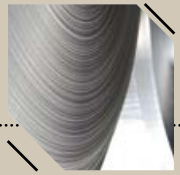
relatório da administração

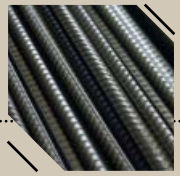
2012

ArcelorMittal

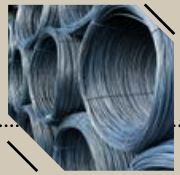
sumário



01 mensagem da administração 03



02 relatório dos auditores independentes 09



03 demonstrações financeiras 12

04 Informações corporativas 95

01

mensagem da administração

O ano de 2012 foi um período em que o Brasil em geral, e os produtores de aço em particular, se depararam com um cenário econômico desafiador, sobretudo a partir do segundo trimestre, com a redução da atividade industrial e seu impacto no crescimento do país. O mercado global continuou experimentando os efeitos da crise europeia, onde o consumo aparente de aço foi 8% menor que o de 2011, da recessão dos EUA e do menor crescimento da China.

Produção brasileira de laminados

26,2

milhões de t.

No Brasil, as expectativas de um mercado interno em expansão e de um crescimento anual do PIB em torno de 3% não se confirmaram. A despeito de todo o esforço do governo para estimular a economia, dando continuidade à política de queda da taxa de juros, e para corrigir as assimetrias de natureza concorrencial, com a edição de uma série de medidas para melhorar a competitividade das empresas, o PIB da indústria de transformação foi negativo em mais de dois pontos percentuais. O crescimento do PIB do país foi somente de 0,9% em 2012, bem abaixo das projeções do mercado no início do ano. Apesar da queda da taxa Selic, que fechou o ano em 7,25%, a mais baixa da história recente do país, a inflação ficou em 5,84% em 2012, acima da meta do Banco Central de 4,5%, aumentando os custos de produção e reduzindo as margens do negócio. É o quinto ano consecutivo de inflação acima da média mundial e superior aos índices de preços de nossos principais parceiros comerciais, o que torna o Brasil menos competitivo. A cotação do Dólar oscilou ao longo do ano, saindo de R$ 1,88 para R$ 2,04, uma alta linear superior a 8,5%.

A produção brasileira de aço bruto no ano totalizou 34,7 milhões de toneladas, uma queda de 1,5%, e a de produtos laminados acumulou 26,2 milhões de toneladas, um aumento de 4% sobre o mesmo período de 2011. A importação direta de produtos siderúrgicos manteve-se no mesmo patamar do ano anterior. Nosso mercado, portanto, continuou sendo alvo de fabricantes do exterior, principalmente da China, Turquia e de países do Leste Europeu.

O consumo aparente de aço no Brasil atingiu 25,1 milhões de toneladas, mantendo-se praticamente estável em relação ao ano anterior. O consumo anual de aço *per capita* encolheu de 130 kg para 128 kg, índice bem abaixo daqueles dos principais países produtores.

O excedente da capacidade mundial de produção de aço acima do consumo manteve-se em alta superior a 500 milhões de toneladas, provocando distúrbios no comércio internacional de aço. No Brasil, o setor sofreu redução nas margens do negócio e registrou volume de importações de produtos laminados de 3,8 milhões de toneladas no ano, representando cerca de 15% do consumo aparente do país. A entrada em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2013, da Resolução 13 do Senado Federal, estabelecendo alíquota única de 4% de ICMS interestadual para produtos importados, pretende dar fim à chamada "Guerra dos Portos" e, consequentemente, reduzir os incentivos à importação que vinham sendo concedidos por diversos Estados da Federação, o que deverá permitir maior redução das importações de aço no país.

Ainda para corrigir assimetrias relacionadas às importações, o governo elevou, em setembro, a alíquota do imposto de importação de 100 produtos para até 25%, válida para as compras brasileiras de fora do Mercosul. Esta primeira Lista de Elevações Transitórias da TEC (Tarifa Externa Comum) incluiu produtos produzidos pela ArcelorMittal Brasil: Bobinas a Quente e Fio-Máquina.

Uma vez mais, a ArcelorMittal Brasil manteve a mesma habilidade, criatividade e ousadia demonstradas em anos

anteriores, para dar respostas rápidas e eficazes para superar os desafios sazonais e crônicos (complexa e alta carga tributária, oscilação do câmbio, custos elevados com a mão de obra, a energia elétrica e o gás natural, além das deficiências logísticas do país), sempre orientados pelos valores que diferenciam nossa organização: a forte liderança interna, a qualidade em todas as áreas de gestão e a sustentabilidade em seus múltiplos aspectos, aí incluídas a prioridade à saúde e à segurança dos colaboradores, aos controles ambientais; e ao desenvolvimento das pessoas e das comunidades.

Em 2012, a receita líquida consolidada da ArcelorMittal Brasil alcançou R$ 15,7 bilhões, com redução de 9% em relação a 2011. O volume de vendas atingiu 8,5 milhões de toneladas de produtos, destinados principalmente ao mercado interno. Este resultado foi 18% inferior ao de 2011, principalmente em função da redução da produção de placas na ArcelorMittal Tubarão e também considera o volume de vendas da Acindar somente até o mês de abril, em razão de reestruturação societária dentro do Grupo ArcelorMittal.

Apesar da estabilidade no consumo aparente de aço no país, nosso desempenho nas vendas domésticas melhorou, preservando nossa posição de liderança no Brasil. Destaque para os setores de Construção Civil, Automotivo e Linha Branca, estes últimos beneficiados com a prorrogação da redução de alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) ao longo de 2012.

O resultado operacional consolidado (EBITDA) da ArcelorMittal Brasil foi de R$ 2,4 bilhões, 1,7% maior em relação a 201, apesar da queda de 17% no volume vendido e a consequente redução do lucro bruto da Companhia, o qual foi parcialmente compensado pelo aumento de outras receitas operacionais, decorrente da alienação de investimentos no processo de reestruturação do Grupo. A margem EBITDA sobre a receita líquida consolidada ficou em 15%, acréscimo nominal de um ponto percentual.

A Empresa registrou prejuízo líquido consolidado de R$ 961 milhões, decorrente principalmente da reversão parcial, no valor total de R$ 859 milhões, do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, devido à revisão dos critérios para contabilização que está fundamentada na geração de lucros tributáveis futuros, mas limitados a 10 anos.

No segmento de Aços Planos, registramos redução no volume de produção de aço bruto devido à parada programada para reforma do Alto-Forno n° 1 em abril, na unidade de Tubarão, por aproximadamente 130 dias, depois de quase 28 anos e meio de operação ininterrupta, um recorde na indústria mundial do aço. Para compensar parcialmente a perda de produção durante o período da reforma, o AF n° 2 foi reacendido no princípio do ano e, em novembro, o AF n° 3 foi apagado, para reparo dos regeneradores.

Considerando este cenário, a produção anual de aço bruto foi de 4,4 milhões de toneladas, 19% inferior a de 2011.

EBITDA da ArcelorMittal Brasil

R$ 2,4 bilhões

Lucro líquido da Unicon Venezuela

R$ 149 milhões

O volume de vendas atingiu 4,3 milhões de toneladas, queda de 17% em comparação com o ano anterior, mas com acréscimo de 2,6% nas vendas domésticas.

Além da instabilidade operacional decorrente das intervenções nos três Altos-Fornos da unidade de Tubarão, o segmento de Aços Planos foi o mais afetado pelo excesso de aço no mercado global, impactando principalmente o mercado internacional de placas e, consequentemente, os preços. O EBITDA do segmento de Aços Planos atingiu R$ 545 milhões, 8% menor que o de 2011. Um dos destaques do segmento foi a concentração de esforços no aumento da produção, na unidade de Vega, de produtos de maior valor agregado, que cresceu 5% em 2012 em relação ao ano anterior.

O segmento de Aços Longos, por sua vez, beneficiou-se sobremaneira do dinamismo dos setores de construção civil, a despeito da queda do crescimento industrial. A demanda de aços longos no Brasil registrou expansão superior a 1,1% em 2012. Excluindo os efeitos de escopo de consolidação, o volume de vendas do segmento de Aços Longos cresceu 0,5%, aumentando de 3,46 milhões para 3,48 milhões de toneladas no ano passado e gerando EBITDA de R$ 1,529 bilhão, 1,4% menor que o de 2011.

A Unicon, maior produtora de tubos da Venezuela e que integra a ArcelorMittal Brasil desde 2009, registrou EBITDA de R$ 320 milhões, número 62% maior que o registrado em 2011. O lucro líquido em 2012 foi de R$ 149 milhões, superior em 52% ao do ano anterior. A Empresa produziu 212 mil toneladas de produtos tubulares em 2012, correspondente a um aumento de 10 % em relação ao ano de 2011.

Em 2012, continuamos os nossos esforços na busca da melhoria contínua em todos os processos e trabalhamos fortemente na redução e no controle dos custos fixos. Investimos em inovação, no aumento da produtividade e coordenamos ações integradas de sinergia entre os segmentos de Aços Longos e Planos, assegurando um desempenho sustentável. Mantivemos a nossa competitividade doméstica e estivemos sempre próximos dos nossos clientes, base essencial do nosso modelo comercial. Neste sentido, a Empresa expandiu os canais de venda na área de distribuição de aço. Inaugurou o Centro Logístico Rio das Pedras, no interior de São Paulo, com infraestrutura tecnológica capaz de abastecer o mercado no modelo *just in time*. Uma importante conquista em 2012 foi a homenagem recebida pela Companhia, pelo segundo ano consecutivo, do Prêmio Época Empresa Verde, atestando o compromisso da ArcelorMittal Brasil com a gestão ambiental em suas atividades. A Empresa figurou na seleta lista das 20 companhias destacadas pelas boas práticas nessa área, sendo a única fabricante de aço.

Na área ambiental, a unidade de Tubarão, primeira produtora de aço integrada em âmbito mundial a validar e a registrar um projeto de crédito de carbono em larga escala no Comitê Executivo das Nações Unidas (UNFCCC), registrou na ONU seu segundo Projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), com potencial de gerar até 2,5 milhões de

toneladas em CO_2 em créditos ao longo de 10 anos, a partir do aproveitamento integral dos gases gerados no processo de produção de coque na Sol Coqueria Tubarão.

A ArcelorMittal Brasil, segmento de Aços Longos, aprovou junto ao governo brasileiro o primeiro projeto de crédito de carbono mundial para uma fabricante de aço semi-integrada. Esta iniciativa se refere à produção de carvão vegetal nos altos-fornos da unidade de Juiz de Fora e evitará a emissão de mais 3 milhões de toneladas de CO_2 na atmosfera entre 2013 e 2019.

A qualidade dos nossos produtos também foi, uma vez mais, reconhecida e atestada pelos clientes. O *Michelin Annual Quality Meeting*, promovido na França pela fabricante de pneus, elegeu o material produzido pela ArcelorMittal Brasil, segmento de Aços Longos, um dos melhores do mundo. Esse nosso produto é decisivo para garantir mais resistência mecânica e durabilidade aos pneus, sendo utilizado nos cordonéis que compõem suas mantas metálicas.

As bobinas zincadas produzidas na unidade de Vega receberam da Ford o prêmio *Top Supplier*, um reconhecimento aos seus melhores fornecedores na América do Sul. Vega foi destacada na categoria "Matéria-Prima", devido ao excelente desempenho obtido nos quesitos Qualidade, Entrega e Relacionamento Comercial.

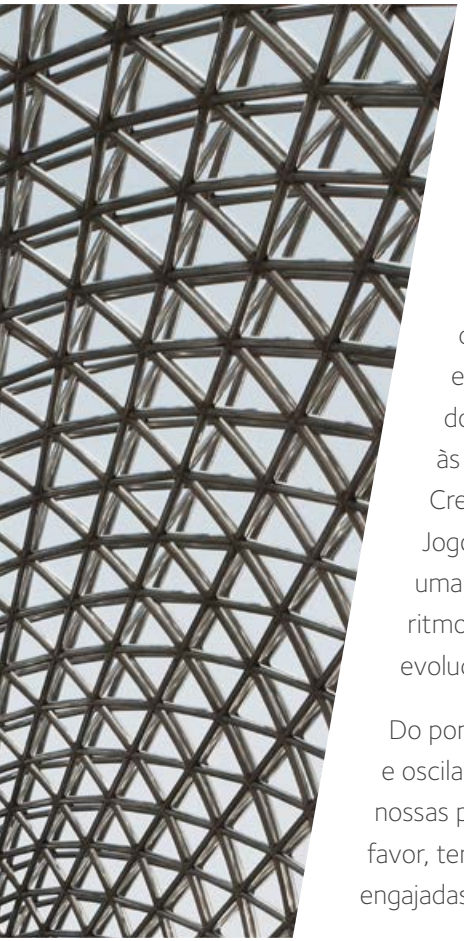
Ainda no setor automotivo, a ArcelorMittal Brasil recebeu, durante o *Volkswagen Supply Awards*, o prêmio de "Fornecedora do Ano", na categoria "Metálicos". A montadora destacou o desempenho da Empresa no quesito Excelência Comercial. Os produtos utilizados pela Volkswagen no Brasil são produzidos no laminador de tiras a quente da unidade de Tubarão e relaminados a frio e revestidos na unidade de Vega.

Alinhada às necessidades das grandes montadoras do mercado automotivo, que precisam cada vez mais satisfazer as rígidas regulamentações relacionadas com o consumo de combustível, o segmento de Aços Planos da ArcelorMittal Brasil lançou no país a plataforma global *S-in motion*, criando nova categoria de aços planos aplicada à carroceria de veículos com soluções mais leves, seguras e ambientalmente sustentáveis.

Utilizando aços de alta resistência, as soluções *S-in motion* proporcionam a redução de 20% no peso das peças e de 14% nas emissões de CO_2 do veículo, sem comprometer sua resistência ou segurança.

O ano de 2013 ainda apresenta desafios para o ambiente de negócios, particularmente em razão do quadro recessivo na Europa e das incertezas relacionadas à solução da dívida soberana do continente. Os EUA conseguiram superar a questão do "abismo fiscal", porém o governo adiou para 2013 a tentativa de acordo no Congresso para o estabelecimento de novo teto da dívida do país.

Na indústria automotiva norte-americana, os fabricantes preveem resultados fortes com efeitos positivos imediatos no consumo de aço. Na China, o setor industrial cresceu no final de 2012. Todos estes indicadores apresentam razões para certo otimismo. No Brasil, acreditamos que o ano de



2013 será melhor que o de 2012. A produção industrial já dá sinais de recuperação e as taxas de câmbio tendem à estabilidade. O governo federal sinaliza esforços para reverter o processo de desindustrialização. As medidas adotadas no ano passado, como a Resolução 13, as ações de defesa comercial, a desoneração da folha salarial, a renovação do Reintegra em 3%, o Programa de Sustentação do Investimento (PSI) do BNDES, a redução da tarifa de energia elétrica e os programas demandadores e indutores do consumo de aço, como os investimentos relacionados às obras de infraestrutura do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), da Copa do Mundo em 2014 e dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro em 2016, nos trazem uma visão otimista do futuro. Confiamos na estabilidade do ritmo de crescimento da economia brasileira em 2013 e na evolução positiva do ambiente de negócios.

Do ponto de vista operacional, aproveitamos as variações e oscilações do mercado ao longo de 2012 para preparar nossas plantas para um mercado melhor em 2013. A nosso favor, temos um mix de produtos diversificado, equipes engajadas e comprometidas com os resultados, e um modelo de negócios com foco no mercado interno e em setores que tendem a apresentar um bom crescimento, em especial o setor automotivo, o de eletrodomésticos, a indústria de base e a construção civil.

Renovamos, uma vez mais, a confiança no crescimento sustentável da Empresa e agradecemos a contribuição de nossos acionistas e empregados, firmemente comprometidos com os objetivos e as metas empresariais e com foco na geração de resultados positivos para o negócio.

Belo Horizonte, 28 de março de 2013.

02

relatório dos auditores independentes

A avaliação dos auditores sobre as demonstrações financeiras, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
ArcelorMittal Brasil S.A.
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia ArcelorMittal Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

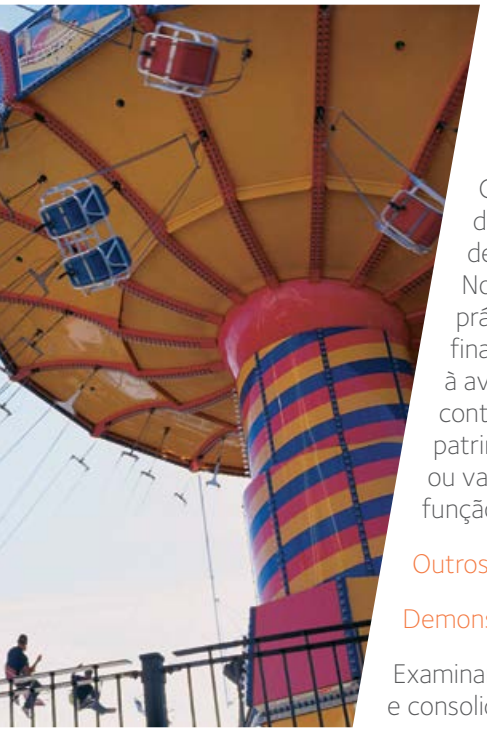
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia ArcelorMittal Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia ArcelorMittal Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas



internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2.a, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia ArcelorMittal Brasil S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias fechadas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 4 de março de 2013.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes - CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Walmir Bolgheroni
CRC-1SP 139.601/O-9 T/MG - Contador

03

demonstrações financeiras

Nas páginas seguintes, apresentamos o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de resultados.

Balanço patrimonial

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
Ativo	2012	2011	01/01/2011	2012	2011	01/01/2011
		Ajustado			*Ajustado*	
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	563.101	281.637	64.912	1.060.423	619.396	342.171
Ativos mantidos até vencimento (nota 8)	2.577	7.382	23.226	2.584	38.314	44.868
Contas a receber de clientes (nota 9)	1.262.241	1.261.561	1.275.147	1.412.806	1.701.230	1.552.161
Estoques (nota 10)	3.182.628	3.145.078	2.364.948	3.921.100	4.303.223	3.298.611
Tributos a recuperar (nota 11)	115.730	208.200	405.061	273.590	454.395	543.735
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	93.642	106.419	73.819	93.149	-	15
Outras contas a receber	122.745	266.391	115.593	134.865	470.200	352.852
Total do ativo circulante	**5.342.664**	**5.276.668**	**4.322.706**	**6.898.517**	**7.586.758**	**6.134.413**
Não circulante						
Ativos mantidos até vencimento (nota 8)	-	-	-	-	38.300	23.694
Tributos a recuperar (nota 11)	764.052	765.394	553.410	1.034.698	937.174	761.663
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 25)	-	369.563	802.411	22.296	426.137	939.274
Depósitos compulsórios e valores judiciais (nota 27a)	457.899	259.667	269.606	543.311	314.441	321.599
Contas a receber de empresas do grupo (nota 27)	116.684	115.343	139.543	103.254	98.315	138.035
Outras contas a receber	40.354	177.155	155.701	108.240	240.649	194.068
Investimentos						
Em empresas controladas e coligadas (nota 12)	4.019.516	5.708.928	5.005.869	4.994	22.701	31.402
Outros investimentos permanentes	1.201	1.500	5.326	1.201	1.531	5.358
Imobilizado (nota 13)	10.999.488	9.791.329	8.178.755	13.756.148	12.814.866	10.804.357
Ativo biológico (nota 14)	-	-	-	355.597	362.827	348.551
Intangível (nota 15)	6.435.832	5.851.378	5.155.328	6.899.874	6.393.785	5.700.713
Total do ativo não circulante	**22.835.026**	**23.040.257**	**20.265.949**	**22.829.613**	**21.650.726**	**19.268.714**
Total do Ativo	**28.177.690**	**28.316.925**	**24.588.655**	**29.728.130**	**29.237.484**	**25.403.127**

	Controladora			Consolidado		
Passivo e Patrimônio Líquido	2012	2011	01/01/2011	2012	2011	01/01/2011
		Ajustado			*Ajustado*	
Circulante						
Fornecedores (nota 16)	2.726.545	4.405.156	3.104.934	2.825.017	4.821.346	3.461.540
Salários e encargos sociais	262.351	253.033	246.971	376.748	433.590	379.390
Financiamentos (nota 17)	1.753.749	1.511.626	1.105.09s2	1.913.838	767.842	471.215
Debêntures (nota 18)	4.694	8.735	8.474	4.694	36.941	33.979
Tributos a pagar	111.216	119.305	65.843	185.368	247.956	179.895
Imposto de renda e contribuição social	-	22.657	-	3.085	24.011	23.304
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	364.381	468.898	468.898	388.128	546.317	521.760
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 27)	57.203	15.998	30.891	74.292	41.607	55.482
Contas a pagar a empresas do grupo (nota 26)	580.571	535.230	491.652	688.573	95.083	81.340
Outras contas a pagar	146.617	249.473	63.611	327.785	467.609	236.030
Total do passivo circulante	**6.007.327**	**7.590.111**	**5.586.366**	**6.787.528**	**7.482.302**	**5.443.935**
Não circulante						
Financiamentos (nota 17)	6.428.972	6.506.126	6.082.119	6.432.111	6.512.485	6.090.030
Debêntures (nota 18)	17.580	20.344	22.463	17.580	20.517	47.521
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 25)	601.971	-	-	776.253	179.966	164.330
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 27)	352.932	287.172	277.995	475.635	365.721	347.686
Contas a pagar a empresas do grupo (nota 26)	628.034	-	97.515	757.521	125.246	97.515
Outras contas a pagar	230.820	183.853	183.666	150.851	158.871	262.404
Total do passivo não circulante	**8.260.309**	**6.997.495**	**6.663.758**	**8.609.951**	**7.362.806**	**7.009.486**
Patrimônio Líquido (nota 19)						
Capital social	11.666.520	11.666.520	11.666.520	11.666.520	11.666.520	1.666.520
Reservas de capital	392.814	387.562	375.448	392.814	387.562	375.448
Reservas de lucros	757.445	1.613.480	1.721.797	727.008	2.094.699	1.378.012
Ajuste de avaliação patrimonial	1.093.275	61.757	(1.425.234)	1.093.586	(446.902)	(1.116.093)
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das empresas controladas	-	-	-	450.723	690.497	645.819
Total do patrimônio líquido	**13.910.054**	**13.729.319**	**2.338.531**	**14.330.651**	**14.392.376**	**12.949.706**
Total do passivo e patrimônio líquido	**28.177.690**	**28.316.925**	**24.588.655**	**29.728.130**	**29.237.484**	**25.403.127**

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011 *Ajustado*	2012	2011 *Ajustado*
Receita operacional líquida (nota 20)	12.774.846	13.320.836	15.704.030	17.285.534
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados (nota 21)	(11.935.753)	(12.135.284)	(13.930.757)	(15.050.843)
Lucro bruto	**839.093**	**1.185.552**	**1.773.273**	**2.234.691**
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas (nota 21)	(238.259)	(184.751)	(360.554)	(293.366)
Gerais e administrativas (nota 21)	(289.586)	(281.891)	(410.382)	(420.447)
Equivalência patrimonial (nota 12)	254.422	261.156	141	5.106
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (nota 22)	578.429	139.986	436.268	32.041
Lucro operacional	**1.144.099**	**1.120.052**	**1.438.746**	**1.558.025**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (nota 23)	(1.126.815)	(959.720)	(1.187.741)	(1.043.747)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	**17.284**	**160.332**	**251.005**	**514.278**
Imposto de renda e contribuição social (nota 25)	(972.097)	(331.250)	(1.130.750)	(586.439)
Participações estatutárias	(2.787)	(3.600)	(2.787)	(3.600)
Prejuízo antes da participação dos acionistas não controladores	**(957.600)**	**(174.518)**	**(882.532)**	**(75.761)**
Participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas	-	-	(78.075)	(91.007)
Prejuízo do exercício	**(957.600)**	**(174.518)**	**(960.607)**	**(166.768)**
Quantidade de ações no final do exercício	2.693.247	2.693.247		
Prejuízo por ação básico e diluído - R$	**(355,56)**	**(64,80)**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011 *Ajustado*	2012	2011 *Ajustado*
Prejuízo do exercício	**(957.600)**	**(174.518)**	**(960.607)**	**(166.768)**
Outros resultados abrangentes				
Ajustes de tradução de moedas no exercício	1.136.663	1.558.713	1.136.663	1.775.585
Variação de participação no capital de controlada	-	(4.806)	-	(4.806)
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(2.387)	(20)	(2.387)	(20)
Total de outros resultados abrangentes	**1.134.276**	**1.553.887**	**1.134.276**	**1.770.759**
Resultados abrangentes totais	**176.676**	**1.379.369**	**173.669**	**1.603.991**
Resultados abrangentes atribuíveis aos:				
Acionistas controladores			247.984	1.690.379
Acionistas não controladores			(74.315)	(86.388)
Resultados abrangentes totais			**173.669**	**1.603.991**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (em milhares de Reais)

Controladora

		Reservas de capital			Reservas de lucros					
	Capital social	Subvenções para investimentos e outras	Ágio na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Legal	Estatutária	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de tradução de moedas	Patrimônio líquido dos sócios da controladora
Em 1º de janeiro de 2011 - Ajustado	**11.666.520**	**301**	**292.741**	**82.406**	**540.116**	**1.181.681**	**-**	**750.373**	**(2.175.607)**	**12.338.531**
Opções outorgadas e outras	-	-	-	12.114	-	-		(715)	-	11.399
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	66.201	(66.201)	-	-
Variação de participação no capital de controlada	-	-	-	-	-	-	-	(4.806)	-	(4.806)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(174.518)	-	-	(174.518)
Ajuste de tradução de moedas	-	-	-	-	-	-	-	-	1.558.713	1.558.713
Absorção do prejuízo: Transferência para reserva	-	-	-	-	-	(114.327)	114.327	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2011 - Ajustado	**11.666.520**	**301**	**292.741**	**94.520**	**540.116**	**1.067.354**	**6.010**	**678.651**	**(616.894)**	**13.729.319**
Opções outorgadas e outras	-	-	-	5.252	-	-		(3.580)	-	1.672
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	101.565	(101.565)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(957.600)	-	-	(957.600)
Ajuste de tradução de moedas	-	-	-	-	-	-	-	-	1.136.663	1.136.663
Absorção do prejuízo: Transferência para reserva	-	-	-	-	-	(850.025)	850.025	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2012	**11.666.520**	**301**	**292.741**	**99.772**	**540.116**	**217.329**	**-**	**573.506**	**519.769**	**13.910.054**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
		Ajustado		*Ajustado*
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	16.682.744	17.093.635	20.220.959	21.720.889
Abatimentos, perdas e recuperações de contingências	(28.946)	15.314	(31.329)	7.296
Receitas relativas a construção de ativos próprios	1.208.934	856.798	1.232.176	924.958
Outras operacionais	727.296	430.532	139.821	467.054
	18.590.028	**18.396.279**	**21.561.627**	**23.120.197**
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(10.474.157)	(11.070.415)	(12.486.109)	(14.328.437)
Energia, serviços e outras despesas operacionais	(4.027.631)	(3.276.697)	(3.456.325)	(3.324.397)
Recuperação (perda) na realização de ativos	65.298	(39.980)	65.298	(39.425)
	(14.436.490)	**(14.387.092)**	**(15.877.136)**	**(17.692.259)**
Depreciação, amortização e exaustão	(734.518)	(632.125)	(980.587)	(859.583)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**3.419.020**	**3.377.062**	**4.703.904**	**4.568.355**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	254.422	261.156	141	5.106
Dividendos e juros sobre o capital próprio de investimentos avaliados ao custo	695	5.146	1.426	5.451
Outras receitas financeiras e aluguéis	1.227	2.948	(13.652)	2.957
Receitas financeiras e ganhos/perdas ativas	(15.601)	(195.065)	95.701	(83.699)
	240.743	**74.185**	**83.616**	**(70.185)**
Total do Valor Adicionado	**3.659.763**	**3.451.247**	**4.787.520**	**4.498.170**
Distribuição do Valor Adicionado				
Empregados				
Salários e encargos	944.068	878.277	1.276.827	1.389.471
Remuneração da administração (nota 26a)	22.173	23.393	36.542	37.566
Participação dos empregados nos lucros	128.668	139.359	185.272	222.507
Plano de aposentadoria e pensão	45.301	42.660	52.135	48.283
	1.140.210	**1.083.689**	**1.550.776**	**1.697.827**
Tributos				
Federais	1.501.577	859.402	1.909.061	1.383.956
Imp. Renda e Cont. Social	972.097	331.250	1.130.750	586.439
Demais impostos	529.481	528.152	778.311	797.517
Estaduais	554.914	628.003	607.988	227.472
Municipais	12.855	13.065	19.860	17.958
	2.069.347	**1.500.470**	**2.536.909**	**1.629.386**
Remuneração de capital de terceiros				
Juros e ganhos/perdas passivas	1.092.691	757.281	1.250.724	946.452
Encargos financeiros capitalizados	9.325	14.911	9.326	14.911
Arrendamentos e aluguéis	305.790	269.414	322.317	285.355
	1.407.806	**1.041.606**	**1.582.367**	**1.246.718**
Remuneração de capital próprio				
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	46.310	101.740
Prejuízos retidos	(957.600)	(174.518)	(928.842)	(177.501)
	(957.600)	**(174.518)**	**(882.532)**	**(75.761)**
	3.659.763	**3.451.247**	**4.787.520**	**4.498.170**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
		Ajustado		*Ajustado*
Prejuízo do exercício	**(957.600)**	**(174.518)**	**(960.607)**	**(166.768)**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Variação monetária e juros	721.162	459.600	1.401.655	563.237
Provisão para perdas/riscos	170.171	13.971	223.700	45.422
Perda/(ganho) com derivativos, líquidos	(63.669)	137.356	(63.669)	112.670
Equivalência patrimonial	(254.422)	(261.156)	(141)	(5.106)
Depreciação, amortização e exaustão	734.518	632.125	980.587	859.583
Benefício pós-emprego	36.870	18.088	2.133	17.987
Opções outorgadas reconhecidas	5.252	12.005	5.252	12.114
Resultado da alienação do imobilizado, líquido	(10.284)	(1.868)	(8.665)	(2.966)
Resultado da alienação do investimento, líquido	(485.146)	-	(485.114)	-
Ajuste valor justo de ativo biológico	-	-	(27.483)	(40.103)
Ajuste valor presente de fornecedores	7.429	19.784	7.429	19.784
Participação do acionista não controlador	-	-	78.075	91.007
Baixa de dividendos e JCP não reclamados	(16.912)	-	(16.912)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	971.534	378.208	1.025.223	484.433
	858.903	1.233.595	2.161.463	1.991.294
(Aumentos) reduções de ativos:				
Contas a receber de clientes	(1.480)	18.209	115.094	(140.018)
Estoques	(31.898)	(537.106)	(239.042)	(732.971)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	247.016	134.514	2.477	(12.602)
Outros ativos	240.850	(82.106)	392.435	(313.214)
Tributos a recuperar	(144.240)	39.528	(259.402)	(134.586)
Aumentos (reduções) de passivos:				
Fornecedores	(1.678.612)	1.257.731	(1.708.017)	1.331.299
Outros passivos	52.485	(131.671)	191.299	73.781
Tributos a pagar	(30.747)	76.119	(47.960)	104.909
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**(487.723)**	**2.008.813**	**608.347**	**2.167.892**
Aquisição de investimentos	(1.000)	(31.387)	-	(9)
Aquisição de imobilizado	(1.064.130)	(1.146.022)	(1.151.003)	(1.353.032)
Alienação de ativos	2.694.648	2.635	2.075.999	5.319
Fluxo de caixa das atividades de investimento	**1.629.518**	**(1.174.774)**	**924.996**	**(1.347.722)**
Financiamentos obtidos	1.343.564	1.186.297	1.110.785	1.724.255
Amortizações de principal s/ financiamentos	(1.259.619)	(1.222.419)	(1.663.951)	(1.723.124)
Amortizações de juros s/ financiamentos	(779.371)	(583.512)	(772.129)	(634.283)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(58.740)	35.020	630.858	228.296
Resgate de debêntures	(8.076)	(3.212)	(38.900)	(35.063)
Pagamento de dividendos/juros sobre o capital próprio	(87.605)	-	(133.773)	(60.162)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**(849.847)**	**(587.826)**	**(867.110)**	**(500.081)**
Perda nas disponibilidades	(10.484)	(29.488)	(16.650)	(54.302)
Aumento (redução) das disponibilidades	**281.464**	**216.725**	**649.583**	**265.787**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**281.637**	**64.912**	**619.396**	**342.171**
Efeito de inflação moeda Bolivar Forte (Unki de Venezuela)	-	-	29.597	18.195
Caixa e equivalentes de caixa de empresas excluídas a consolidação	-	-	(238.153)	(6.757)
Total de caixa e equivalentes de caixa do início do exercício	**281.637**	**64.912**	**410.840**	**353.609**
Disponibilidades no fim do exercício	**563.101**	**281.637**	**1.060.423**	**619.396**
Outras Informações				
Imposto de renda e contribuição social pagos	49.849	5.640	56.509	18.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Em milhares de Reais, exceto quando indicado.

1. Contexto operacional e aspectos societários

A ArcelorMittal Brasil S.A. ("Companhia" ou "ArcelorMittal Brasil"), controlada pela ArcelorMittal S.A. (sediada em Luxemburgo), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Belo Horizonte-MG. A Companhia, com suas controladas no Brasil e exterior ("Consolidado", "Grupo" ou "Grupo ArcelorMittal Brasil"), tem, dentre suas atividades, a instalação e exploração de indústrias e empreendimentos no setor siderúrgico e metalúrgico e a participação no capital de outras sociedades de mesmo objeto ou complementares, incluindo a produção e comercialização de energia ou outros insumos da atividade siderúrgica e/ou metalúrgica.

As principais atividades operacionais do Grupo ArcelorMittal Brasil estão segregados nos segmentos: aços longos, aços planos, mineração e tubulares.

Aços longos

ArcelorMittal Aços Longos

ArcelorMittal Aços Longos é a atual denominação da Belgo, uma das mais tradicionais produtoras de aços em atividades no País desde 1921. O segmento, através de suas filiais da ArcelorMittal Brasil e suas controladas, produz e comercializa aços longos e trefilados. Suas unidades têm capacidade instalada para 6,5 milhões de toneladas/ano de laminados.

No setor de trefilados tem capacidade para produção de 850 mil de toneladas/ano de arames. Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Bahia são os estados que concentram as atividades industriais no Brasil. Já a estrutura comercial, distribuição e serviços, presente em todo o País, está capacitada a atender às demandas do mercado em ampla expansão.

O segmento oferece ao mercado produtos e soluções em aço para inúmeras aplicações, além de contar com a mais completa linha para a construção civil. É líder na América do Sul na produção de arames para a indústria e agropecuária e está entre as três principais fabricantes mundiais de fio-máquina para *steel cord* (cordonéis de aço) para reforço de pneus. A ArcelorMittal Brasil S.A. deteve o controle da Acindar Industria Argentina de Aceros S.A. até maio quando ocorreu a venda (vide nota 6b).

ArcelorMittal Costa Rica

Na América Central, a ArcelorMittal Costa Rica conta com três unidades de produção de aços longos nas províncias de Limón, San José e Alajuela. A empresa foi fundada em 1962 pelo Grupo Pujol e, desde 2008, 100% de suas ações estão em poder do Grupo ArcelorMittal, sendo 50% da ArcelorMittal Brasil S.A. Sua capacidade de produção é de 405 mil toneladas/ano de aços longos destinados à construção civil, indústria e agropecuária, incluindo barras, perfis estruturais e arames.

Arcelor Mittal BioFlorestas Ltda.

A ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. é uma empresa controlada pela ArcelorMittal Brasil S.A., com sede em Belo Horizonte – MG. A empresa foi constituída em 3 de janeiro de 2011 e tem como objetivo principal atender as unidades do segmento de longos fornecendo biorredutor sólido renovável (carvão vegetal) para seus processos produtivos.

ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.

Criada em 2012, a ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda. tem como objetivo a comercialização de energia elétrica para o Grupo ArcelorMittal no Brasil.

Aços planos
ArcelorMittal Tubarão

Especializada em aços planos, a companhia conta com uma unidade de produção integrada na região metropolitana da Grande Vitória. Produz e comercializa laminados planos semiacabados, sendo duas as suas principais linhas de produtos: placas de aço e bobinas a quente. Sua localização privilegiada e infraestrutura logística favorecem a disponibilidade de insumos e matérias-primas, assim como o transporte de produtos para os mercados interno e externo.

Inaugurada em 1983, a ArcelorMittal Tubarão, atual denominação da CST – Companhia Siderúrgica de Tubarão, realizou ao longo de sua história investimentos contínuos para expandir a capacidade instalada de produção e, ao mesmo tempo, modernizar seus processos e equipamentos. Atualmente, tem capacidade instalada de produção de 7,5 milhões de toneladas de placas de aço por ano, das quais 4 milhões são transformadas internamente em bobinas a quente.

ArcelorMittal Vega

Transformar aço em laminados a frio e galvanizados faz da ArcelorMittal Vega uma das mais atuais unidades de transformação de aços planos do mundo em soluções inovadoras para a indústria automotiva, eletrodomésticos, construção civil, tubos e perfis. Modernos processos de decapagem, laminação e galvanização, aliados à qualidade do aço fornecido pela ArcelorMittal Tubarão, asseguram a sustentabilidade de sua atuação e a competitividade no cenário nacional e internacional de aços.

A ArcelorMittal Vega está localizada em São Francisco do Sul, no litoral de Santa Catarina, onde possui localização estratégica próxima às montadoras de automóveis do Brasil e Mercosul. Com a implementação de uma segunda linha de galvanização, em 2010, a unidade ampliou sua capacidade de produção para 1,4 milhão de toneladas/ano de laminados.

Tubulares
Unki de Venezuela S.A.

Adquirida em 2009, a Unki de Venezuela S.A. ("Unki") detém a totalidade do capital das Industrias Unicon C.A. ("Unicon"), maior produtora de tubos da Venezuela e principal fornecedora para os setores de óleo e gás, indústria e construção no país e no exterior.

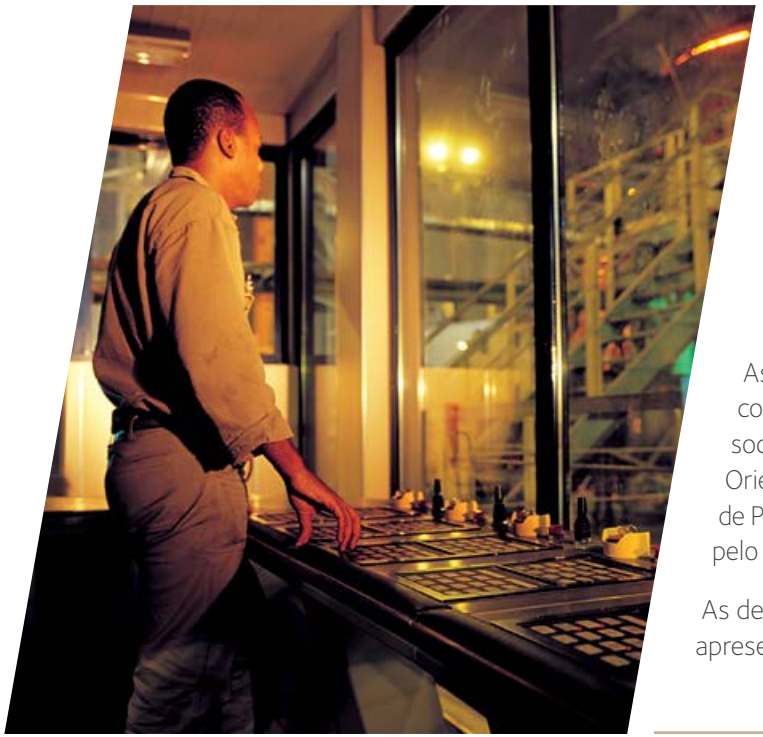
Com sede em Caracas, a Unki é grande consumidora de bobinas laminadas a quente usadas na transformação do aço em formas tubulares. Tem capacidade para produzir 1,2 milhão de toneladas/ano. Sua localização próxima dos principais portos marítimos do país oferece excelentes condições para a obtenção de matérias-primas e o escoamento da produção.

Mineração
Mina do Andrade

A Mina do Andrade, uma das mais antigas do Brasil, iniciou sua produção de minério de ferro em 1944. Está situada no Vale do Aço e atende à usina da ArcelorMittal Monlevade. Atualmente, tem capacidade instalada de produção de 3,5 milhões de toneladas por ano.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e ativos biológicos, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.



a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia, levantadas em 31 de dezembro de 2012 e 2011, compreendem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs") emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como "Consolidado" (IFRS e BR GAAP); e

- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como "Controladora" (BR GAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

A Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado, porque não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto pelo valor do lucro não realizado nos estoques conciliado na nota 6 item d – Demonstrações Financeiras Consolidadas.

3. Principais políticas contábeis

3.1 O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo ArcelorMittal Brasil é como segue:

a. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

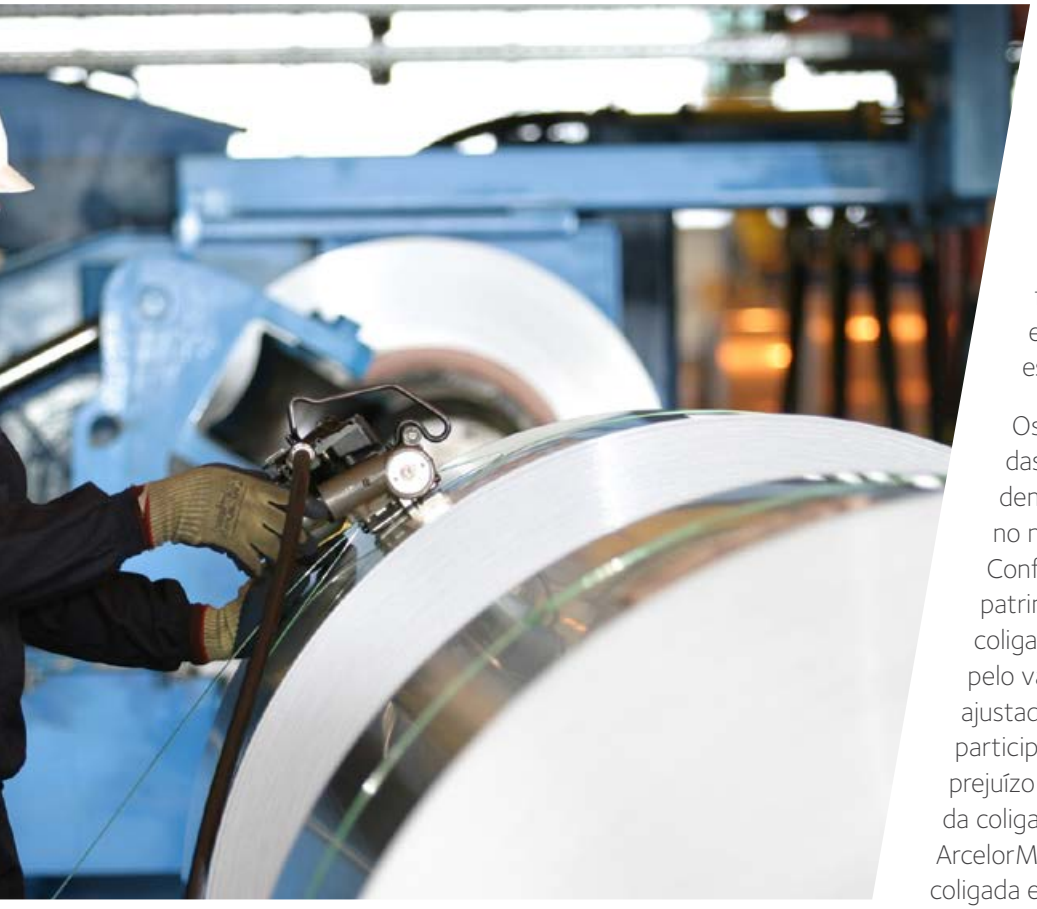
As entidades que integram as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na nota explicativa 6, salvo entidade indicada no item "b." desta nota explicativa.

Essas demonstrações financeiras consolidadas são as primeiras elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs"). Os efeitos da adoção dos IFRSs estão apresentados na nota explicativa nº 4.

(i) Mudanças nas participações do Grupo ArcelorMittal Brasil em controladas existentes

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as mudanças nas participações do Grupo ArcelorMittal Brasil em controladas que não resultem em perda do controle do Grupo sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações do Grupo ArcelorMittal Brasil e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos acionistas do Grupo.

Quando o Grupo perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (i) a soma do valor justo das considerações recebidas e do valor justo da participação residual, e (ii) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada, e participações não controladoras, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em "Outros resultados abrangentes" e acumulado no patrimônio, os valores reconhecidos anteriormente em "Outros resultados abrangentes" e acumulados no patrimônio são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos diretamente para a conta "Lucros acumulados", conforme requerido pelas IFRSs aplicáveis). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada na data da perda de controle é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pela IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (equivalente ao CPC 38) ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.



b. Investimento em coligadas

Uma coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em um empreendimento sob controle comum *("joint venture")*. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados, ativos e passivos das coligadas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em coligadas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da coligada. Quando a parcela do Grupo ArcelorMittal Brasil no prejuízo de uma coligada excede a participação do Grupo ArcelorMittal Brasil naquela coligada (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido do Grupo ArcelorMittal Brasil na coligada), o Grupo ArcelorMittal Brasil deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se o Grupo ArcelorMittal Brasil tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da coligada.

Qualquer montante que exceda o custo de aquisição sobre a participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da coligada na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação do Grupo ArcelorMittal Brasil no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

c. Participações em empreendimentos em conjunto *("joint ventures")*

Uma *"joint venture"* é um acordo contratual através do qual o Grupo ArcelorMittal Brasil e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da *"joint venture"* requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

Os acordos de *"joint venture"* que envolvem a constituição de uma entidade separada na qual cada empreendedor detenha uma participação são chamados de entidades controladas em conjunto.

O Grupo ArcelorMittal Brasil apresenta suas participações em entidades controladas em conjunto, nas suas demonstrações financeiras consolidadas, usando o método de consolidação proporcional, exceto quando o investimento é classificado como "mantido para venda"; neste caso, o investimento é contabilizado de acordo com a IFRS 5 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas (equivalentes ao CPC 31). As participações do Grupo ArcelorMittal Brasil nos ativos, passivos e resultados das controladas em conjunto são consolidadas com os correspondentes itens nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo ArcelorMittal Brasil linha a linha. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as participações em entidades controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Quando uma empresa do Grupo ArcelorMittal Brasil realiza transações com suas controladas em conjunto, os lucros e prejuízos resultantes das transações são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo ArcelorMittal Brasil apenas na medida das participações do Grupo ArcelorMittal Brasil na controlada em conjunto não relacionadas ao Grupo ArcelorMittal Brasil.

d. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC - 09, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis as demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

e. Moeda funcional, moeda estrangeira e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Dólar Norte-Americano desde 1º de setembro de 2008. A Administração da Companhia reavalia anualmente as premissas e fatores primários e secundários relacionados à definição da moeda funcional de acordo com o CPC 02, considerando sua estrutura de negócios. Dessa forma, a Companhia converteu todos os itens para a moeda funcional utilizando a taxa cambial na data da mudança (01/09/2008). Os valores convertidos resultantes para os itens não monetários passaram a ser tratados como se fossem seus custos históricos.

Além da ArcelorMittal Brasil S.A. as seguintes controladas utilizam o Dólar Norte-Americano como moeda funcional:

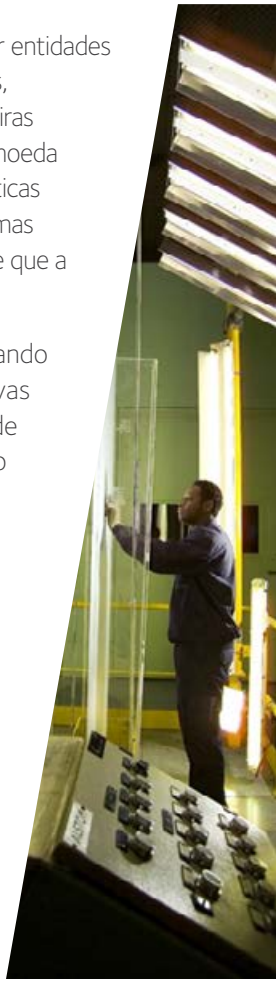
- ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A.
- Itaúna Siderúrgica Ltda.
- CST Comércio Exterior S.A.
- CST Corporation BV
- Sol Coqueria Tubarão S.A.
- ArcelorMittal Costa Rica
- BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.

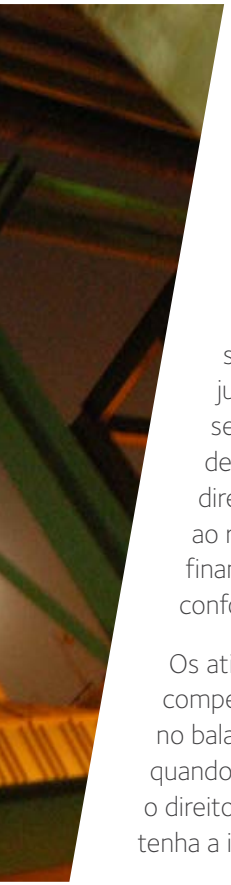
As demais controladas utilizam as respectivas moedas de seus países como moeda funcional.

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional (substancialmente o Real - "R$", o Peso Argentino - "$", Bolivar Forte Venezuelano - "Bs.F" e o Colon - "CRC"), são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de tradução de moeda e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

O Grupo ArcelorMittal Brasil é composto por entidades individuais com diferentes moedas funcionais, portanto, para que as demonstrações financeiras consolidadas sejam apresentadas na mesma moeda comum a todas, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil bem como as normas internacionais de relatório financeiros, definiu-se que a moeda de apresentação é o Real ("R$").

Os saldos ora apresentados são, portanto, quando aplicável, resultado da conversão das respectivas moedas funcionais para o Real em conformidade com o seguinte critério: (i) ativos e passivos são convertidos utilizando a taxa de fechamento na data dos respectivos balanços; e, (ii) receitas e despesas e mutações no patrimônio líquido utilizando as taxas cambiais em vigor nas datas das transações. As variações cambiais resultantes do critério de conversão acima descrito são reconhecidas em conta específica de patrimônio líquido, denominada ajuste de tradução de moeda.





f. Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo ArcelorMittal Brasil tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A classificação dos ativos financeiros não derivativos é apresentada nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

(i) Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos financeiros não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado quando se gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pelo Grupo ArcelorMittal Brasil. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

(iii) Investimentos mantidos até o vencimento

Se o Grupo tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

(iv) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis compreendem em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos. São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

(v) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são saldos de caixa e investimentos financeiros com prazo de vencimento original de três meses ou menos a partir da data de sua contratação, estando sujeitos a risco insignificante de alteração de valor.

g. Estoques

Avaliados ao custo médio das compras ou de produção, inferior ao valor líquido realizável, que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na sua aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade nominal de operação.

h. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

i. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção.

Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e/ou aumento da vida útil desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

j. Ativo biológico

A avaliação do ativo biológico é feita trimestralmente pelo Grupo ArcelorMittal Brasil, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecidos no resultado no período em que ocorrem. O valor justo do ativo biológico no local e nas condições atuais é mensurado através do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período.

A exaustão das reservas florestais da controlada ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

k. Ativo intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e os gerados internamente pelo Grupo ArcelorMittal Brasil. Os seguintes critérios são aplicados:

- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as perdas por redução ao valor recuperável.

- Ativos intangíveis gerados internamente: são reconhecidos como ativos apenas na fase de desenvolvimento desde que sejam demonstrados os seguintes aspectos:

- Viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponível para uso ou venda;
- Intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;
- Capacidade para usar ou vender o ativo intangível;
- Demonstrar a existência de mercado ou outras formas de auferir benefícios econômicos;
- Disponibilidade de recursos técnicos financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento do ativo intangível;
- Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento;
- Amortização.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados considerando as vidas úteis demonstradas na nota explicativa nº 15.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado anualmente. Os ágios por expectativa de rentabilidade futura *(goodwill)* foram amortizados até 31 de dezembro de 2008. Em função da adoção das normas internacionais de relatórios financeiros e práticas contábeis nacionais, a partir de 1º de janeiro de 2009 o referido *goodwill* passou a ser testado através de testes de redução ao valor recuperável.

l. Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os passivos financeiros não derivativos compreendem: financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

m. Imposto de Renda e Contribuição

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

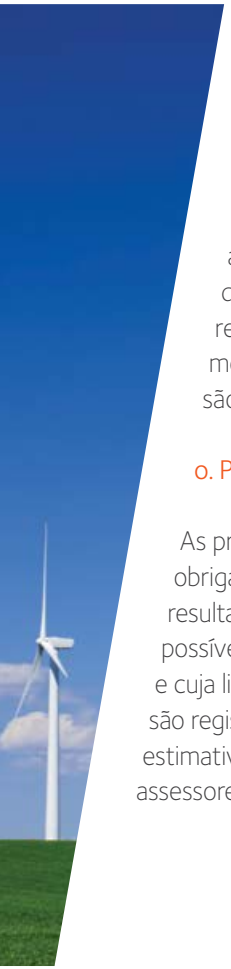
- o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável;
- diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto *("joint venture")* quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível; e
- imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados anualmente e reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. Os critérios de realização dos impostos diferidos estão descritos na nota explicativa nº 25. A controlada Belgo Bekaert Nordeste S.A. - BBN, goza dos benefícios fiscais relativos ao Lucro da Exploração, concedido pela ADENE - Agência de Desenvolvimento do Nordeste. As controladas brasileiras optaram pelo Regime Tributário de Transição ("RTT"), conforme estabelecido pela Lei 11.941/09.



n. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo ArcelorMittal Brasil detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

o. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

p. Benefício a empregados

O Grupo ArcelorMittal Brasil é patrocinador de planos de pensão para seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais *déficits (superávits)* são contabilizados de acordo com o pronunciamento do CPC n° 33 – Benefício a Empregados.

Para os planos de beneficio definido em que o Grupo tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas de acordo com o Método de Unidade de Crédito Projetada - *Projected Unit Credit Method*, a fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações. O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação ao plano de beneficio definido é o valor presente da obrigação de beneficio definido na data de balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de custos de serviços passados não reconhecidos. Os ganhos e perdas atuariais são apontados e controlados pelo método do corredor, método esse que somente afetará o resultado do período se ultrapassar os limites de 10% do montante de ativos ou passivos, dos dois o maior, e do montante ultrapassado, a parcela do diferido dividido pelo tempo de trabalho futuro remanescente dos participantes ativos do plano. Os custos de serviços passados que surgem com alterações de planos são lançados imediatamente no resultado, quando surgem.

O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo ArcelorMittal Brasil não tem obrigação adicional após a contribuição ser feita.

q. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares, e apresentada pelo seu valor líquido.

- A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e transferidos ao comprador os riscos e benefícios relacionados à propriedade destes, cujos valores são mensurados de forma confiável.
- A receita de prestação de serviços é reconhecida de acordo com o estágio de conclusão do serviço contratado.
- A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido.
- A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

r. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

(i) Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem ao arrendatário os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados em conformidade com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de arrendamento. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

(ii) Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

s. Acordo de pagamentos baseados em ação

O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo ArcelorMittal Brasil sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

3.2 RECLASSIFICAÇÕES:

Em atendimento ao CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, estamos reapresentando o saldo de abertura referente ao exercício de 2011. As reclassificações ocorridas nas demonstrações financeiras, podem ser resumidas conforme abaixo:

	Consolidado				
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Saldo em 01/01/2011 anteriormente apresentados - ajustado	6.134.413	21.126.000	5.443.935	8.866.772	12.949.706
Impostos diferidos (a)	-	(1.857.286)	-	(1.857.286)	-
Financiamentos (b)	-	-	-	-	-
Contas a pagar empresas do grupo (b e c)	-	-	81.340	97.515	-
Outras contas a pagar (c)	-	-	(81.340)	(97.515)	-
Saldo em 01/01/2011 reapresentados	**6.134.413**	**19.268.714**	**5.443.935**	**7.009.486**	**12.949.706**
Saldo em 31/12/2011 anteriormente apresentados	7.586.758	24.024.926	7.482.302	9.737.006	14.392.376
Tributos a recuperar (a)	-	(49.875)	-	-	-
Impostos diferidos (a)	-	(2.324.325)	-	(2.374.200)	-
Financiamentos (b)	-	-	-	-	-
Contas a pagar empresas do grupo (b e c)	-	-	95.083	125.246	-
Outras contas a pagar (c)	-	-	(95.083)	(125.246)	-
Saldo em 31/12/2011 reapresentados	**7.586.758**	**21.650.726**	**7.482.302**	**7.362.806**	**14.392.376**

	Controladora				
Reclassificações	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Saldo em 01/01/201 anteriormente apresentados	4.322.706	22.020.535	5.586.366	8.412.334	12.344.541
Impostos diferidos (a)	-	(1.745.480)	-	(1.748.576)	-
Financiamentos (b)	-	-	(391.603)	-	-
Contas a pagar empresas do grupo (b e c)	-	-	469.205	97.515	-
Outras contas a pagar (c)	-	-	(77.602)	(97.515)	-
Diferido (d)	-	(9.106)	-	-	(6.010)
Saldo em 01/01/2011 reapresentados	**4.322.706**	**20.265.949**	**5.586.366**	**6.663.758**	**12.338.531**
Saldo em 31/12/2011 anteriormente apresentados	5.276.668	25.290.060	7.590.111	9.247.298	13.729.319
Tributos a recuperar (a)	-	(49.875)	-	-	-
Impostos diferidos (a)	-	(2.199.928)	-	(2.249.803)	-
Financiamentos (b)	-	-	(453.074)	-	-
Contas a pagar empresas do grupo (b e c)	-	-	516.985	-	-
Outras contas a pagar (c)	-	-	(63.911)	-	-
Saldo em 31/12/2011 reapresentados	**5.276.668**	**23.040.257**	**7.590.111**	**6.997.495**	**13.729.319**

a. Impostos diferidos

Para melhor comparabilidade entre os exercícios apresentados e em atendimento ao CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, os valores dos impostos diferidos foram reapresentados líquidos entre ativos e passivos.

Reclassificação de impostos a recuperar sobre os lucros no exterior que eram classificados anteriormente na conta de tributos a recuperar, para imposto diferido no valor de R$ 49.875 em 31 de dezembro de 2011.

b. Financiamentos

Reclassificação dos financiamentos com as empresas do grupo CST BV Corporation e Basken Holding para outras contas a pagar com empresas do grupo.

c. Outras contas a pagar

Reclassificação de contas a pagar empresas do grupo, anteriormente apresentado no grupo de outras contas a pagar.

d. Diferido

A transição de BRGAAP para IFRS resultou na baixa do ativo diferido, sendo, o montante registrado até 31 de dezembro de 2010, totalmente baixado em 1º de janeiro de 2011.

4. Adoção das normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs) novas e revisadas

Efeitos da adoção inicial das IFRSs nas demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 são as primeiras apresentadas de acordo com as IFRSs. O Grupo ArcelorMittal Brasil aplicou as políticas contábeis definidas na nota explicativa nº 3 em todos os períodos apresentados, o que inclui o balanço patrimonial na data de transição, definida como 1º de janeiro de 2011.

Na mensuração dos ajustes nos saldos de abertura e preparação do Balanço Patrimonial na data de transição, o Grupo ArcelorMittal Brasil aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva previstas na IFRS 1 e no CPC 37(R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

O ajuste aplicável na alteração da norma contábil aplicada, quando convergido das normas nacionais para normas internacionais, em 1º de janeiro de 2011, estão demonstrados ao lado, na reconciliação dos efeitos da adoção das IFRSs comparando os montantes que foram apurados no exercício iniciado em 1º de janeiro de 2011 e findo em 31 de dezembro de 2011 aos efeitos registrados.

(i) Efeitos da adoção das IFRSs no Balanço Patrimonial

	Consolidado					
	Em 01/01/2011 (data de transição)			Em 31/12/2011 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
	BR GAAP anterior	Efeito da transição para as IFRSs	IFRSs	BR GAAP anterior	Efeito da transição para as IFRSs	IFRSs
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	342.171	-	342.171	619.396	-	619.396
Aplicações financeiras mantidas até vencimento	44.868	-	44.868	38.314	-	38.314
Contas a receber de clientes	1.552.161	-	1.552.161	1.701.230	-	1.701.230
Estoques	3.298.611	-	3.298.611	4.303.223	-	4.303.223
Tributos a recuperar	543.735	-	543.735	454.395	-	454.395
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	15	-	15	-	-	-
Outras contas a receber	352.852	-	352.852	470.200	-	470.200
Total do ativo circulante	**6.134.413**	**-**	**6.134.413**	**7.586.758**	**-**	**7.586.758**
Não circulante						
Aplicações financeiras mantidas até vencimento	23.694	-	23.694	38.300	-	38.300
Tributos a recuperar	761.663	-	761.663	987.049	-	987.049
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.796.560	-	2.796.560	2.750.462	-	2.750.462
Depósitos compulsórios e valores judiciais	321.599	-	321.599	314.441	-	314.441
Contas a receber de empresas do grupo	138.035	-	138.035	98.315	-	98.315
Outras contas a receber	194.068	-	194.068	240.649	-	240.649
Investimentos						
Em empresas controladas e coligadas	31.402	-	31.402	22.701	-	22.701
Outros investimentos permanentes	5.358	-	5.358	1.531	-	1.531
Imobilizado	10.804.357	-	10.804.357	12.814.866	-	12.814.866
Ativo biológico	348.551	-	348.551	362.827	-	362.827
Intangível	5.700.713	-	5.700.713	6.393.785	-	6.393.785
Diferido	9.690	(9.690)	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	**21.135.690**	**(9.690)**	**21.126.000**	**24.024.926**	**-**	**24.024.926**
TOTAL DO ATIVO	**27.270.103**	**(9.690)**	**27.260.413**	**31.611.684**	**-**	**31.611.684**

	Consolidado					
	Em 01/01/2011 (data de transição)			Em 31/12/2011 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
Passivo e Patrimônio Líquido	BR GAAP anterior	Efeito da transição para as IFRSs	IFRSs	BR GAAP anterior	Efeito da transição para as IFRSs	IFRSs
Circulante						
Fornecedores	3.461.540	-	3.461.540	4.821.346	-	4.821.346
Salários e encargos sociais	379.390	-	379.390	433.590	-	433.590
Financiamentos	471.215	-	471.215	767.842	-	767.842
Debêntures	33.979	-	33.979	36.941	-	36.941
Tributos a pagar	179.895	-	179.895	247.956	-	247.956
Imposto de renda e contribuição social	23.304	-	23.304	24.011	-	24.011
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	521.760	-	521.760	546.317	-	546.317
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	55.482	-	55.482	41.607	-	41.607
Outras contas a pagar	317.370	-	317.370	562.692	-	562.692
Total do passivo circulante	**5.443.935**	**-**	**5.443.935**	**7.482.302**	**-**	**7.482.302**
Não circulante						
Financiamentos	6.090.030	-	6.090.030	6.512.485	-	6.512.485
Debêntures	47.521	-	47.521	20.517	-	20.517
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.024.911	(3.295)	2.021.616	2.554.166	-	2.554.166
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	347.686	-	347.686	365.721	-	365.721
Outras contas a pagar	359.919	-	359.919	284.117	-	284.117
Total do passivo não circulante	**8.870.067**	**(3.295)**	**8.866.772**	**9.737.006**	**-**	**9.737.006**
Patrimônio Líquido						
Capital social	11.666.520	-	11.666.520	11.666.520	-	11.666.520
Reservas de capital	375.448	-	375.448	387.562	-	387.562
Reservas de lucros	1.384.407	(6.395)	1.378.012	2.094.699	-	2.094.699
Ajuste de avaliação patrimonial	755.442	-	755.442	678.651	-	678.651
Ajuste de tradução de moedas	(1.871.535)	-	(1.871.535)	(1.125.553)	-	(1.125.553)
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das empresas controladas	645.819	-	645.819	690.497	-	690.497
Total do patrimônio líquido	**12.956.101**	**(6.395)**	**12.949.706**	**14.392.376**	**-**	**14.392.376**
Total do passivo e patrimônio líquido	**27.270.103**	**(9.690)**	**27.260.413**	**31.611.684**	**-**	**31.611.684**

(ii) Conciliação da demonstração do resultado do exercício e do patrimônio líquido

	Consolidado		
	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	
	Em 31/12/2011 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)	Em 01/01/2011 (data de transição)	Em 31/12/2011 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)
De acordo com as práticas contábeis anteriores	**(173.163)**	**12.956.101**	**14.392.376**
Baixa de ativo diferido	9.690	(9.690)	-
Imposto de renda diferido sobre baixa de ativo diferido	(3.295)	3.295	14.392.376
Total dos ajustes de acordo com as IFRSs	**(166.768)**	**12.949.706**	**14.392.376**

(iii) Efeitos da adoção das IFRSs na Demonstração dos Resultados

	Consolidado		
	Em 31/12/2011 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
	BR GAAP anterior	Efeito da transição para as IFRSs	IFRSs
Receita operacional líquida (nota 20)	17.285.534	-	17.285.534
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados (nota 21)	(15.050.843)	-	(15.050.843)
Lucro bruto	**2.234.691**	**-**	**2.234.691**
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas (nota 21)	(293.366)	-	(293.366)
Gerais e administrativas (nota 21)	(420.447)	-	(420.447)
Equivalência patrimonial (nota 9)	5.106	-	5.106
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (notas 21 e 23)	22.351	9.690	32.041
Lucro operacional	**1.548.335**	**9.690**	**1.558.025**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (nota 22)	(1.043.747)	-	(1.043.747)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	**504.588**	**9.690**	**514.278**
Imposto de renda e contribuição social (nota 18)	(583.144)	(3.295)	(586.439)
Participações estatutárias	(3.600)	-	(3.600)
Lucro (prejuízo) antes da participação dos acionistas não controladores	**(82.156)**	**6.395**	**(75.761)**
Participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas	(91.007)	-	(91.007)
Lucro (prejuízo)líquido do exercício	**(173.163)**	**6.395**	**(166.768)**

(iv) Notas às reconciliações

A transição de BRGAAP para IFRS nas demonstrações financeiras consolidadas resultou na baixa do ativo diferido, sendo o montante registrado até 31 de dezembro de 2010 totalmente baixado em 1º de janeiro de 2011. Os efeitos da baixa do ativo diferido e os efeitos tributários decorrentes da baixa estão apresentados nas tabelas acima.

e. Alterações e revisões das Normas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, sendo essas:

- IAS 1 – "Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. A alteração da norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.

- IAS 19 – "Benefícios a Empregados", alterada em junho de 2011. Essa alteração foi incluída no texto do CPC 33 (R1) – "Benefícios a Empregados". A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Os principais impactos previstos para a sua adoção nas demonstrações financeiras da Companhia são os seguintes: (i) extinção da regra do corredor que limitava o reconhecimento de perdas nos planos de benefícios definidos; (ii) reposição dos juros do passivo e do retorno esperado dos ativos por uma única taxa de juros líquida. A Companhia espera, em virtude da aplicação do IAS 19, um impacto negativo na Demonstração do Resultado de 2013 no valor aproximado de R$ 50,5 milhões. As novas regras são aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2013.

- IFRS 9 – "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas estão avaliando o impacto do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

- IFRS 10 – "Demonstrações Financeiras Consolidadas" incluída como alteração ao texto do CPC 36(R3) – "Demonstrações Consolidadas". A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

- IFRS 11 – "Acordos em Conjunto", emitida em maio de 2011, e incluída como alteração ao texto do CPC 19(R2) – "Negócios em Conjunto". A norma apresenta uma abordagem para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo em vez de sua forma jurídica. O método de consolidação proporcional, aplicado em 2012, não será mais permitido. A Companhia está avaliando o impacto do IFRS 11.

- A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

- IFRS 12 – "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", considerada em um novo pronunciamento CPC 45 – "Divulgação de Participações em Outras Entidades". Trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente na divulgação.

- IFRS 13 – "Mensuração de Valor Justo", emitida em maio de 2011, e divulgada em um novo pronunciamento CPC 46 – "Mensuração do Valor Justo". O objetivo da norma IFRS 13 é reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente na divulgação.

Não há outras normas CPC/IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as Empresas ArcelorMittal Brasil S.A.

5. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas pelo menos anualmente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado, ativo biológico, ativo intangível e provisão para credores de liquidação duvidosa, valor de mercado dos estoques e valor de recuperação do imposto de renda diferido ativo, provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, instrumentos financeiros, e ativos e passivos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 13 – Imobilizado
- Nota 14 – Ativo Biológico
- Nota 15 – Intangível
- Nota 23 – Instrumentos Financeiros
- Nota 24 – Impostos de Renda e Contribuição Social
- Nota 26 – Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas
- Nota 29 – Obrigações com Benefícios Pós-Emprego

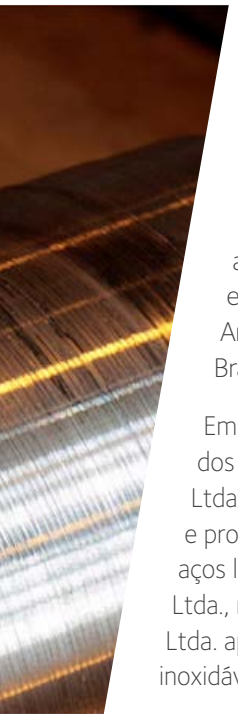
6. Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes controladas diretas, controladas indiretas e coligada integram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro:

		Participação %		
ArcelorMittal Brasil S.A. e controladas:	País	2012	2011	1/1/2011
Acindar Industria Argentina de Aceros S.A. *(i)*	Argentina	-	65,01	65,01
Acindar Uruguay I.A.A.S.A.	Argentina	-	100,00	100,00
Agrinsa Agroindustrial S.A.	Argentina	-	100,00	100,00
Eco Oil S.A.	Argentina	-	50,00	50,00
Acindar Pymes S.G.R.	Argentina	-	42,86	50,00
Armar Com. Imp. Export. Ltda. *(viii)*	Argentina	-	-	100,00
CDSA S.A.	Argentina	-	100,00	100,00
IPH S.A.C.I.F	Argentina	-	33,00	33,00
ArcelorMittal Projects Argentina S.A.	Argentina	-	5,00	-
Acindar do Brasil Ltda.	Brasil	100,00	100,00	100,00
Armar Com. Imp. Export. Ltda. *(viii)*	Brasil	100,00	100,00	-
Itaúna Siderúrgica Ltda.	Brasil	100,00	100,00	100,00
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	Brasil	55,50	55,50	55,50
Belgo Bekaert Arames Ltda.	Brasil	55,00	55,00	55,00
Belgo Bekaert Nordeste S.A. *(ii)*	Brasil	-	54,90	54,80
ArcelorMittal Sistemas S.A.	Brasil	100,00	100,00	100,00
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.	Brasil	100,00	100,00	100,00
PBM - Picchioni Belgo-Mineira DTVM S.A.	Brasil	74,50	74,50	74,50
ArcelorMittal BioEnergia Ltda. (v)	Brasil	-	-	63,50
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. *(iii)*	Brasil	100,00	100,00	-
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	Costa Rica	50,00	50,00	50,00
ArcelorMittal Tubarão Comercial Ltda.	Brasil	100,00	100,00	100,00
CST Comércio Exterior S.A.	Brasil	100,00	100,00	100,00
CST Corporation B.V. *(vii)*	Holanda	-	100,00	100,00
Sol Coqueria Tubarão S.A.	Brasil	100,00	100,00	100,00
Unki de Venezuela S.A.	Venezuela	100,00	100,00	100,00
Industrias Unicon C.A.	Venezuela	100,00	100,00	100,00
Condusid C.A.	Venezuela	80,00	80,00	80,00
C.A. Conduven España	Espanha	100,00	100,00	100,00
Agencia Flecon S.A. *(ix)*	Venezuela	-	100,00	100,00
C.A. Conduven Exportaciones *(vi)*	Venezuela	-	99,00	99,00
Industria Improcon C.A.	Venezuela	100,00	100,00	100,00
Siderurgica Occidental C.A.	Venezuela	99,33	99,33	99,33
Vendedora de Materiales Siderurgicos del Occidente, C.A.	Venezuela	100,00	100,00	100,00
Servicios Siderurgicos del Occidente, C.A.	Venezuela	100,00	100,00	100,00
Seguridad Compania Anonima SCA	Venezuela	100,00	100,00	100,00
Grupo Siderpro, C.A.	Venezuela	50,00	50,00	50,00
Productos y Servicios Industriales C.A.	Venezuela	99,54	99,54	99,54
C.A. Venezolana Procesadora de Acero	Venezuela	99,08	99,08	99,08
Grupo Siderpro, C.A.	Venezuela	50,00	50,00	50,00
Tuboauto, C.A.	Venezuela	30,00	30,00	30,00
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda. *(iv)*	Brasil	100,00	-	-
Transportes de Produtos Siderúrgicos Ltda.	Brasil	100,00	100,00	100,00

(i) Companhia vendida para ArcelorMittal Spain em maio de 2012.
(ii) Companhia foi incorporada pela Belgo Bekaert Arames Ltda. em fevereiro de 2012.
(iii) Companhia criada em 2011, que recebeu as operações da ArcelorMittal BioEnergia Ltda. após a segregação dos negócios em 01/05/2011 (vide item "a" desta nota).
(iv) Companhia criada em 2012.
(v) Companhia controlada em conjunto, consolidada proporcionalmente em 63,5% até 30/06/2011.
(vi) Companhia descontinuada em 2012.
(vii) Companhia vendida para ArcelorMittal Netherlands B.V. em dezembro de 2012.
(viii) Participação tranferida para ArcelorMittal Brasil em 29/03/2011.
(ix) Companhia incorporada pela Industria Unicon C.A. em agosto de 2012.

a. ArcelorMittal BioEnergia Ltda.



A Administração da ArcelorMittal S.A. aprovou, em 25 de janeiro de 2011, a separação mundial dos negócios do segmento de aços inoxidáveis, o qual incluía a empresa ArcelorMittal BioEnergia Ltda. Sendo assim, o controle dos ativos e passivos da ArcelorMittal BioEnergia Ltda. passou a ser administrado pelo segmento de aços inoxidáveis e pelo segmento de aços longos, pertencentes à ArcelorMittal S.A., segregados entre ArcelorMittal Brasil S.A. e ArcelorMittal Inox S.A.

Em 1º de maio de 2011, ocorreu a transferência dos ativos e passivos da ArcelorMittal BioEnergia Ltda., referentes às operações de reflorestamento e produção de carvão vegetal do segmento de aços longos para a ArcelorMittal BioFlorestas Ltda., mantendo-se na ArcelorMittal BioEnergia Ltda. apenas as operações do segmento de aços inoxidáveis. Ambas as empresas pertenciam, ainda neste momento, à ArcelorMittal Brasil S.A. e à ArcelorMittal Brasil Inox S.A.

Em 1º de junho de 2011, a ArcelorMittal Brasil S.A. reduziu o capital da ArcelorMittal BioEnergia Ltda., no valor do investimento da ArcelorMittal BioFlorestas Ltda., retirando sua participação na ArcelorMittal BioEnergia Ltda. e, consequentemente, tornando-se sócia majoritária da ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.

O segmento de aços inoxidáveis nunca pertenceu à ArcelorMittal Brasil S.A. e não é escopo dessas demonstrações financeiras consolidadas.

Os resultados resumidos do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados da ArcelorMittal BioEnergia Ltda. em 30 de junho de 2011 e Balanço Patrimonial em 01 de maio de 2011 estão demonstrados ao lado:

Balanço Patrimonial Ativo	01/05/2011	30/06/2011
Circulante	55.840	146.757
Não circulante	481.396	741.286
Total do Ativo	**537.236**	**888.043**
Passivo		
Circulante	57.811	122.952
Não circulante	72.430	119.719
Patrimônio líquido	406.995	645.372
Total do Passivo e Patrimônio líquido	**537.236**	**888.043**

Demonstração do Resultado	30/06/2011
Receita líquida	93.185
Lucro bruto	20.018
Lucro operacional	51.004
Lucro líquido do período	34.952

b. Acindar Industria Argentina de Aceros S.A.

Em 12 de maio de 2012, a ArcelorMittal Brasil S.A. vendeu para ArcelorMittal Spain 65,01% da participação na Acindar Industria Argentina de Aceros S.A., pelo valor total de R$ 796.152.

Abaixo indicamos o Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados da Acindar Industria Argentina de Aceros S.A. em 31 de dezembro de 2011 e em 30 de abril de 2012.

Balanço Patrimonial	30/04/2012	31/12/2011
Ativo circulante	1.075.049	1.057.943
Ativo não circulante	484.342	509.583
Total do Ativo	**1.559.391**	**1.567.526**
Passivo circulante	646.543	692.915
Passivo não circulante	101.135	112.267
Patrimônio líquido	811.713	762.345
Total do Passivo e Patrimônio líquido	**1.559.391**	**1.567.526**

Demonstração do Resultado	30/04/2012	31/12/2011
Receita líquida	723.061	2.167.170
Lucro bruto	127.082	339.594
Lucro operacional	89.309	206.163
Lucro líquido do exercício	59.780	150.146

c. CST Corporation B.V.

Em 20 de dezembro de 2012, a ArcelorMittal S.A. vendeu 100% das ações da CST B.V., para a ArcelorMittal Netherlands B.V. pelo valor total de R$ 1.544.043.

Balanço Patrimonial	20/12/2012	31/12/2011
Ativo circulante	1.580.053	1.363.317
Ativo não circulante	-	-
Total do Ativo	**1.580.053**	**1.363.317**
Passivo circulante	-	-
Passivo não circulante	-	-
Patrimônio líquido	1.580.053	1.363.317
Total do Passivo Patrimônio líquido	**1.580.053**	**1.363.317**

Demonstração do Resultado	20/12/2012	31/12/2011
Receita líquida	-	-
Lucro bruto	-	-
Lucro operacional	44.528	40.066
Lucro líquido do exercício	44.528	40.066

d. Conciliação do resultado e patrimônio líquido

A conciliação do resultado e do patrimônio líquido da Controladora com o resultado e o patrimônio líquido consolidados está demonstrada abaixo:

	Resultado		Patrimônio líquido	
	2012	2011	2012	2011
Saldos da controladora	**(957.600)**	**(174.518)**	**13.910.054**	**13.729.319**
. Operações comerciais entre empresas do grupo, líquidos dos efeitos tributários	(3.007)	7.750	(30.126)	(27.440)
. Acionistas não controladores	-	-	450.723	690.497
Saldos consolidados	**(960.607)**	**(166.768)**	**14.330.651**	**14.392.376**

7. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras indicadas no caixa e equivalente de caixa referem-se, basicamente, a Certificados de Depósito Bancário - "CDB" e depósitos a prazo, com liquidez imediata e baixo risco de perda de valor quando da realização, remuneradas às taxas que variam, entre 75% e 102,5% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Para as aplicações financeiras de liquidez imediata da controlada Unki de Venezuela foram remuneradas a taxa de juros anual de 2,8%.

	Controladora			Consolidado		
Caixa e equivalentes de caixa	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011
. Caixa e depósitos à vista						
.. Reais	1.778	9.094	3.798	6.463	32.651	20.529
.. Dólar	-	-	-	38.483	34.473	36.068
.. Bolivar Forte Venezuelano/Colon	-	-	-	353.967	122.570	48.416
.. Pesos Argentinos	-	-	-	-	20.935	33.217
	1.778	**9.094**	**3.798**	**398.913**	**10.629**	**138.230**
. Aplicações financeiras						
.. Reais	553.049	268.214	55.500	653.236	327.638	122.366
.. Dólar	8.274	4.329	5.614	8.274	4.329	5.614
.. Pesos Argentinos	-	-	-	-	76.800	75.961
	561.323	**272.543**	**61.114**	**661.510**	**408.767**	**203.941**
Total circulante	**563.101**	**281.637**	**64.912**	**1.060.423**	**619.396**	**342.171**

8. Ativos mantidos até o vencimento

	Controladora			Consolidado		
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011
Circulante						
.. Reais	2.577	7.382	23.226	2.584	7.432	23.290
.. Pesos Argentinos	-	-	-	-	30.882	21.578
Total circulante	**2.577**	**7.382**	**23.226**	**2.584**	**38.314**	**44.868**
Não circulante						
.. Pesos Argentinos	-	-	-	-	38.300	23.694
Total não circulante	**-**	**-**	**-**	**-**	**38.300**	**23.694**

No mercado interno as aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancário – "CDB" – e operações compromissadas atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário – "CDI". As aplicações são remunerados às taxas que variam, em 2012, entre 75% e 102,5% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. O prazo médio de vencimento de tais títulos, em 2012, é de 2 anos.

No mercado externo, utilizamos os produtos *Sweep* e *Time Deposit*, os quais tendem a seguir variação da taxa de juros Norte-Americana. O prazo médio de vencimento, em 2012, para *Sweep*, é de liquidez imediata, e para *Time Deposit*, alcança, no máximo, 5 dias.

Os rendimentos das aplicações financeiras estão demonstrados na nota explicativa nº 23.

9. Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado		
	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011
. Mercado interno						
.. Empresas do grupo	261.028	250.431	321.379	112.062	96.636	84.186
.. Terceiros	781.962	819.310	545.425	985.188	1.099.963	828.134
Subtotal mercado interno	**1.042.990**	**1.069.741**	**866.804**	**1.097.250**	**1.196.599**	**912.320**
. Mercado externo						
.. Empresas do grupo	101.939	51.525	288.386	67.032	35.824	311.668
.. Terceiros	119.176	141.358	125.617	256.681	480.396	347.529
Subtotal mercado externo	**221.115**	**192.883**	**414.003**	**323.713**	**516.220**	**659.197**
Subtotal	**1.264.105**	**1.262.624**	**1.280.807**	**1.420.963**	**1.712.819**	**1.571.517**
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.864)	(1.063)	(5.660)	(8.157)	(11.589)	(19.356)
Total	**1.262.241**	**1.261.561**	**1.275.147**	**1.412.806**	**1.701.230**	**1.552.161**

O saldo de duplicatas a receber de clientes está distribuído conforme segue:

	Controladora			Consolidado		
	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011
.A vencer	1.080.359	1.079.037	765.386	1.363.516	1.567.831	1.195.067
.01 a 30 dias	81.494	138.977	240.245	6.054	111.440	196.870
.31 a 90 dias	52.350	36.871	165.835	11.218	15.229	153.345
.91 a 180 dias	43.334	1.409	898	23.858	4.581	3.696
.Acima de 181 dias	6.568	6.330	108.443	16.317	13.738	22.539
Total da Carteira	**1.264.105**	**1.262.624**	**1.280.807**	**1.420.963**	**1.712.819**	**1.571.517**

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora			Consolidado		
	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011
Saldo no início do exercício	**(1.063)**	**(5.660)**	**(8.658)**	**(11.589)**	**(19.356)**	**(24.051)**
. Adição da provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa	(2.340)	(259)	(2.303)	(3.539)	(1.104)	(5.410)
. Outras baixas pós-recuperação	1.539	4.856	5.301	3.084	9.161	15.464
. Reversão da provisão	-	-	-	4.147	-	-
. Venda Acindar Argentina	-	-	-	362	-	-
. Redução de capital *(i)*	-	-	-	-	146	-
. Ganho/perda de variação cambial	-	-	-	(622)	(436)	(5.359)
Saldo no fim do exercício	**(1.864)**	**(1.063)**	**(5.660)**	**(8.157)**	**(11.589)**	**(19.356)**

(i) Decorrente da segregação da ArcelorMittal BioEnergia Ltda. (vide nota 6a)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui contas a receber de clientes que apresentam individualmente problemas de recuperação e estão sob cobrança judicial. A redução ao valor recuperável reconhecida corresponde à diferença entre o valor contábil dessas contas a receber e o valor presente da receita esperada da liquidação.

O Grupo ArcelorMittal Brasil constitui a provisão para credores de liquidação duvidosa de títulos vencidos há mais de 180 dias de clientes terceiros identificados no mercado interno, considerando a situação de risco da carteira e os respectivos instrumentos de garantias envolvidos. Não há alteração histórica no critério para constituição da provisão para os exercícios de 2012 e 2011.

A composição das contas a receber de clientes por moeda está apresentada na nota explicativa nº 24.

10. Estoques

	Controladora			Consolidado		
	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011
. Produtos acabados	1.570.575	1.434.998	1.168.296	1.876.003	1.985.780	1.606.732
. Produtos em elaboração	154.409	121.680	89.159	248.228	264.538	220.698
. Matérias-primas e materiais de consumo	886.683	889.251	487.110	1.194.099	1.229.078	717.837
. Peças de manutenção e materiais diversos	374.448	361.146	350.169	432.572	458.616	434.562
. Importações em andamento	226.908	445.907	331.514	216.066	489.693	393.413
. Adiantamento a fornecedores	6.032	5.274	11.253	39.750	31.306	22.297
. (-) Provisão para perdas	(36.427)	(113.178)	(72.553)	(85.618)	(155.788)	(96.928)
Total	**3.182.628**	**3.145.078**	**2.364.948**	**3.921.100**	**4.303.223**	**3.298.611**

Em 2012, o Grupo ArcelorMittal Brasil contabilizou diretamente no resultado do exercício, na rubrica "custos dos produtos vendidos", o custo de ociosidade da sua capacidade produtiva, no valor de R$200.218 (R$63.687 em 2011) na controladora e R$213.337 no consolidado (R$74.263 em 2011). O custo dos estoques reconhecido como despesa inclui uma redução de provisão para perdas, na controladora, de R$36.427 em 31 de dezembro de 2012 (R$113.178 em 2011) e no consolidado de R$85.618 (R$155.788 em 31 de dezembro de 2011). A variação referente a reduções de estoques ao valor líquido realizável é de R$76.751 (R$40.625 em 2011). As reduções anteriores foram revertidas em virtude do aumento no preço das vendas em certos mercados.

O saldo contábil do estoque inclui a retificação dos encargos financeiros das aquisições de minério de ferro através da operação da extensão de pagamento, considerando uma taxa média de deságio de 11,2575% em 2012 e teve como contrapartida um débito na rubrica "Juros Antecipados" do grupo de contas de outras contas a receber, no circulante. Não existem estoques dados em garantia.

11. Tributos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011
. Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	740.358	560.698	688.814	968.649	744.779	829.291
. Contribuição Financ. Seg. Social - COFINS	207.011	277.756	159.170	334.949	383.964	255.233
. Imposto de renda e contribuição social	34.921	39.767	53.660	49.276	72.421	93.006
. Programa de Integração Social - PIS	64.257	50.197	32.917	92.686	78.618	60.674
. Imposto s/Produtos Industrializados- IPI	26.902	18.221	9.779	82.461	64.332	41.317
. Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	-	799	843	86
. Outros	44.385	26.955	14.131	59.052	46.612	25.791
Provisão para perda	(238.052)	-	-	(279.584)	-	-
Total	**879.782**	**973.594**	**958.471**	**1.308.288**	**1.391.569**	**1.305.398**
. Circulante	115.730	208.200	405.061	273.590	454.395	543.735
. Não circulante	764.052	765.394	553.410	1.034.698	937.174	761.663
Total	**879.782**	**973.594**	**958.471**	**1.308.288**	**1.391.569**	**1.305.398**

Os créditos fiscais de ICMS no consolidado, oriundos das aquisições de ativo imobilizado, no total de R$111.967 em 2012 (R$87.578 em 2011), são compensados no prazo de 48 meses a partir da data de aquisição desses ativos.

A Companhia vem tomando todas as medidas para a recuperação dos créditos da unidade de Vega do Sul (SC), no valor de R$639.172 em 31 de dezembro de 2012 (R$480.000 em 31 de dezembro de 2011), classificando-os no ativo não circulante, em função do prazo para implantação de medidas que visem esta recuperação e das perspectivas de recuperação.

O Grupo apurou, no exercício de 2012, créditos de PIS e COFINS sobre outros custos industriais, em função da ampliação, pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), do conceito de insumos aplicados no processo produtivo. Estes créditos referem-se aos últimos 05 anos, observado o período prescricional. Em função de discussões adicionais sobre os itens passíveis de crédito, o Grupo decidiu efetuar provisão para perda destes valores.

A Administração da Companhia está permanentemente avaliando formas legais para realização destes créditos de acordo com seu modelo de negócio, visando reduzir a geração e acúmulo de saldos credores em suas unidades de produção, principalmente crédito de ICMS.

12. Investimento

O Grupo ArcelorMittal Brasil, no consolidado, registrou um ganho de R$254.422 em 2012 (R$261.156 em 2011) de equivalência patrimonial, bem como recebeu R$234.239 em 2012 (R$205.728 em 2011) de dividendos de companhias registradas por equivalência patrimonial.

Todas as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial encerram o exercício fiscal em 31 de dezembro.

Para a empresa controlada Unki de Venezuela foi utilizado o Balanço de 30 de novembro de 2012 para cálculo dos efeitos de equivalência patrimonial. Nenhuma delas possui ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo representa o resumo das informações financeiras das empresas controladas bem como a movimentação dos investimentos em controladas.

a. Informação sobre as empresas controladas diretas

	Quantidade de ações/ quotas possuídas	% de participação		Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Equivalência patrimonial
		Capital votante	Capital total					
Acindar Industria Argentina de Aceros S.A. *(i)*								
31/12/2012	-	-	-	-	-	-	59.780	39.045
31/12/2011	560.338.355	65,01	65,01	1.567.526	805.181	762.345	150.146	97.602
01/01/2011	560.338.355	65,01	65,01	1.382.379	638.431	743.948	203.222	132.114
Itaúna Siderúrgica Ltda.								
31/12/2012	1.000	100,00	100,00	25.945	4.499	21.446	10.535	10.524
31/12/2011	1.000	100,00	100,00	22.903	4.793	18.110	10.466	9.471
01/01/2011	1.000	100,00	100,00	20.728	4.587	16.141	9.769	9.769
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.								
31/12/2012	366.433	55,50	55,50	216.539	121.848	94.691	4.616	4.945
31/12/2011	366.433	55,50	55,50	213.773	126.792	86.981	(1.880)	(2.636)
01/01/2011	366.433	55,50	55,50	185.264	101.310	83.954	22.255	14.742
Belgo Bekaert Arames Ltda.								
31/12/2012	6.963	55,00	55,00	1.160.579	358.129	802.450	109.893	67.759
31/12/2011	6.963	55,00	55,00	1.368.087	613.640	754.447	92.792	56.365
01/01/2011	6.963	55,00	55,00	1.271.681	582.345	689.336	134.322	78.720
ArcelorMittal Sistemas S.A.								
31/12/2012	1.879.952	100,00	100,00	40.138	20.019	20.119	(786)	(749)
31/12/2011	1.879.952	100,00	100,00	38.047	17.141	20.906	(1.221)	(1.149)
01/01/2011	1.879.952	100,00	100,00	38.337	16.319	22.018	(2.949)	(2.949)

continua

continuação

	Quantidade de ações/ quotas possuídas	% de participação		Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Equivalência patrimonial
		Capital votante	Capital total					
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.								
31/12/2012	418.649	100,00	100,00	7.158	4.482	2.676	(1.121)	(1.121)
31/12/2011	418.649	100,00	100,00	14.346	1.924	12.422	(357)	(357)
01/01/2011	418.649	100,00	100,00	12.950	171	12.779	20.714	20.714
ArcelorMittal Costa Rica S.A.								
31/12/2012	1.994.910	50,00	50,00	230.258	136.866	93.392	12.294	6.147
31/12/2011	1.994.910	50,00	50,00	212.459	137.657	74.802	134	97
01/01/2011	1.994.910	50,00	50,00	184.699	120.642	64.057	(5.297)	(2.648)
Acindar do Brasil Ltda.								
31/12/2012	6.961.785	100,00	100,00	3.178	4.041	(863)	(1.502)	(1.502)
31/12/2011	6.961.785	100,00	100,00	3.695	3.056	639	14	14
01/01/2011	6.961.785	100,00	100,00	3.269	2.644	625	(3.886)	(3.886)
ArcelorMittal BioEnergia Ltda. *(v)*								
31/12/2011	-	-	-	-	-	-	34.952	22.194
01/01/2011	352.456.437	63,50	63,50	913.696	219.888	693.808	51.922	33.581
ArcelorMittal Tubarão Comercial Ltda. - AMTC								
31/12/2012	2.430.118.755	100,00	100,00	348.754	108.551	240.203	(24.927)	(24.928)
31/12/2011	2.430.118.755	100,00	100,00	375.849	132.732	243.117	(45.375)	(45.375)
01/01/2011	2.430.118.755	100,00	100,00	372.176	115.510	256.666	21.740	21.740
Sol Coqueria Tubarão S.A.								
31/12/2012	672.756.349	100,00	100,00	1.589.291	33.548	1.555.743	(25.695)	(25.695)
31/12/2011	672.756.349	100,00	100,00	1.537.079	68.617	1.468.462	(38.615)	(38.615)
01/01/2011	672.756.349	100,00	100,00	1.505.664	153.113	1.352.551	36.484	36.484

continua

continuação

	Quantidade de ações/ quotas possuídas	% de participação		Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Equivalência patrimonial
		Capital votante	Capital total					
CST – Comércio Exterior S.A.								
31/12/2012	553.000	100,00	100,00	10.142	4.494	5.648	(183)	(183)
31/12/2011	553.000	100,00	100,00	9.558	4.254	5.304	(97)	(97)
01/01/2011	553.000	100,00	100,00	12.510	5.883	6.627	2.414	2.414
CST Corporation B.V. *(vi)*								
31/12/2012	-	-	-	-	-	-	44.528	44.528
31/12/2011	300.000	100,00	100,00	1.363.317	-	1.363.317	40.066	40.066
01/01/2011	300.000	100,00	100,00	1.171.829	965	1.170.864	43.902	43.902
Unki de Venezuela S.A.								
31/12/2012	963.000	100,00	100,00	1.255.054	574.210	680.844	148.955	148.955
31/12/2011	963.000	100,00	100,00	909.413	369.242	540.171	97.666	97.666
01/01/2011	963.000	100,00	100,00	520.332	272.645	247.687	50.689	50.689
Armar Com. Imp. Export. Ltda. *(vii)*								
31/12/2012	25.160.000	100,00	100,00	49	325	(276)	(295)	(304)
31/12/2011	25.160.000	100,00	100,00	335	315	20	(160)	(150)
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. *(ii)*								
31/12/2012	477.005.868	100,00	100,00	588.644	102.531	486.113	(14.756)	(9.911)
31/12/2011	477.005.868	100,00	100,00	631.222	135.198	496.024	20.523	19.018
Transportes de Produtos Siderúrgicos Ltda.								
31/12/2012	3.472.710	100,00	100,00	983	385	598	(3.111)	(3.111)
31/12/2011	3.472.710	100,00	100,00	12.334	824	11.510	2.029	2.029
01/01/2011	3.472.710	100,00	100,00	11.654	2.138	9.516	1.972	1.972
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda. *(iii)*								
31/12/2012	1.000.000	100,00	100,00	7.080	6.059	1.021	21	21

(i) Companhia vendida para ArcelorMittal Spain em maio de 2012. (ii) Companhia criada em 2011, que recebeu as operações da ArcelorMittal BioEnergia Ltda. após a segregação dos negócios em 01/05/2011 (vide item "a" desta nota). (iii) Companhia criada em 2012. (iv) Companhia descontinuada em 2012. (v) Companhia controlada em conjunto, consolidada proporcionalmente em 63,5% até 30/06/2011. (vi) Companhia vendida para ArcelorMittal Netherlands B.V. em dezembro de 2012. (vii) Participação tranferida para ArcelorMittal Brasil em 29/03/2011.

b. Movimentação dos investimentos das empresas controladas coligadas

	1/1/2011	Adições/ Baixa	Ajuste Tradução Moedas	Ajuste avaliação patrimonial	Equivalência	Dividendos e JUCAP(*)	2011	Adições/ Baixa	Ajuste Tradução Moedas	Equivalência	Dividendos e JUCAP(*)	2012
Acindar do Brasil Ltda.	625	-	-	-	14	-	639	-	-	(639)	-	-
Acindar Industria Argentina de Aceros S.A.	483.755	-	13.524	(55)	97.603	(99.248)	495.579	(527.671)	(6.953)	39.045	-	-
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	32.029	-	5.275	-	97	-	37.401	-	3.148	6.147	-	46.696
ArcelorMittal BioEnergia Ltda.	440.568	(407.006)	-	(5.432)	22.194	(50.324)	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.	-	477.006	-	-	19.018	-	496.024	-	-	(9.911)	-	486.113
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	1.000	-	21	-	1.021
ArcelorMittal Pine Bluff	4.862	-	-	-	-	-	4.862	-	-	-	-	4.862
ArcelorMittal Sistemas S.A.	22.018	-	-	-	(1.149)	-	20.869	-	-	(749)	-	20.120
ArcelorMittal Tubarão Comercial - AMTC (ex CST)	256.666	-	31.825	-	(45.374)	-	243.117	-	22.014	(24.928)	-	240.203
Armar Com. Imp. Export. Ltda.	-	361	-	(190)	(152)	-	19	-	-	(19)	-	-
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.	12.779	-	-	-	(357)	-	12.422	-	-	(1.121)	(8.625)	2.676
Belgo Bekaert Arames Ltda.	379.135	-	-	-	56.365	(20.554)	414.946	(3.071)	-	67.759	(38.286)	441.348
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	46.595	-	5.761	-	1.393	(5.475)	48.274	-	4.670	4.945	(5.356)	52.533
CST Comercial Exterior S.A.	6.627	-	623	-	(97)	(1.849)	5.304	-	527	(183)	-	5.648
CST Corporation B.V.	1.170.864	-	152.387	-	40.066		1.363.317	(1.580.053)	172.208	44.528	-	-
Itaúna Siderúrgica Ltda.	16.122	-	1.731	273	10.460	(10.494)	18.092	-	1.849	10.524	(9.040)	21.425
Sol Coqueria Tubarão S.A.	1.352.551	-	172.310	-	(38.615)	(17.784)	1.468.462	-	132.349	(25.695)	(19.374)	1.555.742
Transporte de Produtos Siderúrgicos Ltda.	9.481	-	-	-	2.029	-	11.510	-	-	(3.111)	(7.802)	597
Unki de Venezuela S.A.	243.449	-	199.056	-	97.666	-	540.171	-	137.473	148.955	(145.756)	680.843
Outras	258	-	-	-	(5)	-	253	1.149	-	(1.146)	-	256
Subtotal	**4.478.384**	**70.361**	**582.492**	**(5.404)**	**261.156**	**(205.728)**	**5.181.261**	**(2.108.646)**	**467.285**	**254.422**	**(234.239)**	**3.560.083**
Ágio/Deságio												
Belgo Bekaert Arames Ltda.	(7.503)	-	-	-	-	-	(7.503)	-	-	-	-	(7.503)
Acindar Industria Argentina de Aceros S.A.	68.234	-	-	-	-	-	68.234	(68.234)	-	-	-	-
ArcelorMittal Tubarão Comercial - AMTC (ex CST)	(1.792)	-	-	-	-	-	(1.792)	-	-	-	-	(1.792)
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	10.276	-	-	-	-	-	10.276	-	-	-	-	10.276
Outras	(75)	182	-	-	-	-	107	-	-	-	-	107
Unki de Venezuela S.A.	458.345	-	-	-	-	-	458.345	-	-	-	-	458.345
Total	**5.005.869**	**70.543**	**582.492**	**(5.404)**	**261.156**	**(205.728)**	**5.708.928**	**(2.176.880)**	**467.285**	**254.422**	**(234.239)**	**4.019.516**

(*) Juros sobre o capital próprio.

13. Imobilizado

Controladora:	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.) *(i)*	Terrenos	Imobilização Andamento	Adianto fornec.	Total
Total do custo em 1/1/2011	**1.817.522**	**12.656.796**	**237.206**	**198.357**	**717.569**	**223.053**	**15.850.503**
. Adições	-	-	-	-	931.551	225.718	**1.157.269**
. Baixas	(7)	(12.400)	(301)	(2)	-	-	**(12.710)**
. Ajuste de tradução e variação cambial	228.448	1.626.300	140.307	24.951	167.753	24.073	**2.211.832**
. Transferências	5.790	475.828	(4.980)	-	(374.592)	(77.619)	**24.427**
Total do custo em 31/12/2011	**2.051.753**	**14.746.524**	**372.232**	**223.306**	**1.442.281**	**395.225**	**19.231.321**
. Adições	-	-	-	-	1.384.574	(308.989)	**1.075.585**
. Baixas	-	(15.302)	(2.201)	(9.921)	-	-	**(27.424)**
. Ajuste de tradução e variação cambial	190.139	1.398.933	31.268	20.085	105.812	17.687	**1.763.924**
. Transferências	45.359	757.993	(15.876)	410	(813.085)	-	**(25.199)**
Total do Custo em 31/12/2012	**2.287.251**	**16.888.148**	**385.423**	**233.880**	**2.119.582**	**103.923**	**22.018.207**
Total da depreciação em 1/1/2011	**(926.993)**	**(6.633.278)**	**(111.477)**	**-**	**-**	**-**	**(7.671.748)**
. Adições	(64.746)	(516.072)	(19.867)	-	-	-	**(600.685)**
. Baixas	4	10.359	158	-	-	-	**10.521**
. Ajuste de tradução e variação cambial	(123.547)	(912.712)	(117.394)	-	-	-	**(1.153.653)**
. Transferências	7.884	(36.535)	4.224	-	-	-	**(24.427)**
Total da depreciação em 31/12/2011	**(1.107.398)**	**(8.088.238)**	**(244.356)**	**-**	**-**	**-**	**(9.439.992)**
. Adições	(76.273)	(617.294)	(22.434)	-	-	-	**(716.001)**
. Baixas	-	11.855	415	-	-	-	**12.270**
. Ajuste de tradução e variação cambial	(102.568)	(750.868)	(24.409)	-	-	-	**(877.845)**
. Transferências	(618)	(2.326)	5.793	-	-	-	**2.849**
Total da depreciação em 31/12/2012	**(1.286.857)**	**(9.446.871)**	**(284.991)**	**-**	**-**	**-**	**(11.018.719)**
Valor líquido em 1/1/2011	**890.529**	**6.023.518**	**125.729**	**198.357**	**717.569**	**223.053**	**8.178.755**
Valor líquido em 31/12/2011	**944.355**	**6.658.286**	**127.876**	**223.306**	**1.442.281**	**395.225**	**9.791.329**
Valor líquido em 31/12/2012	**1.000.394**	**7.441.277**	**100.432**	**233.880**	**2.119.582**	**103.923**	**10.999.488**
Vida útil média em 1/1/2011	25 anos	25 anos	10 anos				
Vida útil média em 31/12/2011	25 anos	25 anos	10 anos				
Vida útil média em 31/12/2012	25 anos	25 anos	10 anos				

(i) Inclui leasing financeiro no valor de R$ 35.923 (R$ 39.797 em 31/12/2011 e R$ 41.411 em 01/01/2011)

Consolidado:	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis veículos e etc.)	Terrenos	Imobilização andamento	Adianto fornec.	Valor recuperável	Total
Total do custo em 1/1/2011	**2.611.772**	**16.447.862**	**282.958**	**297.596**	**792.883**	**238.131**	**(23.303)**	**20.647.899**
. Adições	-	-	18	-	1.079.975	238.113	-	**1.318.106**
. Baixas	(7)	(15.004)	(1.290)	(2)	-	-	-	**(16.303)**
. Consolidação TPS	-	-	2.012	-	-	-	-	**2.012**
. Redução de capital *(i)*	580	(10.774)	(17.186)	83	(8.623)	(476)	-	**(36.396)**
. Ajuste de tradução e variação cambial	354.657	2.065.159	260.835	38.229	207.470	16.489	-	**2.942.839**
. Transferências	14.818	573.382	11.848	-	(496.029)	(75.799)	-	**28.220**
Total do Custo em 31/12/2011	**2.981.820**	**19.060.625**	**539.195**	**335.906**	**1.575.676**	**416.458**	**(23.303)**	**24.886.377**
. Adições	71	2.996	58		1.461.756	(307.911)	-	**1.156.970**
. Baixas	(580)	(22.618)	(10.864)	(9.921)	(96)	-	-	**(44.079)**
. Baixa Acindar Argentina	(139.254)	(730.902)	(11.518)	(3.156)	(43.885)	(15.419)	3.993	**(940.141)**
. Ajuste de tradução e variação cambial	288.870	1.795.322	46.095	29.482	106.764	13.756	1.052	**2.281.341**
. Transferências	61.444	842.346	(11.722)	562	(920.913)	(966)	-	**(29.249)**
Total do Custo em 31/12/2012	**3.192.371**	**20.947.769**	**551.244**	**352.873**	**2.179.302**	**105.918**	**(18.258)**	**27.311.219**
Total da depreciação em 1/1/2011	**(1.271.107)**	**(8.405.772)**	**(166.663)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(9.843.542)**
. Adições	(90.768)	(661.761)	(29.024)	-	-	-	-	**(781.553)**
. Baixas	4	11.260	679	-	-	-	-	**11.943**
. Consolidação TPS	-	-	(1.683)	-	-	-	-	**(1.683)**
. Redução de capital (i)	3.826	10.412	9.933	-	-	-	-	**24.171**
. Ajuste de tradução e variação cambial	(189.451)	(1.107.968)	(155.208)	-	-	-	-	**(1.452.627)**
. Transferências	7.884	(38.657)	2.553	-	-	-	-	**(28.220)**
Total da depreciaçãoem 31/12/2011	**(1.539.612)**	**(10.192.486)**	**(339.413)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(12.071.511)**
. Adições	(106.531)	(776.250)	(32.235)	-	-	-	-	**(915.016)**
. Baixas	39	12.578	15.587	-	-	-	-	**28.204**
. Baixa Acindar Argentina	87.476	437.425	8.812	-	-	-	-	**533.713**
. Ajuste de tradução e variação cambial	(151.660)	(946.876)	(34.987)	-	-	-	-	**(1.133.523)**
. Transferências	(618)	(2.326)	6.006	-	-	-	-	**3.062**
Total da depreciação em 31/12/2012	**(1.710.906)**	**(11.467.935)**	**(376.230)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(13.555.071)**
Valor líquido em 1/1/2011	**1.340.665**	**8.042.090**	**116.295**	**297.596**	**792.883**	**238.131**	**(23.303)**	**10.804.357**
Valor líquido em 31/12/2011	**1.442.208**	**8.868.139**	**199.782**	**335.906**	**1.575.676**	**416.458**	**(23.303)**	**12.814.866**
Valor líquido em 31/12/2012	**1.481.465**	**9.479.834**	**175.014**	**352.873**	**2.179.302**	**105.918**	**(18.258)**	**13.756.148**
Vida útil média em 1/1/2011	**25 anos**	**25 anos**	**10 anos**					
Vida útil média em 31/12/2011	**25 anos**	**25 anos**	**10 anos**					
Vida útil média em 31/12/2012	**25 anos**	**25 anos**	**10 anos**					

(i) Decorrente da segregação da ArcelorMittal Bioenergia Ltda. (vide nota 6a)

a. Garantias

Existem bens do imobilizado que são garantidores de financiamentos da Companhia (veja nota explicativa nº 17).

b. Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento de R$ 1.180.714 refere-se a investimentos em projetos voltados ao aumento da produtividade, modernização, qualidade, redução de custos e instalação de novos sistemas de proteção ao meio ambiente da expansão de João Monlevade.

c. Equalização das vidas úteis e custo atribuído

A Administração entende que as vidas úteis utilizadas no exercício de 2012 e 2011 representam adequadamente as vidas úteis econômicas de seus bens e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas.

O Grupo revisou as vidas úteis das instalações, máquinas e equipamentos, retroativamente a aquisição dos bens, conforme orientação do ICPC 10 e contabilizou a diferença em 1º/1/2009 como custo atribuído.

O efeito da depreciação na controladora e no consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2012, foi de R$116.132 e R$118.210 (R$87.491 e R$89.443 em 2011).

d. Teste de valor recuperável

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, com base em suas análises dos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração.

14. Ativo biológico

Consolidado:	Reserva Florestal	Valor justo	Total
Total do custo em 1/1/2011	**413.106**	**165.395**	**578.501**
. Adições	46.174	-	**46.174**
. Baixas	(22.273)	-	**(22.273)**
. Redução de capital *(i)*	(74.188)	(175.949)	**(250.137)**
. Variação do valor justo	-	83.001	**83.001**
Total do custo em 31/12/2011	**362.819**	**72.447**	**435.266**
. Adições	5.488	-	**5.488**
. Baixas	(6.147)	-	**(6.147)**
. Variação do valor justo	-	27.483	**27.483**
Total do Custo em 31/12/2012	**362.160**	**99.930**	**462.090**
Total da exaustão em 31/12/2010	**(149.908)**	**(80.042)**	**(229.950)**
. Adições	(45.888)	-	**(45.888)**
. Baixas	19.953		**19.953**
. Redução de capital *(i)*	135.748	80.042	**215.790**
. Variação do valor justo	-	(32.344)	**(32.344)**
Total da exaustão em 31/12/2011	**(40.095)**	**(32.344)**	**(72.439)**
. Adições	(36.439)	-	**(36.439)**
. Baixas	2.385	-	**2.385**
Total da exaustão em 31/12/2012	**(74.149)**	**(32.344)**	**(106.493)**
Valor líquido em 1/1/2011	**263.198**	**165.395**	**348.551**
Valor líquido em 31/12/2011	**322.724**	**40.103**	**362.827**
Valor líquido em 31/12/2012	**288.011**	**67.586**	**355.597**

(i) Decorrente da segregação da ArcelorMittal BioEnergia Ltda. (vide nota 6a)

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de carvão vegetal e estão localizadas nos Estados de Minas Gerais e Bahia.

Em 2010, a área total era de 171 mil hectares, sendo composta de 127 mil hectares de reservas florestais de eucalipto e 44 mil hectares de área disponível para reforma. Após a segregação dos negócios da ArcelorMittal BioEnergia Ltda., em 01/05/2011, a área total reduziu para 146 mil hectares, sendo composta de 95 mil hectares de reservas florestais de eucalipto e 31,5 mil hectares de área disponível para reforma.

Em 2012 a área total equivale a 146 mil hectares, sendo 95 mil hectares de reservas florestais de eucalipto e 31,5 mil hectares de área disponível para reforma. Estas áreas são administradas pela ArcelorMittal BioFlorestas Ltda., que executa os serviços de plantio, colheita de madeira e produção de carvão.

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia possuía área de 65.892 hectares (ha) (63.427 em 2011) de florestas plantadas.

a. Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo, determinado com base no fluxo de caixa descontado, considerando a produtividade e área de plantio para o ciclo de colheita de seis a sete anos.

Os fluxos de caixa projetados são consistentes com ciclo de crescimento da área plantada. O volume de produção de eucalipto a ser colhido foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos ("m³") de madeira plantada por hectare ("ha") no momento da colheita. A produtividade média varia de acordo com o material genético, clima e condições do solo e os programas de gerenciamento florestal. Este volume projetado é baseado na média de crescimento anual (IMA – Incremento Médio Anual), que no final de 2012 era equivalente a 27,46 m³/ha/ano.

O preço médio líquido de venda do eucalipto foi projetado com base no mercado local, através de um estudo de mercado e pesquisa de transações reais, ajustado para refletir o preço de árvores em pé por região. Como 31 de dezembro de 2012, a média do preço líquido de venda foi equivalente a R$36,42 por m³ (R$41,20 m³ em 2011). O custo médio estimado considera as despesas para a colheita, o controle químico de crescimento, controle de pragas, compostagem, manutenção de estradas, insumos e mão de obra. Efeitos fiscais com base nas taxas atuais, bem como a contribuição de outros ativos, como imobilizado, foram considerados na estimativa com base na média das taxas de retorno dos ativos. O Grupo realiza avaliações trimestrais do valor justo desses ativos.

O modelo de avaliação considera os fluxos de caixa líquidos de imposto de renda e da taxa de desconto de benefícios fiscais.

b. Exposição aos riscos relacionados às suas plantações

Riscos regulatórios e ambientais

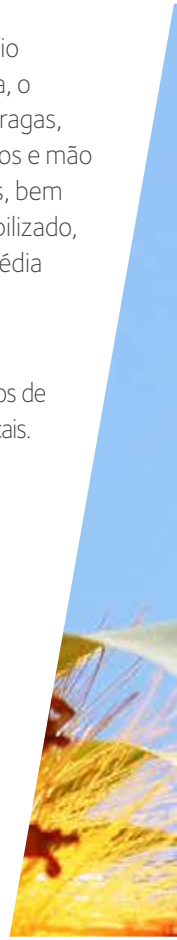
O Grupo está sujeito a leis e regulamentos ambientais brasileiros. Foram estabelecidos políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Riscos de oferta e demanda

O Grupo está exposto a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, o Grupo administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outros

As plantações estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. O Grupo possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde florestal e análises de doenças e pragas da indústria. O Grupo também se assegura contra desastres naturais como inundações e furacões.



15. Intangível

	Controladora				Consolidado			
	Ágio de Investimentos	Software	Outros	Total	Ágio de Investimentos	Software	Outros	Total
Total do custo em 1/1/2011	**8.515.894**	**273.395**	**25.370**	**8.814.659**	**9.055.768**	**348.733**	**25.370**	**9.429.871**
. Adições	-	-	2.506	**2.506**	-	-	2.688	**2.688**
. Baixas	-	(56)	-	**(56)**	-	(56)	-	**(56)**
. Redução de capital *(i)*	-	-	-	**-**	-	(1.796)	-	**(1.796)**
. Ajuste de tradução e variação cambial	1.127.459	35.055	3.211	**1.165.725**	1.127.459	35.811	2.017	**1.165.287**
. Ajuste CPCs	-	(3.176)	-	**(3.176)**	-	-	-	**-**
. Transferências	-	(94.303)	173	**(94.130)**	-	(93.588)	(4.144)	**(97.732)**
Total do Custo em 31/12/2011	**9.643.353**	**214.091**	**31.260**	**9.888.704**	**10.183.227**	**289.104**	**25.931**	**10.498.262**
. Adições	-	-	3.607	**3.607**	-	-	3.607	**3.607**
. Baixas	(25.608)	-	-	**(25.608)**	(93.861)	-	-	**(93.861)**
. Baixa Acindar Argentina	-	-	-	**-**	(12.619)	(10.265)	-	**(22.884)**
. Ajuste de tradução e variação cambial	938.742	18.955	4.960	**962.657**	938.524	19.053	4.960	**962.537**
. Transferências	-	13.311	11.888	**25.199**	-	17.361	11.888	**29.249**
Total do Custo em 31/12/2012	**10.556.487**	**246.357**	**51.715**	**10.854.559**	**11.015.271**	**315.253**	**46.386**	**11.376.910**
Total da amortização em 1/1/2011	**(3.439.203)**	**(217.422)**	**(2.706)**	**(3.659.331)**	**(3.439.245)**	**(287.207)**	**(2.706)**	**(3.729.158)**
. Adições	-	(25.620)	(383)	**(26.003)**	-	(25.857)	(383)	**(26.240)**
. Baixas	-	77	-	**77**	-	79	-	**79**
. Redução de capital *(i)*	-	-	-	**-**	-	1.583	-	**1.583**
. Ajuste de tradução e variação cambial	(422.257)	(23.547)	(395)	**(446.199)**	(422.257)	(25.821)	(395)	**(448.473)**
. Transferências	-	94.130	-	**94.130**	-	97.732	-	**97.732**
Total da amortização em 31/12/2011	**(3.861.460)**	**(172.382)**	**(3.484)**	**(4.037.326)**	**(3.861.502)**	**(239.491)**	**(3.484)**	**(4.104.477)**
. Adições	-	(17.667)	(850)	**(18.517)**	-	(18.833)	(850)	**(19.683)**
. Baixas	-	-	-	**-**	-	-	-	**-**
. Baixa Acindar Argentina	-	-	-	**-**	-	10.265	-	**10.265**
. Ajuste de tradução e variação cambial	(345.623)	(13.590)	(822)	**(360.035)**	(345.623)	(13.634)	(822)	**(360.079)**
. Transferências	-	(174)	(2.675)	**(2.849)**	-	(387)	(2.675)	**(3.062)**
Total da amortização em 31/12/2012	**(4.207.083)**	**(203.813)**	**(7.831)**	**(4.418.727)**	**(4.207.125)**	**(262.080)**	**(7.831)**	**(4.477.036)**
Valor líquido em 1/1/2011	**5.076.691**	**55.973**	**22.664**	**5.155.328**	**5.616.523**	**61.526**	**22.664**	**5.700.713**
Valor líquido em 31/12/2011	**5.781.893**	**41.709**	**27.776**	**5.851.378**	**6.321.725**	**49.613**	**22.447**	**6.393.785**
Valor líquido em 31/12/2012	**6.349.404**	**42.544**	**43.884**	**6.435.832**	**6.808.146**	**53.173**	**38.555**	**6.899.874**

Vida útil média em 1/1/2011	**05 anos**	**05 anos**		**05 anos**	**05 anos**	
Vida útil média em 31/12/2011	**05 anos**	**05 anos**		**05 anos**	**05 anos**	
Vida útil média em 31/12/2012	**05 anos**	**05 anos**		**05 anos**	**05 anos**	

(i) Decorrente da segregação da ArcelorMittal BioEnergia Ltda (vide nota 6a)

a. Origem do ágio

Ágio de investimentos são originários:

- da incorporação da Mittal Steel Participações S.A. por aquisição de participação na Arcelor Brasil S.A. em agosto de 2007; e
- ágio originário da incorporação da Belgo Bekaert Nordeste S.A. pela Belgo Bekaert Arames Ltda., em fevereiro de 2012.

b. Teste de redução ao valor recuperável - ágio

O valor utilizado em cada unidade geradora de caixa foi determinado pela estimativa de fluxos de caixa para um período de cinco anos para operações de aço. As pressuposições relativas aos preços médios de venda e embarques são baseadas na experiência histórica e as expectativas de mudanças futuras no mercado. As previsões de fluxo de caixa são derivadas dos planos financeiros mais recentes aprovados pela Administração. Para além do período previsto de cinco anos, a ArcelorMittal Brasil projeta os fluxos de caixa para os anos seguintes com base em uma taxa de crescimento estimada constante de 2%. Esta taxa não excede a taxa média de crescimento de longo prazo para os mercados relevantes.

16. Fornecedores

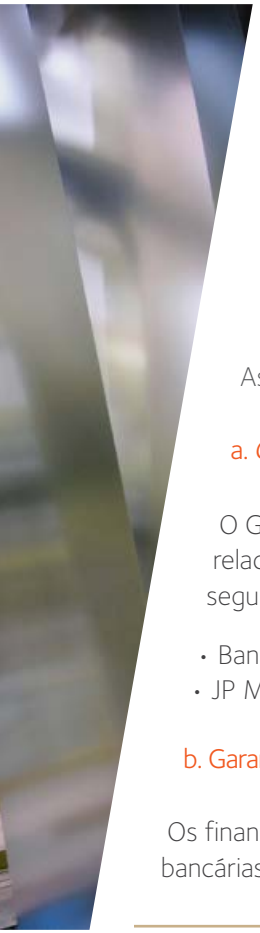
	Controladora			Consolidado		
	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011
. Mercado interno						
.. Empresas do grupo	53.582	45.369	44.585	7.495	12.288	13.998
.. Terceiros	1.394.084	2.080.777	2.436.926	1.485.577	2.154.360	2.530.498
.Total mercado interno	**1.447.666**	**2.126.146**	**2.481.511**	**1.493.072**	**2.166.648**	**2.544.496**
. Mercado externo						
.. Empresas do grupo	1.118.827	2.220.500	587.595	1.132.304	2.337.013	675.105
.. Terceiros	160.052	58.510	35.828	199.641	317.685	241.939
.Total mercado externo	**1.278.879**	**2.279.010**	**623.423**	**1.331.945**	**2.654.698**	**917.044**
Total	**2.726.545**	**4.405.156**	**3.104.934**	**2.825.017**	**4.821.346**	**3.461.540**

A exposição do Grupo ArcelorMittal Brasil para os riscos de moeda e de taxa de juros e a composição por moeda relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 24.

17. Financiamentos

Em Reais	Vencimento Final	Encargo financeiro anual médio 2012	Controladora 2012	Controladora 2011	Controladora 01/01/2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011	Consolidado 01/01/2011
. Capital de giro								
.. Bradesco S.A.	2013	TJLP	841	947	1.267	841	947	31.351
.. Banco do Brasil	-	-	-	-	8.000	-	-	8.000
.. Banco do Estado do Espírito Santo	2013	1,00%	-	-	-	977	780	981
.. Banco Desenvolvimento do Estado da Bahia	2016	8,00%	-	-	-	5.435	9.067	9.788
			841	**947**	**9.267**	**7.253**	**10.794**	**50.120**
. Investimentos								
.. Sistema BDMG	2014	IGPM + 4,00%	-	-	-	917	1.356	1.096
.. Sistema BNDES	2018	TJLP + 2,71%	754.908	874.490	689.061	754.908	874.490	689.061
.. Bradesco S.A.	2011	-	-	-	60.180	-	-	60.180
.. Santander S.A.	2011	-	-	-	50.151	-	-	50.151
.. Pré-pagamentos e adiantamentos de contrato de exportações *(i)*	2017	10,00%	6.478.364	-	-	6.478.364	-	-
.. Outros investimentos			21.066	17.204	16.563	21.123	17.204	16.563
			7.254.338	**891.694**	**815.955**	**7.255.312**	**893.050**	**817.051**
Subtotal de financiamento denominado em Reais			**7.255.179**	**892.641**	**825.222**	**7.262.565**	**903.844**	**867.171**
Em Dólares								
. Capital de Giro								
.. Banco do Brasil	2012	Libor + 4,50%	-	64.601	114.246	35.937	92.077	121.378
.. Bradesco S.A.	2015	Libor + 5,00%	92.047	121.984	141.669	92.047	121.984	141.669
.. Pré-pagamentos e adiantamentos de contrato de exportações *(i)*	2013	4,13%	663.034	910.089	779.385	663.034	-	-
.. Outros de capital de giro	2012	-	-	-	-	119.905	133.985	104.338
			755.081	**1.096.674**	**1.035.300**	**910.923**	**348.046**	**367.385**
. Investimentos								
.. Leasing	2017	15,00%	65.955	68.725	64.710	65.955	68.725	64.710
.. Pré-pagamentos e adiantamentos de contrato de exportações (i)	2017	USD + 10%	-	5.758.460	5.079.751	-	5.758.460	5.079.751
.. Financimentos para Equipamentos	2016	Libor + 6,00%	-	90.721	102.926	-	90.721	102.926
.. BNDES	2018	UMBNDES + 1,88%	106.506	110.531	79.302	106.506	110.531	79.302
			172.461	**6.028.437**	**5.326.689**	**172.461**	**6.028.437**	**5.326.689**
Subtotal de financiamento denominado em Dólares			**927.542**	**7.125.111**	**6.361.989**	**1.083.384**	**6.376.483**	**5.694.074**
Total			**8.182.721**	**8.017.752**	**7.187.211**	**8.345.949**	**7.280.327**	**6.561.245**
. Circulante			1.753.749	1.511.626	1.105.092	1.913.838	767.842	471.215
. Não circulante			6.428.972	6.506.126	6.082.119	6.432.111	6.512.485	6.090.030
Total			**8.182.721**	**8.017.752**	**7.187.211**	**8.345.949**	**7.280.327**	**6.561.245**

(i) Refere-se a dívida com Empresas do Grupo ArcelorMittal.
Houve renegociação da moeda base destes contratos de Dólar para Reais em 01/12/2012.



Indexadores de financiamentos:

- TJLP - Taxa de juros de longo prazo, fixada trimestralmente – 5,5% a.a. em 31/12/2012 (6,00% a.a. em 31/12/2011).
- Libor - Taxa interbancária de Londres *("London Interbank Offered Rate")* - A taxa média ponderada da Libor sobre os contratos de financiamento do Grupo foi de 0,306% a.a em 31/12/2012 (0,76% a.a. em 31/12/2011).
- UMBNDES - Unidade monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (cesta de moedas) - variação positiva de 3,56% no ano de 2012 (3,59% no ano de 2011).

As parcelas de longo prazo a partir de 2012, vencerão como ao lado:

PARCELAS A VENCER DE LONGO PRAZO:	Controladora	Consolidado
2014	1.833.954	1.836.143
2015	1.801.639	1.802.559
2016	1.794.179	1.794.209
2017	963.479	963.479
2018 em diante	35.721	35.721
	6.428.972	**6.432.111**

a. *Covenants*

O Grupo ArcelorMittal Brasil, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, atendeu todas as exigências relacionadas aos contratos de financiamentos (*Covenants*). Atualmente, o Grupo possui *Covenants* com os seguintes bancos:

- Banco Bradesco; e
- JP Morgan Chase Bank.

b. Garantias dos empréstimos

Os financiamentos para investimentos são garantidos pelo próprio ativo financiado, assim como garantias bancárias e/ou de nossos acionistas controladores.

18. Debêntures

	Controladora			Consolidado		
	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011
Debêntures simples, não conversíveis	22.274	29.079	30.937	22.274	57.458	81.500
Circulante	4.694	8.735	8.474	4.694	36.941	33.979
Não circulante	17.580	20.344	22.463	17.580	20.517	47.521
Total	**22.274**	**29.079**	**30.937**	**22.274**	**57.458**	**81.500**

Debêntures simples não conversíveis

Emitidas pela BMP, em 1999 e posteriormente transferidas para a ArcelorMittal Brasil S.A., no valor de face de R$14.365, com amortizações semestrais e prazo total de 18 anos, remuneradas à IGP-M, e pela ArcelorMittal Brasil, em 2001, no valor de face de R$1.869, com amortizações anuais e vencimentos finais em 31 de dezembro de 2006 a 2018, remuneradas à variação do IGP-M.

19. Patrimônio líquido

a. Capital Social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$11.666.520 (R$11.666.520 em 2011), correspondendo a 2.693.247 ações, sendo todas ordinárias. O limite do capital autorizado da Companhia, conforme estatuto, é de 5.000.000 ações ordinárias.

b. Reserva de lucros

Reserva legal: Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva estatutária: Constituída na base de 5% a 75% do lucro líquido do exercício, destinada a financiar a expansão das atividades da Companhia, diretamente ou através de sociedades controladas, até o limite de 80% do capital social subscrito.

c. Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se basicamente ao custo atribuído constituído em 1º de janeiro de 2009 relativo a instalações, máquinas e equipamentos conforme orientação da ICPC 10.

d. Ajustes de tradução de moeda

Refere-se, principalmente, à variação cambial sobre investimentos no exterior e ajustes de conversão da moeda funcional Dólar Norte-Americano para moeda de apresentação Real.

e. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a destinação de no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações, para pagamento dos dividendos obrigatórios aos acionistas.

f. Prejuízo por ação

O prejuízo por ação em 2012 e em 2011 foi de R$355,56 e R$64,80, respectivamente, sendo calculados com base no número de ações ordinárias da Companhia em cada um dos anos mencionados.

20. Receita

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita operacional líquida é como abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	2012	2011	2012	2011
Mercado interno	14.301.648	13.583.857	17.568.233	17.790.586
Mercado externo	2.381.097	3.509.778	2.652.726	3.930.303
	16.682.745	**17.093.635**	**20.220.959**	**21.720.889**
Impostos incidentes sobre venda	(3.249.789)	(3.106.448)	(3.636.664)	(3.490.836)
Outras deduções	(658.110)	(666.351)	(880.265)	(944.519)
Receita operacional líquida	**12.774.846**	**13.320.836**	**15.704.030**	**17.285.534**

21. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Matérias-primas e materiais de consumo	9.761.987	10.331.240	11.191.317	12.513.126
Depreciação, amortização e exaustão	734.518	632.125	980.587	859.583
Salários e encargos (inclui INSS)	1.130.091	1.056.949	1.515.695	1.637.665
Remuneração da Administração (nota 26a)	22.173	23.393	36.542	37.566
Participação dos empregados nos lucros	128.668	139.359	185.272	222.507
Plano de aposentadoria e pensão	45.301	42.660	52.135	48.283
Arrendamentos e aluguéis	305.790	269.414	322.317	285.355
Custo da baixa de investimentos	2.051.344	3.823	1.429.861	3.823
Outros	774.026	405.559	1.065.680	672.289
Alocação da DRE	**14.953.898**	**12.904.522**	**16.779.406**	**16.280.197**
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	11.935.753	12.135.284	13.930.757	15.050.843
Com vendas	238.259	184.751	360.554	293.366
Gerais e administrativas	289.586	281.891	410.382	420.447
Outras despesas operacionais	2.490.300	302.596	2.077.713	515.541
	14.953.898	**12.904.522**	**16.779.406**	**16.280.197**

22. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
Outras receitas operacionais	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**
Vendas diversas *(i)*	278.290	296.724	292.504	316.992
Receita de venda de ativos *(ii)*	2.694.648	2.635	2.075.999	5.319
Receita Venda Créd. Carbono	-	172	-	172
Receita de Aluguéis	1.227	2.943	1.666	3.294
Ajustes ativo biológico	-	-	30.721	63.847
Outras receitas operacionais	94.564	131.002	113.091	148.268
	3.068.729	**433.476**	**2.513.981**	**537.892**
Outras despesas operacionais				
Custo das vendas diversas	(135.640)	(157.886)	(161.878)	(190.569)
Impostos sobre outras receitas	(74.223)	(79.307)	(77.409)	(90.228)
Programa de Demissão Voluntária	(26.606)	(19.030)	(55.274)	(50.849)
Custo da venda de ativos *(ii)*	(2.067.838)	(9.873)	(1.450.840)	(12.043)
Prov.p/fundo de pensão Provisão	(36.118)	(4.408)	(36.118)	(4.408)
Amortização de ativo diferido	-	(749)	-	(749)
Provisão para riscos fiscais e contingências	8.651	20.186	(9.262)	61
Pagamento baseado em ações	(5.252)	(12.005)	(5.252)	(12.114)
Depreciação sobre bens arrendados	-	-	(56.877)	(56.877)
Outras despesas operacionais	(153.274)	(30.418)	(224.803)	(88.075)
	(2.490.300)	**(293.490)**	**(2.077.713)**	**(505.851)**
Total	**578.429**	**139.986**	**436.268**	**32.041**

(i) Principalmente venda de escória e sucata.
(ii) Substancialmente refere-se a venda dos investimentos da Acindar Argentina, CST BV e ações da Açominas Gerdau.

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**
Ganho financeiro sobre fundo de pensão	594	-	445	-
Juros recebidos	57.663	48.629	60.293	63.437
Outras receitas financeiras	91.226	19.118	146.087	25.765
Rendimentos de aplicações financeiras	6.310	13.518	47.104	5.469
Perda ativos monetários	(345.408)	(418.865)	(346.538)	(320.599)
	(189.615)	**(337.600)**	**(92.609)**	**(225.928)**
Despesas financeiras				
Juros de financiamentos	(740.825)	(639.384)	(708.272)	(617.037)
Juros da operação de extensão de pagamento	(86.281)	(147.007)	(86.281)	(147.007)
Outras despesas financeiras *(i)*	(14.823)	(53.508)	(111.011)	(127.094)
Anistia Lei nº 11.941/09	(8.095)	(34.412)	(8.095)	(34.412)
Juros de mora e atualizações financeiras (principalmente sobre contingências)	(18.780)	(27.052)	(23.354)	(25.846)
Perda financeira sobre fundo de pensão	-	(13.681)	-	(13.842)
Juros sobre debêntures	(1.671)	(1.727)	(1.761)	(1.804)
Ganho/perda passivos monetários	(66.725)	294.651	(156.358)	149.223
	(937.200)	**(622.120)**	**(1.095.132)**	**(817.819)**
Total	**(1.126.815)**	**(959.720)**	**(1.187.741)**	**(1.043.747)**

(i) Inclui PIS e COFINS inicidentes nos juros sobre capital próprio e resultado de operações com derivativos.

24. Instrumentos financeiros

O Grupo ArcelorMittal Brasil opera diversos instrumentos financeiros, entre eles: aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, contas a receber de clientes, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros do Grupo ArcelorMittal Brasil encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 por valores que se aproximam de seus valores justos nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as taxas vigentes no mercado.

Conforme política interna, o resultado financeiro das empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo descoberto, nunca alavancando a posição.

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado			
2012 Ativo	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.060.423	-	-	1.060.423
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	2.584	-	2.584
Contas a receber de clientes	1.412.806	-	-	1.412.806
Créditos com partes relacionadas	190.341	-	-	190.341
Outros ativos financeiros	124.571	-	6.664	131.235
TOTAL	**2.788.141**	**2.584**	**6.664**	**2.797.389**

	Consolidado			
Passivo	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	-	2.825.017	2.825.017
Financiamentos	-	-	8.345.949	8.345.949
Debêntures	-	-	22.274	22.274
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.446.093	1.446.093
Outros passivos financeiros	-	-	390.735	390.735
TOTAL	**-**	**-**	**13.030.068**	**13.030.068**

2011 Ativo	Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total
Caixa e equivalentes de caixa	619.396	-	-	619.396
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	76.614	-	76.614
Contas a receber de clientes	1.701.230	-	-	1.701.230
Créditos com partes relacionadas	412.276	-	-	412.276
Outros ativos financeiros	355.126	-	5.971	361.097
TOTAL	**3.088.028**	**76.614**	**5.971**	**3.170.613**

Passivo	Consolidado			
	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	-	4.821.346	4.821.346
Financiamentos	-	-	7.280.327	7.280.327
Debêntures	-	-	57.458	57.458
Passivos com partes relacionadas	-	-	220.330	220.330
Outros passivos financeiros	-	-	463.900	463.900
TOTAL	**-**	**-**	**12.843.361**	**12.843.361**

1/1/2011 Ativo	Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total
Caixa e equivalentes de caixa	342.171	-	-	342.171
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	68.562	-	68.562
Contas a receber de clientes	1.552.161	-	-	1.552.161
Créditos com partes relacionadas	269.497	-	-	269.497
Outros ativos financeiros	409.468	-	5.990	415.458
TOTAL	**2.573.297**	**68.562**	**5.990**	**2.647.849**

Passivo	Consolidado			
	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	-	3.461.540	3.461.540
Financiamentos	-	-	6.561.245	6.561.245
Debêntures	-	-	81.500	81.500
Passivos com partes relacionadas	-	-	180.643	180.643
Outros passivos financeiros	-	-	482.527	482.527
TOTAL	**-**	**-**	**10.767.455**	**10.767.455**

a. Gestão de riscos financeiros

O Grupo ArcelorMittal Brasil administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem ao Grupo possam manter suas estratégias de crescimento, maximizando o retorno de todas as partes interessadas. O gerenciamento dos riscos é visto como fundamental para a empresa e visa mitigar possíveis impactos provindos de variações não esperadas nos resultados consolidados.

O Grupo está exposto a riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, resultantes do uso de instrumentos financeiros. Os riscos indicados serão tratados nesta nota, onde são apresentadas informações sobre exposição do Grupo a cada um dos riscos. Não foram identificadas pela Administração alteração na exposição, objetivos, políticas de gerenciamento e métodos de mensuração dos riscos nos exercícios de 2012 e 2011.

(i) Estrutura de gerenciamento de riscos

Como parte de sua estrutura de gerenciamento de riscos, O Grupo ArcelorMittal Brasil trabalha com uma política especifica de controle de riscos de instrumentos financeiros, que busca direcionar as operações financeiras definindo limites de operações, contrapartes e exposição máxima, além de princípios e procedimentos para contratação das operações, garantindo assim as melhores práticas financeiras e de governança.

Assim sendo, diariamente as operações efetivadas são analisadas e aprovadas pelas alçadas competentes, garantindo que as normas estabelecidas pela política supracitada sejam cumpridas.

Adicionalmente controles de SOX e Auditoria Interna, buscam garantir a transparência da gestão financeira, de forma a identificar riscos e mitigadores, checagem das práticas padrões e evitar fraudes.

A política de risco para instrumentos financeiros é revisada anualmente se necessário, e qualquer operação não prevista na mesma é previamente aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

b. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco do não recebimento de valores decorrentes de créditos concedidos, levando o Grupo ArcelorMittal Brasil a incorrer em perdas financeiras.

O risco de crédito está atrelado principalmente à contas a receber de clientes e à instrumentos financeiros e a exposição máxima do risco de crédito em 31 de dezembro de 2012,2011 e 1º de janeiro de 2011 por classe de instrumento financeiro é apresentada conforme segue:

	Consolidado		
	2012	2011	1/1/2011
Ativos financeiros derivativos			
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.783	35.791	-
Ativos financeiros não derivativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.060.423	619.396	342.171
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	2.584	76.614	68.562
Contas a receber de clientes	1.412.806	1.701.230	1.552.161
Outros créditos com partes relacionadas	190.341	412.276	269.497
Outros ativos financeiros	131.235	361.097	415.458

(i) Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo ArcelorMittal Brasil está exposto a risco de crédito de caixas e equivalentes de caixa e, para atenuar a exposição a esse risco, mantém operações com bancos e instituições financeiras, os quais possuem *rating* mínimo de A+ (escala de *rating* locais), baseado nas principais agências de *rating globais.*

(ii) Contas a receber de clientes

Para atenuar o risco de crédito atrelado à contas a receber de cliente, a política de vendas do Grupo ArcelorMittal se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, procurando minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

O Grupo ArcelorMittal Brasil adota critérios para avaliação de risco de crédito e tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros internos. Com base nestas informações e seguindo as normas da política interna de crédito, estabelece limites de crédito obedecendo a alçadas competentes, revisa e monitora estes limites continuamente. As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes indústrias e áreas geográficas (pulverização do risco) e são controladas diariamente.

A Companhia avalia a capacidade de pagamentos de clientes pessoa jurídica através da análise das demonstrações financeiras, do setor de atuação, do histórico de pagamentos e do relacionamento de negócios com os clientes. Já os clientes pessoa física efetuam compras somente através de pagamento antecipado ou através de vendas no cartão de crédito e débito.

Exposição máxima por influência de região geográfica no Mercado Interno:

Mercado Interno	
Sudeste	61%
Sul	28%
Nordeste	5%
Centro-Oeste	4%
Norte	2%

Exposição máxima por influência de região geográfica no Mercado Externo:

Mercado Externo	
América do Sul	56%
América no Norte	27%
América Central	1%
Europa	5%
Ásia	11%

Com o objetivo de mitigar o risco de perdas o Grupo ArcelorMittal Brasil tem a cobertura de recebíveis através de cobertura de recebíveis, Fiança Comercial, Hipoteca, Carta Garantia (para exportação) e Fiança Bancária que representam grande parte do saldo de contas a receber de clientes.

Nos últimos 3 exercícios as perdas de recebíveis representaram menos do 0,01% do saldo de contas a receber de clientes. Sendo o valor dos títulos vencidos renegociado não representativo no saldo de contas a receber de clientes.

Dada a diversificação atual dos clientes em carteira, não existe nenhum cliente com exposição individual que represente grande parte (acima de 60%) do saldo de contas a receber.

A composição por vencimento e a movimentação da provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação a contas a receber durante os exercícios de 2012 e 2011 estão apresentados na nota explicativa 9.

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se ao risco de não cumprimento com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro, onde o Grupo ArcelorMittal Brasil busca gerenciar para manter liquidez suficiente para cumprir suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar suas operações, considerando curto, médio e longo prazo.

O risco de liquidez está atrelado principalmente a contas a pagar a fornecedores, a financiamentos e a instrumentos financeiros, sendo que a exposição máxima do risco de liquidez em 31 de dezembro de 2012 e 2011 por classe de instrumento financeiro é apresentada conforme abaixo:

	Consolidado		
	2012	2011	1/1/2011
Passivos financeiros derivativos			
Instrumentos Financeiros Derivativos	87.902	162.579	14.119
Passivos financeiros não derivativos			
Fornecedores	2.825.017	4.821.346	3.461.540
Financiamentos	8.345.949	7.280.327	6.561.245
Debêntures	22.274	57.458	81.500
Outros passivos com partes relacionadas	1.446.094	220.330	180.643
Outros passivos financeiros	390.734	463.900	482.527

A tabela abaixo contempla os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros derivativos e passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de compensação, elaborados com base na data mais próxima em que a respectiva obrigação será quitada.

						Consolidado
31 de dezembro de 2012	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	1-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros derivativos						
Instrumentos Financeiros Derivativos	87.902	(93.504)	19.537	(4.627)	(108.414)	-
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	2.825.017	2.825.017	2.825.017	-	-	-
Financiamentos	8.345.949	10.232.078	2.597.621	2.400.053	5.196.656	37.748
Debêntures	22.274	25.142	4.068	4.068	12.243	4.763
Passivos com partes relacionadas	1.446.094	1.446.094	651.159	-	706.666	88.269
Outros passivos financeiros	390.734	390.734	384.942	-	5.792	-
	13.030.068	**14.919.065**	**6.462.807**	**2.404.121**	**5.921.357**	**130.780**

Para os instrumentos financeiros derivativos, os valores apresentados são os mais prováveis do que não a serem pagos. Entretanto essa provisão está sujeita a alteração em função da probabilidade da contraparte cobrar a garantia, que decorre da probabilidade dos recebíveis financeiros detidos pela contraparte e garantidos vierem a sofrer perdas de crédito.

Os valores dos passivos financeiros não derivativos também estão sujeitos a mudanças caso variações em taxas de juros pós-fixadas difira estimativas apuradas.

d. Risco de mercado

O risco de mercado refere-se ao risco de alterações em preços de mercado: taxa de câmbio e taxa de juros. O Grupo ArcelorMittal Brasil realizou, em 2012 e 2011, operações de *swaps* de taxas de juros e moedas, convertendo operações em Reais para Dólar Norte-Americano atrelado a custos expressos na mesma moeda. As operações fazem parte da política global de gerenciamento de risco da ArcelorMittal e estão vinculadas aos financiamentos do Grupo. Os *swaps* de taxa de juros e moedas são apresentados no item f.*(ii)* desta nota explicativa.

(i.) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio está atrelado à possibilidade de alteração nas cotações de moedas, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda diferente da respectiva moeda funcional do Grupo ArcelorMittal Brasil. O Grupo possui ativos e passivos atrelados a uma mesma moeda, gerando uma espécie de *hegde* natural, atenuando os riscos expostos acima.

O Grupo ArcelorMittal Brasil avalia o risco residual das taxas de câmbio, contratando operações de *hedge* de moedas, tratado no item f.*(iv)* desta nota explicativa.

Exposição à moeda estrangeira

A exposição à moeda estrangeira do Grupo ArcelorMittal Brasil está atrelada a ativos e passivos financeiros apresentados no quadro abaixo, que indica a exposição máxima do risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2012.

	Consolidado									
	31 de dezembro de 2012									
	Moeda funcional US$		Moeda funcional R$		Euro	Libra Esterlina	Iene Japones	Franco Suiço	Colon	Bolivar Forte
	R$	US$	R$	US$						
Ativo										
Caixa e equivalentes de caixa	623.659	46.757	36.039	-	1	-	-	-	172	353.795
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	2.584	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	871.832	235.651	180.004	28.731	5.753	-	-	-	9.241	81.594
Contas a receber de empresas do grupo	51.126	17.922	34.206	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	128.735	29.855	75.956	-	17	-	-	-	1.162	7.380
Exposição total do ativo	**1.677.936**	**330.185**	**326.205**	**28.731**	**5.771**	**-**	**-**	**-**	**10.575**	**442.769**
Passivo										
Fornecedores	1.329.420	1.210.194	155.746	19.287	105.849	1.423	40	29	3.029	-
Financiamentos	7.256.155	956.735	6.409	126.650	-	-	-	-	-	-
Debêntures	22.274	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar a empresas do grupo	169.200	1.215.817	42.385	-	18.692	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	116.503	115.993	40.972	-	-	-	-	-	4.502	200.666
Exposição total do passivo	**8.893.552**	**3.498.739**	**245.512**	**145.937**	**124.541**	**1.423**	**40**	**29**	**7.531**	**200.666**

As taxas de fechamento de câmbio aplicadas na data das Demonstrações Financeiras foram:

	R$	US$	$	BsF$	CRC $
31/12/2012	2,0435	1,000	0,4160	0,4764	0,0041
31/12/2011	1,8758	1,000	0,4360	0,4373	0,0038
31/12/2010	1,6662	1,000	0,4194	0,3885	0,0033

Análise de Sensibilidade para o risco de taxa de câmbio

A Administração realiza apreciação para avaliar o aumento (redução) do patrimônio líquido e do resultado, em 31 de dezembro, através da analise da variação da taxa de câmbio de moeda estrangeira considerada razoavelmente possível, em 31 de dezembro, mensurado pela moeda funcional do Grupo, a saber, Dólar Norte-Americano, contra as taxas de câmbio de transações em moeda estrangeira (R$, $, Bs.F$ e CRC $). Para essa análise considera-se que todas as outras variáveis, especialmente a taxa de juros, mantiveram-se constantes, bem como sua condução em 2012 ocorreu com as mesmas bases de 2011 e 2010.

Os cenários apresentados na análise de sensibilidade para o risco de taxa de câmbio foram determinados por uma depreciação em 25% e 50% em relação ao cenário provável ("Cenário Provável"), considerados como "Cenário 1" e "Cenário 2", respectivamente, para o exercício de 2012.

	Ativo			Passivo		
	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
R$ (Moeda funcional US$)	1.677.936	2.097.420	2.516.904	8.893.552	11.116.940	13.340.328
Resultado	-	419.484	838.968	-	2.223.388	4.446.776
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
US$ (Moeda funcional US$)	330.185	330.185	330.185	3.498.739	3.498.739	3.498.739
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
R$ (Moeda funcional R$)	326.205	326.205	326.205	245.512	245.512	245.512
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
US$ (Moeda funcional R$)	28.731	35.914	43.097	145.937	182.421	218.906
Resultado	-	7.183	14.366	-	36.484	72.969
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Euro	5.771	7.214	8.657	124.541	155.676	186.812
Resultado	-	1.443	2.886	-	31.135	62.271
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Libra Esterlina	-	-	-	1.423	1.779	2.135
Resultado	-	-	-	-	356	712
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Iene Japones	-	-	-	40	50	60
Resultado	-	-	-	-	10	20
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Franco Suiço	-	-	-	29	36	44
Resultado	-	-	-	-	7	15
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Bolivar Forte	442.769	553.461	664.154	200.666	250.833	300.999
Resultado	-	110.692	221.385	-	50.167	100.333
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Colon	10.575	13.219	15.863	7.531	9.414	11.297
Resultado	-	2.644	5.288	-	1.883	3.766
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-

ii. Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros provém das flutuações que as taxas de juros podem ocasionar nos ativos financeiros e passivos financeiros do Grupo ArcelorMittal Brasil.

Assim como para o risco de taxa de câmbio de moeda estrangeira, a Administração realiza apreciação para avaliar o aumento (redução) do patrimônio líquido e do resultado, em 31 de dezembro, através da analise da variação da taxa de juros considerada razoavelmente possível, em 31 de dezembro, contra as taxas de juros flutuantes do mercado (*Libor*, TJLP e Selic).

Em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011 o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo ArcelorMittal Brasil era:

	Consolidado		
	2012	2011	1/1/2011
Instrumento de taxa fixa			
Ativos financeiros	247.597	710.829	572.407
Passivos financeiros	8.052.543	6.265.886	5.525.094
	8.300.140	**6.976.715**	**6.097.501**
Instrumento de taxa variável			
Ativos financeiros	760.272	507.102	316.489
Passivos financeiros	1.640.279	1.390.805	1.269.022
	2.400.551	**1.897.907**	**1.585.511**

Análise de Sensibilidade de valor justo por meio do resultado para o risco de taxa fixa de juros

Uma alteração de cenários nas taxas de juros em 31 de dezembro não afetaria o patrimônio líquido e resultado do exercício para contratos firmados à taxa fixa de juros.

Análise de Sensibilidade de fluxo de caixa para o risco de taxa variável de juros

Uma alteração de cenários nas taxas de juros em 31 de dezembro teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício conforme os montantes abaixo apresentados. Nessa análise considerou-se que as outras variáveis, especialmente moeda estrangeira, são mantidas constantes bem como sua condução em 2012 ocorreu com as mesmas bases de 2011.

Os cenários apresentados na análise de sensibilidade de fluxo de caixa para o risco de taxa de juros foram determinados por uma depreciação em 25% e 50% em relação ao cenário provável ("Cenário Provável"), considerados como "Cenário 1" e "Cenário 2", respectivamente, para o exercício de 2012, estão apresentados abaixo:

	Consolidado			
	Resultado do Exercício			
31 de dezembro de 2012	Cenário Base	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
Instrumentos de taxa variável	**(8.713)**	**(8.713)**	**(10.891)**	**(3.712)**
Swap da taxa de juros	-	-	-	-
Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)	(8.713)	(8.713)	(10.891)	(3.712)

iii. Riscos de preço das ações

O Grupo ArcelorMittal Brasil não possui como estratégia operacional para investimentos, aquisições de ações de Sociedades Anônimas de capital aberto ao mercado, e que os ativos registrados nas contas patrimoniais "Outros Investimentos" referem-se basicamente do resultado de programas de estatização do Governo Federal junto as empresas de telefonia.

O risco de preço das ações provém das flutuações que as cotações dos investimentos em ações podem ocasionar nos ativos financeiros e passivos financeiros do Grupo ArcelorMittal Brasil.

Assim como para o risco de taxa de câmbio de moeda estrangeira e taxa de juros, a Administração realiza apreciação para avaliar o aumento (redução) do patrimônio líquido e do resultado, em 31 de dezembro, através da analise da variação do preço das ações considerada razoavelmente possível, em 31 de dezembro, contra as cotações flutuantes do mercado.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o perfil dos instrumentos financeiros referentes a ações do Grupo ArcelorMittal Brasil era:

		Consolidado		
		2012	2011	1/1/2011
Ativos financeiros				
OI	Bovespa	143	128	156
Contax	Bovespa	15	12	17
Embratel	Bovespa	3	2	2
Eletrobras	Bovespa	1.621	3.826	3.587
Tractebel	Bovespa	1.592	1.339	1.152
TIM Participações	Bovespa	19	20	15
Telesp	Bovespa	190	189	134
Telebras	Bovespa	-	1	-
Embraer	Bovespa	-	-	-
		3.583	**5.517**	**5.063**

Análise de Sensibilidade para o risco de preço das ações

No mesmo formato da análise dos cenários para as variações do risco de taxa de moeda e risco de taxa de juros, apresentamos abaixo as variações do risco de preço das ações:

	Consolidado			
	Patrimônio Líquido			
	Cenário Base	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ações	3.583	3.583	4.479	5.375
Patrimônio líquido	-	-	896	1.792
	-	**-**	**5.375**	**7.167**

e. Gerenciamento do capital

Mantendo uma estrutura sólida de capital para sustentar a confiança do investidor, credor e mercado bem como o desenvolvimento do futuro dos negócios do Grupo ArcelorMittal Brasil, a Administração desenvolveu políticas que permite monitorar retornos sobre capital.

A dívida do Grupo ArcelorMittal Brasil para relação ajustada do capital é apresentada a seguir:

	Consolidado		
	2012	2011	1/1/2011
Total do passivo	8.368.223	7.337.785	6.642.745
menos: caixa e equivalentes de caixa	1.060.423	619.396	342.171
Dívida líquida	**7.307.800**	**6.718.389**	**6.300.574**
Total do patrimônio líquido	14.330.651	14.392.376	12.949.706
menos: valores acumulados no patrimônio relativo a hedge de fluxo de caixa	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	**14.330.651**	**14.392.376**	**12.949.706**
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado em 31 de dezembro	51%	47%	49%

f. Ativos e passivos derivativos

O Grupo ArcelorMittal Brasil contratou operações de derivativos convertendo grande parte da dívida de longo prazo denominada em Reais para Dólares Americanos. Assim a variação da moeda americana impacta em menor escala os resultados do Grupo.

Para as operações de curto prazo, as posições em Reais não são convertidas na sua totalidade em Dólar Norte-Americano, uma vez que os pagamentos e recebimentos são realizados em Reais.

Com base na política interna, o uso de derivativos se restringe a proteger eventuais exposições que a Companhia esteja sujeita dado o seu negócio. Os instrumentos devem buscam reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e proteger os passivos financeiros, de forma que o resultado financeiro seja oriundo da geração de caixa do negócio e não de ganhos no mercado financeiro.

O Grupo ArcelorMittal Brasil entende que as operações de derivativos contratadas mitigam a exposição às flutuações cambiais, de forma que o resultado não é significativamente afetado pela parcela restante atrelada a outras moedas, que não sejam o Dólar Norte-Americano. Entretanto a marcação a mercado de tais instrumentos é diretamente afetada pela taxa de câmbio no fechamento do período, afetando assim o resultado do Grupo.

Para analisar possíveis impactos da variação cambial sobre o resultado consolidado, é utilizada uma variação de 10% sobre o valor de fechamento da moeda do contrato, considerando os movimentos de apreciação e depreciação. Abaixo seguem os resultados:

		Consolidado				
		Taxas		Movimentos do Dólar Americano		
				Contabilizado	Apreciação (10%)	Depreciação (10%)
Contraparte	Vencimentos	Ativo	Passivo	Valor Justo (Mercado)	Valor Justo (Mercado)	Valor Justo (Mercado)
JP Morgan	08/2013 e 10/2013	EUR	BRL	(379)	249	(1.023)
HSBC/Bradesco/BTG Pactual e Outros	04/2017 a 05/2018	Taxa média de 7,9% a.a.	Variação Cambial do Dólar + 1,48% a.a.	(53.286)	(123.998)	21.865
Itaú BBA	01/2013 a 10/2014	Taxa Selic	Variação Cambial do Dólar + 3,25% a.a.	(17.840)	(27.570)	(8.126)
Santander/Bradesco Itaú BBA	01/2013 a 05/2013	Taxa média de 9,64% a.a.	Variação Cambial do Dólar + taxa média de 4,21% a.a.	8.386	(51.263)	67.803

As operações de derivativos incluem *hedge* de fluxo de caixa, *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moedas e contratos futuros de moeda, conforme já apresentado.

i. Swaps de Taxas de Juros e Moedas

Abaixo, segue posição das operações de derivativos da empresa:

		Taxas		Consolidado												
				Valor de referência (nocional)						Valor justo (Mercado)						Ganho/(Perda) no resultado do período
				2012		2011		01/01/2011		2012		2011		1/1/2011		
Contraparte	Vencimentos	Ativo	Passivo	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	2012
HSBC/Bradesco/BTG Pactual e Outros	04/2017 a 05/2018	Taxa média de 7,9% a.a.	Variação Cambial do Dólar + 1,48% a.a.	R$ 675.918	R$ 734.499	R$ 796.894	R$ 793.063	R$ 0	R$ 0	R$ 675.793	R$ 729.079	R$ 753.991	R$ 749.603	R$ 0	R$ 0	(R$ 15.190)
Itaú BBA	01/2013 a 10/2014	Taxa Selic	Variação Cambial do Dólar + 3,25% a.a.	R$ 79.353	R$ 95.646	R$ 113.099	R$ 131.390	R$ 0	R$ 0	R$ 79.376	R$ 97.217	R$ 113.048	R$ 130.896	R$ 0	R$ 0	(R$ 7.742)
Santander/Bradesco/ Itaú BBA	01/2013 a 05/2013	Taxa média de 9,64% a.a.	Variação Cambial do Dólar + taxa média de 4,25% a.a.	R$ 600.944	R$ 592.411	R$ 1.253.553	R$ 1.365.652	R$ 0	R$ 0	R$ 603.613	R$ 595.227	R$ 1.255.908	R$ 1.365.213	R$ 0	R$ 0	(R$ 5.918)
Total				**R$ 1.356.215**	**R$ 1.422.556**	**R$ 2.163.546**	**R$ 2.290.106**	**R$ -**	**R$ -**	**R$ 1.358.782**	**R$ 1.421.523**	**R$ 2.122.947**	**R$ 2.245.712**	**R$ -**	**R$ -**	**(R$ 28.850)**

ii. Swaps de títulos a pagar

Neste mesmo período a Companhia, realizou operações de derivativos, convertendo em Reais para Dólar Norte-Americano, as operações de prorrogação de títulos de fornecedores e o Parcelamento da Anistia do Governo Federal (Refis IV).

iii. Hedge de Moedas

A ArcelorMittal Brasil participa de operações de "NDF"'s (*Non Deliverable Forwards*) qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge)*, com o objetivo de reduzir a exposição cambial nas aquisições de equipamentos importados. A Companhia geralmente não liquida as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e não efetua pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros de derivativos; da mesma forma que não acessa este tipo de mercado com fins especulativos.

Segue posição de NDF da empresa:

		Taxas		Consolidado												
				Valor de referência (nocional)						Valor justo (Mercado)						Ganho/(Perda) no resultado do período
				2012		2011		01/01/2011		2012		2011		1/1/2011		
Contraparte	Vencimentos	Ativo	Passivo	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	2012
JPMorgan	01/2012 a 10/2013	EUR	BRL	R$ 6.413	R$ 7.112	R$ 50.186	R$ 57.269	R$ 184.480	R$ 216.326	R$ 6.363	R$ 6.749	R$ 49.420	R$ 53.444	R$ 184.241	R$ 194.360	R$ 34
Total				**R$ 6.413**	**R$ 7.112**	**R$ 50.186**	**R$ 57.269**	**R$ 184.480**	**R$ 216.326**	**R$ 6.363**	**R$ 6.749**	**R$ 49.420**	**R$ 53.444**	**R$ 184.241**	**R$ 194.360**	**R$ 34**

g. Classificações contábeis e valores justos

O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo, trazidas a valor presente, na data de apuração. Os métodos e premissas levam em conta a interpolação de curvas de acordo com o mercado.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros e os valores contábeis apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo ArcelorMittal Brasil são:

31 de dezembro de 2012	Nota	Negociação	Designado ao valor justo	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Outros passivos financeiros	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	-	-	1.060.423	-	-	1.060.423	1.060.423
Ativos mantidos até o vencimento	8	-	2.584	-	-	-	-	2.584	2.584
Contas a receber de clientes	9	-	-	1.412.806	-	-	-	1.412.806	1.412.806
Créditos com partes relacionadas	26	-	-	-	190.341	-	-	190.341	190.341
Outros ativos financeiros		-	-	-	131.235	-	-	131.235	131.235
		-	**2.584**	**1.412.806**	**1.381.999**	**-**	**-**	**2.797.389**	**2.797.389**
Fornecedores	16	-	-	2.825.017	-	-	-	2.825.017	2.825.017
Financiamentos	17	-	-	8.345.949	-	-	-	8.345.949	8.553.313
Debêntures	18	-	-	22.274	-	-	-	22.274	18.562
Passivos com partes relacionadas	26	-	-	1.446.094	-	-	-	1.446.094	1.446.094
Outros passivos financeiros		-	-	390.734	-	-	-	390.734	390.734
		-	**-**	**13.030.068**	**-**	**-**	**-**	**13.030.068**	**13.233.720**

31 de dezembro de 2011	Nota	Negociação	Designado ao valor justo	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Outros passivos financeiros	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	-	-	619.396	-	-	619.396	619.396
Ativos mantidos até o vencimento	8	-	76.614	-	-	-	-	76.614	76.614
Contas a receber de clientes	9	-	-	1.701.230	-	-	-	1.701.230	1.701.230
Créditos com partes relacionadas	26	-	-	-	412.276	-	-	412.276	412.276
Outros ativos financeiros		-	-	-	361.097	-	-	361.097	361.097
		-	**76.614**	**1.701.230**	**1.392.769**	**-**	**-**	**3.170.613**	**3.170.613**
Fornecedores	16	-	-	4.821.346	-	-	-	4.821.346	4.821.346
Financiamentos	17	-	-	7.280.327	-	-	-	7.280.327	7.113.053
Debêntures	18	-	-	57.458	-	-	-	57.458	54.897
Passivos com partes relacionadas	26	-	-	220.330	-	-	-	220.330	220.330
Outros passivos financeiros		-	-	463.900	-	-	-	463.900	463.900
		-	**-**	**12.843.361**	**-**	**-**	**-**	**12.843.361**	**12.673.526**

1º de janeiro de 2011	Nota	Negociação	Designado ao valor justo	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Outros passivos financeiros	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	-	-	342.171	-	-	342.171	342.171
Ativos mantidos até o vencimento	8	-	68.562	-	-	-	-	68.562	68.562
Contas a receber de clientes	9	-	-	1.552.161	-	-	-	1.552.161	1.552.161
Créditos com partes relacionadas	26	-	-	-	269.497	-	-	269.497	269.497
Outros ativos financeiros		-	-	-	415.458	-	-	415.458	415.458
		-	**68.562**	**1.552.161**	**1.027.126**	**-**	**-**	**2.647.849**	**2.647.849**
Fornecedores	16	-	-	3.461.540	-	-	-	3.461.540	3.461.540
Financiamentos	17	-	-	6.561.245	-	-	-	6.561.245	6.561.245
Debêntures	18	-	-	81.500	-	-	-	81.500	31.684
Passivos com partes relacionadas	26	-	-	180.643	-	-	-	180.643	180.643
Outros passivos financeiros		-	-	482.527	-	-	-	482.527	482.527
		-	**-**	**10.767.455**	**-**	**-**	**-**	**10.767.455**	**10.717.639**

h. Hierarquia do valor justo

O Grupo ArcelorMittal Brasil estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis.

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos financeiros do Grupo ArcelorMittal Brasil, mensurados a valor justo em bases recorrentes, incluindo títulos privados e instrumentos derivativos, sujeitos a divulgação são os seguintes:

	Hierarquia do Valor Justo								
	Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos			Preços cotados em mercados ativos para ativos similares			Registros não observáveis		
	Nível 1			Nível 2			Nível 3		
	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011
Ativo circulante									
Aplicações financeiras									
Disponíveis para venda	661.510	408.767	203.941	-	-	-	-	-	-
Mantidas até o vencimento	2.584	38.314	44.868	-	-	-	-	-	-
Contratos de *swaps* e outros	24.783	35.791	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não circulante									
Aplicações financeiras									
Mantidas até o vencimento	-	38.300	23.694	-	-	-	-	-	-
Contratos de *swaps* e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	688.877	**521.172**	**272.503**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Passivo circulante									
Contratos de *swaps* e outros	76.636	148.289	10.718	-	-	-	-	-	-
Passivo não circulante									
Contratos de *swaps* e outros	11.266	14.290	3.401	-	-	-	-	-	-
	87.902	**162.579**	**14.119**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
	776.779	**683.751**	**286.622**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

Não houve transferência em qualquer direção entre os níveis 1, 2 e 3 nos exercícios de 2012, 2011 e 01/01/2011.

25. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social, das atribuições legais e das participações minoritárias	**17.284**	**160.332**	**251.005**	**514.278**
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	**5.877**	**54.513**	**85.342**	**174.855**
Ajustes ao resultado				
Efeitos no resultado por adições (exclusões) que não geram créditos fiscais				
Efeito Lei 11.638 (Principalmente moeda funcional)	279.300	332.563	332.482	409.031
Prejuízo fiscal	866.450	-	859.170	-
Resultado de equivalência patrimonial	(86.504)	(88.793)	(71)	(1.369)
Tributação dos lucros no exterior	(10.093)	14.146	(10.093)	-
Ágio (deságio)	(45.436)	7.669	(45.436)	7.669
Custo baixa de investimento	(51.080)	-	(51.080)	-
Juros sobre o capital próprio recebidos	7.859	1.706	-	-
Contribuições e doações	6.198	3.057	6.949	3.375
Exclusão de lucros no exterior com tratado	-	-	-	(25.619)
Outras	(474)	6.389	(46.513)	18.497
Imposto de renda e contribuição social apurados	**972.097**	**331.250**	**1.130.750**	**586.439**
Alíquota efetiva	5624%	207%	450%	114%
Imposto de renda e contribuição social correntes	**563**	**(46.958)**	**105.527**	**102.006**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**971.534**	**378.208**	**1.025.223**	**484.433**

b. Saldo de Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora				Consolidado				
Ativo Não Circulante	Saldo em 01/01/2011	Reconhecimento no resultado	Adições / Baixas	Saldo em 31/12/2011	Saldo em 01/01/2011	Reconhecimento no resultado	Adições / Baixas	Reconhecimento no resultado abrangente	Saldo em 31/12/2011
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	1.758.322	637.279	(104.526)	2.291.075	1.835.240	659.787	(127.412)	-	2.367.615
Diferenças temporárias	205.658	27.787	-	233.445	258.894	21.951	1.109	-	281.954
Efeitos lei 11.638 - Moeda Funcional	517.543	(517.543)	-	-	635.414	(582.579)	2.150	-	54.985
Lucro no Exterior	-	-	49.875	49.875	-	-	49.875	-	49.875
Plano Verão	54.538	(21.397)	-	33.141	55.142	(21.406)	-	-	33.736
Outros Efeitos lei 11.638	11.830	-	-	11.830	11.862	37	273	-	12.172
Total Ativo Não Circulante	**2.547.891**	**126.126**	**(54.651)**	**2.619.366**	**2.796.552**	**77.790**	**(74.005)**	**-**	**2.800.337**
Passivo Não Circulante									
Diferenças temporárias	35.959	-	-	35.959	253.813	30.390	(34.666)	-	249.537
Lucros não realizados nos estoques	-	-	-	-	(17.725)	3.620	154	-	(13.951)
Baixa de ativo diferido	(3.096)	3.096	-	-	(3.295)	3.295	-	-	-
Efeitos lei 11.638 - Moeda Funcional	-	201.731	-	201.731	21	202.083	2.150	-	204.254
Efeitos lei 11.638 - Amortização Ágio	871.251	166.905	-	1.038.156	871.251	166.905	-	-	1.038.156
Efeitos lei 11.638 - Outros	841.366	132.602	(11)	973.957	917.543	155.930	2.697	-	1.076.170
Total Passivo Não Circulante	**1.745.480**	**504.334**	**(11)**	**2.249.803**	**2.021.608**	**562.223**	**(29.665)**	**-**	**2.554.166**
Efeito no resultado		**(378.208)**				**(484.433)**			
Total no ativo não circulante	**802.411**			**369.563**	**939.274**				**426.137**
Total no passivo não circulante	**-**			**-**	**164.330**				**179.966**

	Controladora				Consolidado				
Ativo Não Circulante	Saldo em 31/12/2011	Reconhecimento no resultado	Adições / Baixas	Saldo em 31/12/2012	Saldo em 31/12/2011	Reconhecimento no resultado	Adições / Baixas	Reconhecimento no resultado abrangente	Saldo em 31/12/2012
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	2.291.075	(594.572)	-	1.696.503	2.367.615	(586.761)	-	-	1.780.854
Diferenças temporárias	233.445	275.869	-	509.314	281.954	291.680	(10.253)	-	563.381
Efeitos lei 11.638 - Moeda Funcional	-	-	-	-	54.985	(43.658)	-	-	11.327
Lucro Exterior	49.875	36.132	-	86.007	49.875	36.132	-	-	86.007
Plano Verão	33.141	(3.516)	-	29.625	33.736	(4.143)	29	-	29.622
Outros Efeitos lei 11.638	11.830	-	-	11.830	12.172	1.847	2	-	14.021
Total Ativo Não Circulante	**2.619.366**	**(286.087)**	**-**	**2.333.279**	**2.800.337**	**(304.903)**	**(10.222)**	**-**	**2.485.212**
Passivo Não Circulante									
Diferenças temporárias	35.959	-	-	35.959	249.537	20.305	(38.403)	-	231.439
Lucros não realizados nos estoques	-	-	-	-	(13.951)	(1.459)	-	-	(15.410)
Efeitos lei 11.638 - Moeda Funcional	201.731	453.948	-	655.679	204.254	452.651	-	-	656.905
Efeitos lei 11.638 - Amortização Ágio	1.038.156	137.871	-	1.176.027	1.038.156	137.871	-	-	1.176.027
Efeitos lei 11.638 - Outros	973.957	93.628	-	1.067.585	1.076.170	110.953	(2.500)	5.585	1.190.208
Total Passivo Não Circulante	**2.249.803**	**685.447**	**-**	**2.935.250**	**2.554.166**	**720.321**	**(40.903)**	**5.585**	**3.239.169**
Efeito no resultado		**(971.534)**				**(1.025.224)**			
Total no ativo não circulante	**369.563**			**-**	**426.137**				**22.296**
Total no passivo não circulante	**-**			**601.970**	**179.966**				**776.253**

O Grupo ArcelorMittal Brasil, fundamentado nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu em 2012 uma reversão dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de R$ 866.450 (Controladora) e R$ 859.170 (consolidado). O saldo remanescente dos créditos não possui prazo prescricional e sua compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Os créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no ativo não circulante serão realizados na medida da realização dos passivos que lhe deram origem.

26. Transações com partes relacionadas

Os saldos e operações mais relevantes com as empresas ligadas, incluídos nas demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e 1º de janeiro de 2011, estão assim resumidos:

	Controladora						
	Saldos				Transações		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Vendas	Compras efetuadas	Outras rec. (despesas)
A.L.Verina Carril (Technical Bundles > 003)	-	-	-	-	-	447	-
Acindar do Brasil Ltda.	831	-	50	-	-	-	-
Acindar Industria Argentina	94.893	-	23.091	-	6.843	228.278	-
Acindar Uruguay I.A.A.S.A.	49	-	-	-	96	-	-
APERAM CONSO	5.026	-	12.489	-	2.127	35.701	3
Arcelor Mittal Int. Brasil Com. Aço Ltda.	172	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Ausbras S.L	-	-	92.701	-	-	-	-
ArcelorMittal Basque Holding S.L.	-	-	-	628.034	-	-	(572.395)
ArcelorMittal Belgium - Gent (Techn.bundle)	-	-	326	-	-	-	(419)
ArcelorMittal Belgium - Liège (Technical Bundle > 731)	-	-	1.051	-	-	-	-
ArcelorMittal BioFlorestas	1.181	-	4.007	-	284	139.817	(195)
ArcelorMittal China Co. Ltd.	222	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.	172	-	-	-	-	184.091	(179)
ArcelorMittal Commercial RPS SàrL	1.865	-	22.780	-	-	22.628	-
ArcelorMittal Commercial Sections S.A.	118	-	3.702	-	-	14.524	-
ArcelorMittal Costa Rica	60	17.922	-	-	-	-	583
ArcelorMittal Distribution Services France	-	-	-	-	31.464	-	-
ArcelorMittal Distribution Solutions S.A.	3.356	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Espana	-	-	-	-	-	222	-
ArcelorMittal Finance SCA	-	-	344	-	-	-	3.495
ArcelorMittal Flat Carbon Europe	6	-	106	-	-	-	-
ArcelorMittal France	90	-	57.891	-	-	-	-
ArcelorMittal Gandrange (Consolidated)	-	-	-	-	-	1.997	-
ArcelorMittal Gonvarri Brasil Produtos Siderúrgicos S.A.	37.982	-	314	-	243.738	3.018	-
ArcelorMittal Holdings AG	119	-	-	-	-	-	-

continua

continuação

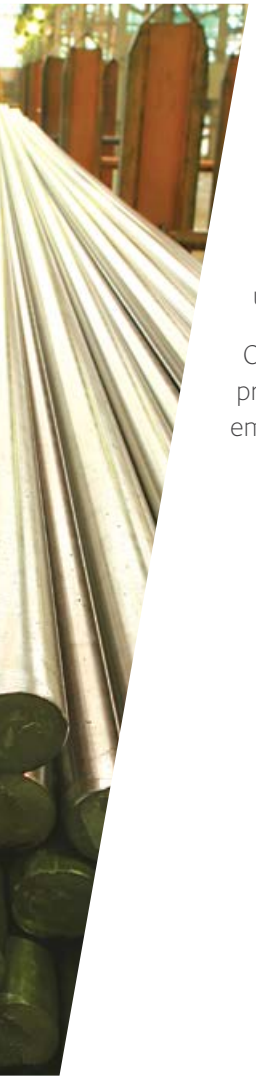
ArcelorMittal International Luxembourg S.A. New currency USD	35.554	-	1.261	-	435.864	383	(2.015)
ArcelorMittal International Luxembourg Slab sales Tubarão (TB)	-	-	-	-	721.334	-	-
ArcelorMittal Investigación y Desarrollo, SL	218	-	8.086	-	-	-	(29.468)
ArcelorMittal Laplace Llc	-	-	-	-	-	2.994	-
ArcelorMittal Lazaro Cardenas S.A. de C.V.	-	-	-	-	-	-	(473)
ArcelorMittal Logistics Belgium	-	-	1.870	-	-	2.848	-
ArcelorMittal Logistics Italia S.R.L.	-	-	-	-	-	69	-
ArcelorMittal Luxembourg S.A.	-	-	8.824	-	-	-	(6.144)
ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	6.210	-	2.210	-	15.389	11.577	572
ArcelorMittal Pine Bluff, Inc	-	-	126	-	1.265	-	-
ArcelorMittal Point Lisas Limited	18.974	-	-	-	-	13.779	-
ArcelorMittal Projects (Consolidated)	-	-	-	-	-	574	-
ArcelorMittal Projects América do Sul Comércio	9.437	18.409	-	-	28.535	1.797	1.677
ArcelorMittal Purchasing	-	-	1.339	-	-	-	(1.203)
ArcelorMittal S.A.	1.450	-	876.269	5.620.172	-	-	(93.153)
ArcelorMittal Singapore (Consolidated)	1.929	-	-	-	47.483	-	-
ArcelorMittal Sistemas S.A.	449	-	6.863	-	-	39.247	(30.853)
ArcelorMittal Sourcing	1.005	-	1.064.518	-	-	1.704.758	885
ArcelorMittal Spain Holding S.A.	319	-	213.948	-	-	-	(2.800)
ArcelorMittal Tubular Products - Al Jubail	172	-	-	-	-	-	-
Armar Com Impor e Export Ltda.	163	184	-	-	-	-	6
Belgo Bekaert Arames Ltda.	78.495	-	22.556	-	935.845	172.661	22.007
Belgo-Mineira Comer. Exp. S.A. - Bemex	198	-	-	-	-	-	-
Belgo-Mineira Participação Ind. e Com. Ltda.	122	-	-	-	-	-	-
BMB Belgo-Mineira Bekaert	9.421	-	92	-	87.479	362	85
Companhia Siderúrgica de Tubarão	75.205	-	5.254	-	1.023.131	70.717	1.596
CST BV Overseas Lt	-	-	1.162.497	-	-	-	(49.719)
CST Comércio Exterior S.A.	473	-	4.958	-	-	514	7
Industrias Unicon CA	63.246	-	-	-	62.793	-	-
Itauna Siderúrgica Ltda.	651	-	6.285	-	446	44.030	827
Kiswire ArcelorMittal Ltd.	950	-	-	-	14.816	-	-
Manchester Tubos e Perfilados S.A.	37.628	80.169	3.256	-	207.127	94.767	7.695
Mittal Steel International Holdings B.V.	609	-	6.737	-	-	-	298
Paul Wurth do Brasil Tec. e Equip. para Metalúrgica Ltda.	-	21.309	1.059	-	-	-	-
Paul Wurth S.A.	-	41.874	328	-	-	-	(570)
Paul Wurth Umwelt. GmbH, Essen (D)	-	-	3.211	-	-	-	(449)
Perfilor S.A. Construções Indústria e Comércio	11.343	-	146	-	24.914	-	751
PWurth Metal Technology (Beijing) co Ltd.	-	-	236	-	-	-	-
Sol Coqueria Tubarão	196	-	17.758	-	-	4.275	(97.190)
Usina Hidrelétrica Guilman-Amorim S.A.	1.896	-	-	-	-	-	-
Valin ArcelorMittal Electrical Steel Co Ltd.	4.380	-	-	-	-	-	-
Outros	34	-	47	-	-	-	-
TOTAL EM 31/12/2012	**506.869**	**179.867**	**3.638.586**	**6.248.206**	**3.890.973**	**2.796.075**	**(846.738)**
TOTAL EM 31/12/2011	**487.378**	**191.703**	**4.525.896**	**5.442.651**	**5.356.394**	**3.327.225**	**(733.663)**
TOTAL EM 1/1/2011	**719.221**	**139.543**	**2.373.571**	**5.078.339**	**5.851.186**	**2.553.129**	**(747.722)**

	Consolidado						
	Saldos				Transações		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo Não circulante	Vendas	Compras efetuadas	Outras rec. (despesas)
A.L.Verina Carril (Technical Bundles > 003)	-	-	-	-	-	447	-
Acindar Industria Argentina	97.073	-	27.989	-	9.106	262.008	244
Acindar Uruguay I.A.A.S.A.	49	-	-	-	96	-	-
AM Mining	239	-	-	-	229	-	-
APERAM CONSO	6.490	-	20.603	35.142	14.156	35.701	3
Arcelor Mittal Int Brasil Com Aço Ltda.	172	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Ausbras S.L.	-	-	92.701	-	-	-	-
ArcelorMittal Basque Holding S.L.	-	-	-	628.034	-	-	(572.395)
ArcelorMittal Belgium - Gent (Techn.bundle)	-	-	326	-	-	-	(419)
ArcelorMittal Belgium - Liège (Technical Bundle > 731)	-	-	1.051	-	-	-	-
ArcelorMittal Burns Harbor LLC	61	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal China Co. Ltd.	222	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Commercial RPS SàrL	1.865	-	22.780	-	-	23.240	-
ArcelorMittal Commercial Sections S.A.	118	-	3.702	-	-	15.039	-
ArcelorMittal Distribution Services France	-	-	-	-	31.464	-	-
ArcelorMittal Distribution Solutions S.A.	3.356	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Dofasco (Consolidated)	19	-	-	-	1.487	-	-
ArcelorMittal Espana	-	-	-	-	-	222	-
ArcelorMittal Finance SCA	-	-	344	-	-	-	3.495
ArcelorMittal Flat Carbon Europe	15	-	5.045	-	-	16.130	-
ArcelorMittal France	90	-	57.891	-	-	-	-
ArcelorMittal Gandrange (Consolidated)	-	-	-	-	-	1.997	-
ArcelorMittal Gonvarri Brasil Produtos Siderúrgicos S.A.	52.450	-	2.093	-	478.669	21.988	-
ArcelorMittal Holdings AG	119	-	-	2.217	-	-	-
ArcelorMittal International America, LLC	224	-	-	-	2.214	-	-
ArcelorMittal International Luxembourg S.A. - New currency USD	35.554	-	45.149	-	435.864	118.253	(2.052)
ArcelorMittal International Luxembourg - Slab sales Tubarão (TB)	-	-	-	-	721.334	-	-
ArcelorMittal Investigación y Desarrollo, SL	218	-	8.086	-	-	-	(29.890)
ArcelorMittal Laplace Llc	98	-	-	-	360	2.994	-
ArcelorMittal Las Truchas (Consolidated)	236	-	-	-	1.435	12.421	-
ArcelorMittal Lazaro Cardenas S.A. de C.V.	-	-	-	-	-	-	(473)
ArcelorMittal Liberia Ltd.	38	-	-	-	153	-	-
ArcelorMittal Logistics Belgium	-	-	1.870	-	-	2.848	-
ArcelorMittal Logistics Italia S.R.L.	-	-	-	-	-	69	-
ArcelorMittal Luxembourg S.A.	-	-	9.610	4.175	-	-	(1.605)
ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	6.274	-	2.210	-	16.306	11.577	895
ArcelorMittal Mines Canada (Consolidated)	224	-	-	-	1.735	-	-
ArcelorMittal Montreal Inc. (New currency USD)	580	-	-	-	2.496	18.049	-
ArcelorMittal Pine Bluff, Inc.	-	-	126	-	1.265	-	-

continua

continuação

ArcelorMittal Point Lisas Limited	19.296	-	13.515	-	1.186	163.187	-
ArcelorMittal Projects (Consolidated)	-	-	-	-	-	574	-
ArcelorMittal Projects América do Sul Comércio	9.501	23.085	-	-	28.790	1.797	1.832
ArcelorMittal Purchasing	-	-	1.339	-	-	-	(1.203)
ArcelorMittal S.A.	1.450	-	876.375	5.620.172	-	-	(94.290)
ArcelorMittal Singapore (Consolidated)	1.929	-	-	-	47.483	-	-
ArcelorMittal Sourcing	1.348	-	1.066.375	-	-	1.866.162	885
ArcelorMittal Spain Holding S.A.	319	-	213.948	-	-	-	(2.800)
ArcelorMittal Steel USA (Consolidated)	672	-	-	-	1.382	-	-
ArcelorMittal Treasury	-	-	19.026	87.953	-	-	234
ArcelorMittal Tubular Products - Al Jubail	172	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Tubular Products Iasi S.A.	-	-	35.418	-	-	35.418	-
ArcelorMittal Tubular Products Roman S.A.	-	-	31.753	-	-	31.753	-
ArcelorMittal Usa Long - Border Steel (Techn.Bundle > A406)	34	-	-	-	204	-	-
CST BV Overseas Lt	-	-	1.162.497	-	-	-	(49.719)
Kiswire ArcelorMittal Ltd.	950	-	-	-	14.816	-	-
Manchester Tubos e Perfilados S.A.	37.797	80.169	3.827	-	210.424	103.276	7.724
Mittal Steel International Holdings B.V.	609	-	6.737	-	-	-	298
Paul Wurth do Brasil Tec. e.Equip. para Metalúrgica Ltda.	-	21.309	1.059	-	-	-	-
Paul Wurth S.A.	-	41.874	328	-	-	-	(570)
Paul Wurth Umwelt. GmbH, Essen (D)	-	-	3.211	-	-	-	(449)
Perfilor S.A. Construções Indústria e Comércio	11.343	-	146	-	24.914	-	751
PWurth Metal Technology (Beijing) Co Ltd.	-	-	236	-	-	-	-
Skyline Steel (Consolidated)	-	-	312	-	-	-	-
Valin ArcelorMittal Automotive Steel Co Ltd.	260	-	-	-	-	-	-
Valin ArcelorMittal Electrical Steel Co Ltd.	4.380	-	-	-	-	-	-
Outros	303	-	47	-	24	-	-
TOTAL EM 31/12/2012	**296.147**	**166.437**	**3.737.725**	**6.377.693**	**2.047.592**	**2.745.150**	**(739.504)**
TOTAL EM 31/12/2011	**347.959**	**196.777**	**3.306.511**	**5.567.897**	**3.514.774**	**2.541.919**	**(423.402)**
TOTAL EM 1/1/2011	**527.331**	**138.035**	**1.295.403**	**5.175.854**	**3.614.800**	**2.790.953**	**(620.930)**



As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em prazos não superiores a 30 dias. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e 01/01/2011, não foram constituídas provisões para crédito de liquidação duvidosa para as contas a receber de partes relacionadas. As vendas de produtos para partes relacionadas é feita de acordo com as práticas e preços normais de vendas utilizadas pelo Grupo.

Os valores a pagar a empresas ligadas classificados como fornecedores são, principalmente, decorrentes de operações de compra de insumos e vencem em prazos não superiores a 45 dias após a data da compra. Os valores a pagar a empresas ligadas estão sujeitos a juros. As aquisições são feitas pelo preço normal de mercado.

Os outros valores classificados como outras despesas e receitas com partes relacionadas, são, em sua maioria, despesas de juros incorridos no atraso por pagamentos nas operações de compra e venda e juros decorrentes dos contratos de mútuos entre partes relacionadas.

O Grupo ArcelorMittal Brasil prestou garantias às suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 no valor de R$ 974. As empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil não prestaram garantias a terceiros, em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e 01/01/2011.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011
Benefícios de curto prazo a administradores	10.755	8.598	7.090	20.542	17.751	16.228
Benefícios pós-emprego	2.028	615	704	2.630	1.298	1.214
Outros benefícios de longo prazo	-	-	-	2.600	4.227	5.223
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	4.138	2.175	260	5.518	2.175	960
Remuneração baseada em ações	5.252	12.005	7.207	5.252	12.114	9.723
	22.173	**23.393**	**15.261**	**36.542**	**37.566**	**33.348**

Os valores acima estão indicados na Demonstração do Resultado do Exercício na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas".

O Grupo ArcelorMittal Brasil possui plano de pagamento baseado em ações conforme indicado na nota explicativa nº 29.

27. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

A Administração do Grupo ArcelorMittal Brasil revisa os riscos conhecidos, que se originam do curso normal dos negócios e, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, avalia as possibilidades de eventuais perdas, ajustando a provisão para riscos, conforme aplicável.

A movimentação dessas provisões no exercício é a seguinte:

Controladora

	Tributárias					
	Imposto de renda e contribuição social	Outros tributos	Cíveis	Trabalhista	Ambientais	TOTAL
Saldo em 1/1/2011	**31.732**	**169.440**	**41.590**	**63.623**	**2.501**	**308.886**
. Adições	27	8.912	3.833	25.586	-	38.358
. Reversão/pagamento	(56)	(36.021)	(7.570)	(25.063)	-	(68.710)
. Atualização monetária	1.302	10.387	6.378	6.569	-	24.636
Saldo em 31/12/2011	**33.005**	**152.718**	**44.231**	**70.715**	**2.501**	**303.170**
. Adições	-	10.832	1.497	73.572	-	85.901
. Reversão/pagamento	-	(65.821)	(4.501)	(65.085)	-	(135.407)
. Atualização monetária	39.130	106.018	2.088	9.235	-	156.471
Saldo em 31/12/2012	**72.135**	**203.747**	**43.315**	**88.437**	**2.501**	**410.135**
Circulante	-	-	-	57.203	-	57.203
Não Circulante	72.135	203.748	43.315	31.233	2.501	352.932
Saldo em 31/12/2012	**72.135**	**203.748**	**43.315**	**88.436**	**2.501**	**410.135**

Consolidado

	Tributárias					
	Imposto de renda e contribuição social	Outros tributos	Cíveis	Trabalhista	Ambientais	TOTAL
Saldo em 1/1/2011	**41.095**	**210.329**	**53.959**	**95.284**	**2.501**	**403.168**
. Adições	2.303	11.936	15.355	54.567	-	84.161
. Reversão/pagamento	(56)	(37.402)	(11.392)	(65.110)	-	(113.960)
. Atualização monetária	1.908	10.928	6.927	11.059	-	30.822
. Redução de Capital *(i)*	-	(530)	423	3.244	-	3.137
Saldo em 31/12/2011	**45.250**	**195.261**	**65.272**	**99.044**	**2.501**	**407.328**
. Adições	1.288	11.072	4.850	95.510	-	112.720
. Reversão/pagamento	-	(71.177)	(4.851)	(70.879)	-	(146.907)
. Atualização monetária	49.666	129.793	(930)	9.963	-	188.492
. Redução de Capital *(i)*	-	-	(4.764)	(6.942)	-	(11.706)
Saldo em 31/12/2012	**96.204**	**264.949**	**59.577**	**126.696**	**2.501**	**549.927**
Circulante	6.107	-	3.374	64.811	-	74.292
Não Circulante	90.097	264.949	56.203	61.885	2.501	475.635
Saldo em 31/12/2012	**96.204**	**264.949**	**59.577**	**126.696**	**2.501**	**549.927**

(i) Decorrente da segregação da ArcelorMittal BioEnergia Ltda. (vide nota 6a)

A Companhia, em 2012, obteve das instituições financeiras extratos atualizados dos depósitos judiciais tributários, o que possibilitou atualizar monetariamente as provisões tributárias relacionadas aos processos em que há depósitos judiciais.

a. Riscos prováveis

As principais ações tributárias e cíveis para as quais a Companhia registrou provisões são:

- PIS/COFINS - Valor de R$ 150.793 em 31 de dezembro de 2012 (R$ 64.734 em 31 de dezembro de 2011). Os questionamentos envolvem principalmente a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O valor consolidado do grupo monta R$ 205.500 em 31 de dezembro de 2012;

- CSLL/IRPJ - Valor de R$ 96.204 em 31 de dezembro de 2012 (R$ 45.250 em 31 de dezembro de 2011). Os questionamentos envolvem principalmente a compensação de base negativa de CSLL e multa de mora decorrente das denúncias espontâneas;

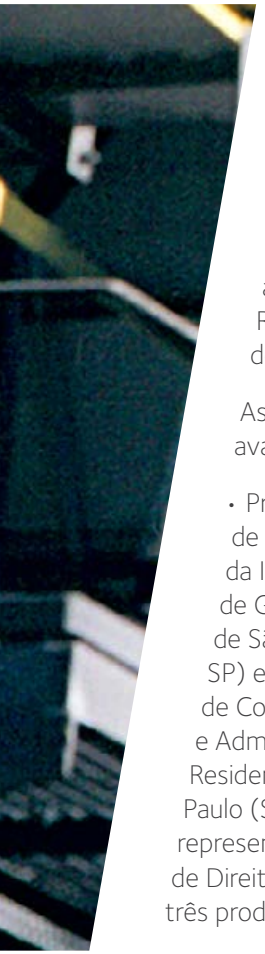
- ICMS - Valor de R$ 19.486 em 31 de dezembro de 2012 (R$ 21.911 em 31 de dezembro de 2011). Os questionamentos envolvem principalmente o ICMS sobre insumos utilizados no processo produtivo da Companhia;

- AÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - Valor de R$ 11.150 em 31 de dezembro de 2012 (R$ 2.993 em 31 de dezembro de 2011). Os questionamentos envolvem principalmente a incidência de contribuições previdenciárias sobre os pagamentos realizados aos autônomos;

- AÇÕES CÍVEIS - Referem-se basicamente às ações de indenização por doenças ocupacionais e acidente no trabalho, bem como rescisões de contratos comerciais e prestação de serviços;

- AÇÕES TRABALHISTAS - A Companhia e suas controladas são rés em diversas demandas de natureza trabalhista, incluindo danos morais e materiais. A provisão é constituída individualmente, considerando o prognóstico de perda dos assessores jurídicos da Companhia;

Os depósitos judiciais que se encontram registrados no ativo não circulante da Companhia no montante de R$ 457.899 em 31 de dezembro de 2012 e R$ 259.667 em 31 de dezembro de 2011 (R$ 543.311e R$ 314.441, respectivamente no consolidado) estão relacionados a causas cíveis, trabalhistas e tributárias.



b. Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ainda diversas ações cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento que, pela atual avaliação de êxito e aspectos legais, não requerem o registro de provisões. Em 31 de dezembro de 2012, essas ações montavam aproximadamente R$4.322.827 (R$6.340.833 em 31 de dezembro de 2011).

As principais ações com esta avaliação são as seguintes:

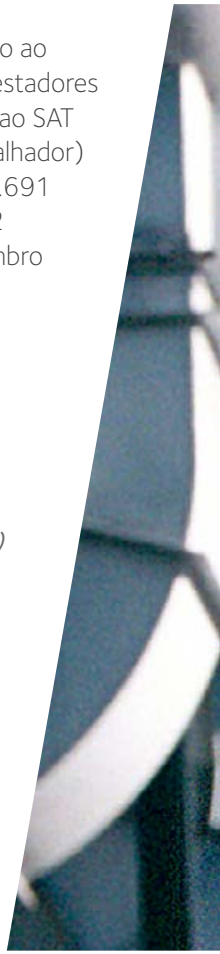
• Processo CADE / SDE - Em 1º de setembro de 2000, o Sindicato da Indústria de Construção Civil de Grandes Estruturas do Estado de São Paulo (SINDUSCON/SP) e o Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo (SECOVI/SP) formularam representação junto à Secretaria de Direito Econômico (SDE) contra três produtores de aços longos, incluindo a ArcelorMittal Brasil S.A., acusando-os de suposta prática anticompetitiva de divisão de mercado, levada a efeito por meio de discriminação de preços do aço longo "vergalhão" às construtoras do Estado de São Paulo. A partir da referida representação, a SDE instaurou processo administrativo a fim de apurar tal acusação. Após investigações, a SDE emitiu parecer recomendando ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), do Ministério da Justiça, a condenação das empresas supostamente envolvidas na citada prática anticompetitiva. No dia 23 de setembro de 2005, o processo foi julgado desfavoravelmente pelo CADE, tendo sido a ArcelorMittal Brasil condenada ao pagamento de multa equivalente a 7% do seu faturamento bruto de 1999, excluídos os impostos. A Companhia nega que tenha praticado qualquer ato que possa ser considerado como prática anticompetitiva. Em 4 de julho de 2006, foi ajuizada perante a 13ª Vara da Justiça Federal de Brasília ação ordinária com pedido de liminar contra a decisão do CADE, e em 30 de agosto de 2006 a Juíza da 13ª Vara Federal decidiu pela suspensão dos efeitos da decisão até o julgamento do mérito da ação. Com base nas provas e argumentos trazidos nos autos, os seus advogados entendem que no âmbito judicial será possível reverter a decisão proferida pelo CADE. Como parte do processo judicial a Companhia emitiu garantias na forma de fiança no valor total de R$76.500. O valor da ação é de R$281.773 em 31 de dezembro de 2012 (R$272.277 em 31 de dezembro de 2011).

• AÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - Questionamentos principalmente quanto à incidência de INSS sobre verbas não remuneratórias, além de questionamentos quanto ao vínculo empregatício de prestadores de serviços e contribuições ao SAT (Serviço de Amparo ao Trabalhador) no valor estimado de R$213.691 em 31 de dezembro de 2012 (R$329.574 em 31 de dezembro de 2011).

• PIS e COFINS - Referem-se principalmente a divergências quanto à incidência sobre:

i) variações cambiais e questionamentos acerca de compensações destes tributos e *ii)* pagamento de serviços prestados no exterior no período de 2007 a 2008, no valor estimado de R$333.283 em 31 de dezembro de 2012 (R$300.763 em 31 de dezembro de 2011).

• II/IPI/PIS/COFINS - Valor de R$132.417 em 31 de dezembro de 2012 (R$161.046 em 31 de dezembro de 2011). Lavrados



autos de infração, desconsiderando o Regime de *Drawback* na modalidade de Licitação Internacional obtido pelos fornecedores da Companhia, sob alegação de que a importação teria se dado em desconformidade com o referido regime.

• IRPJ e CSLL – Valor de R$1.848.008 em 31 de dezembro de 2012. As discussões para exigência desses tributos decorre principalmente dos autos de infração lavrados:

i) em face da não adição, no ano-calendário de 2005, dos lucros auferidos pelas controladas diretas e indiretas no exterior e despesas de juros de empréstimos tomados junto à a empresa controlada diretamente, no valor estimado de R$615.268; e

ii) dos ágios gerados em face da operação de aquisição de planta siderúrgica e do fechamento de capital da Arcelor Brasil, referentes aos anos calendários de 2007 e 2008, bem como da glosa da variação cambial e despesa relacionada aos fundos obtidos através de pré-pagamento de exportações, utilizados na aquisição das ações da Arcelor Brasil, no valor estimado de R$929.789.

• ISS - Valor de R$90.581 em 31 de dezembro de 2012. Os questionamentos decorrem principalmente de divergências acerca da natureza dos serviços contratados pela Companhia, bem como de entendimento na aplicação do Convênio firmado entre os Municípios de Serra, Vitória e a Companhia em 2004, para fins de definição do município competente para exigir o imposto, haja vista que a empresa está situada geograficamente em ambos os Municípios.

• ELETROBRÁS – Valor de R$ 74.267 em 31 de dezembro de 2012 (R$20.415 em 31 de dezembro de 2011). Os questionamentos envolvem principalmente a cobrança do empréstimo compulsório sobre o consumo de energia.

• AÇÕES CÍVEIS - não provisionadas e de prognóstico possível, somam R$163.859 em 31 de dezembro de 2012 (R$194.410 em 31 de dezembro de 2011). São constituídas principalmente de ações de indenização por doenças ocupacionais e acidente de trabalho, bem como rescisões de contratos comerciais e prestação de serviços.

• AÇÕES TRABALHISTAS - não provisionadas e de prognóstico possível, somam montante de R$275.045 em 31 de dezembro de 2012 (R$222.332 em 31 de dezembro de 2011), envolvem vários pedidos de natureza trabalhista, a exemplo de danos morais e materiais, horas extras, horas in itinere, adicional de periculosidade e verbas rescisórias.

c. Anistia Federal – REFIS IV

Em 2009, foi publicada a Lei 11.941/2009, regulamentada posteriormente por atos expedidos pela RFB e pela PFN, estabelecendo os benefícios para pagamento à vista ou parcelado, em até 180 (cento e oitenta) meses, de débitos de natureza tributária e previdenciária com redução de multa de mora e de ofício e juros de mora, inclusive o saldo remanescente dos débitos consolidados em parcelamentos anteriores.

Para fins de adesão ao referido programa, foi previsto cronograma dividido em cinco etapas, a ser observado pelos contribuintes conforme a modalidade de pagamento escolhida (à vista, de parcelamento ou re-parcelamento), sendo que a última etapa prevista para consolidação definitiva no Refis IV encerrou-se no dia 29 de julho de 2011.

Para os processos judiciais ou administrativos, os contribuintes deveriam, ainda, requerer como requisito para adesão ao REFIS IV, a desistência e renúncia do direito sobre o qual se funda o feito.

O valor consolidado do grupo monta R$70.719 em 31 de dezembro de 2012 com vencimento em 22 parcelas até outubro de 2014.

28. Transações não envolvendo caixa

Durante o exercício de 2012 o Grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

• Descomissionamento da Mina do Andrade no valor de R$3.607 em 2012 de acordo com o Laudo da área Técnica (R$2.668 em 2011).

29. Compromissos

O Grupo ArcelorMittal Brasil tem compromissos diversos assumidos com fornecedores que decorrem do curso normal das operações na ordem de R$5.945.284. Estes compromissos, com impacto direto na liquidez e disponibilidade de recursos do Grupo ArcelorMittal Brasil têm previsão de realização a partir de 2013 conforme demonstramos abaixo:

	Controladora				
	TOTAL	< 1 ANO	1 - 3 ANOS	1 - 5 ANOS	> 5 ANOS
Compromissos com fornecedores	3.539.331	479.863	1.297.290	616.089	1.146.089
Fianças bancárias, notas promissorias e outras	1.939.966	10.819	33.666	-	1.895.481
Compromissos para aquisição de ativo imobilizado	395.466	133.666	261.800	-	-
Arrendamentos mercantis operacionais	70.521	43.227	24.875	2.419	-
Total - Compromissos	**5.945.284**	**667.575**	**1.617.631**	**618.508**	**3.041.570**

a. Compromissos com fornecedores

Decorrem em sua maioria de compromissos para aquisição de energia elétrica e utilidades, além de compromissos vinculados a serviços de transportes e aquisição de matérias-primas, entre outros.

b. Fianças bancárias notas promissórias e outras

Cartas de fianças bancárias estão relacionadas a linhas de crédito de financiamento, sobretudo com o BNDES. Adicionalmente o Grupo mantém cartas de fianças bancárias vinculadas a processos judiciais, sobretudo em matéria tributária. As cartas de fiança são compromissos renováveis dependendo da necessidade do Grupo.

c. Compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2012, o Grupo possuía compromissos para aquisição de ativos imobilizados na ordem de R$395.466 destinados a investimentos em expansão de plantas industriais e aquisição ou manutenção de equipamentos envolvidos neste processo.

d. Arrendamentos mercantis operacionais

Compromissos vinculados a arrendamentos mercantis operacionais estão relacionados a alugueis de imóveis e à locação de máquinas e equipamentos.

30. Obrigações com benefícios pós-emprego

a. Descrição dos planos

(i) Plano de benefício definido - antiga Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e controladas (Aços Longos)

Em 1982, a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, atual ArcelorMittal, contratou junto ao Bradesco Previdência e Seguros S/A um plano de aposentadoria com benefício definido, cujo propósito é suplementar *(i)* a renda de aposentadoria de seus participantes; e *(ii)* as pensões garantidas aos cônjuges dos participantes. Esse plano, oferecido a parte dos funcionários da Companhia e suas controladas da época, foi fechado para novas inscrições em 2000. Com a implantação do novo plano de contribuição definida, conforme parágrafo abaixo, os participantes desse plano de beneficio definido puderam optar pela migração. Atualmente 117 empregados ainda participam desse plano.

(ii) Plano de contribuição definida - ArcelorMittal e outras controladas (Aços Longos, principalmente Corporativo)

No início de 2005, a Companhia passou a oferecer um plano de contribuição definida, viabilizado por meio de um PGBL (Programa Gerador de Benefícios Livres), contratado com a mesma seguradora.

Neste novo plano de aposentadoria, as empresas participantes (segmentos de Aços Longos e Corporativo) se comprometem a realizar contribuições mensais em nome de seus empregados, em contrapartida às contribuições por eles realizadas. Neste novo modelo, não existe qualquer compromisso por parte dessas empresas em relação a um determinado nível de benefício na aposentadoria ou mesmo garantia em relação ao retorno dos investimentos obtidos pelos fundos de investimentos do PGBL.

(iii) Plano de benefícios da FUNSSEST – CST (principalmente Aços Planos)

Em 1988, a antiga CST constituiu a Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Essa entidade, em consonância com a legislação em vigor, tem por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de assistência social aos empregados da antiga CST e seus dependentes.

A FUNSSEST opera quatro planos de complementação de aposentadoria, sendo os planos I, II e III de benefícios definidos, que se extinguirão ao longo do tempo e que não aceitam novos participantes desde 1998. O plano IV, de contribuição definida, assiste aos empregados admitidos a partir de 1998, para os segmentos de Aços Planos.

(iv) Outros

O Grupo ArcelorMittal Brasil fornece aos funcionários das Companhias sediadas no país, o plano de aposentadoria complementar. As Companhias sediadas no exterior possuem características próprias de planos de aposentadoria complementar, todos consolidados na apresentação desta nota explicativa.

b. Ativo (Passivo) atuarial líquido

Segue ao lado a posição atuarial dos planos do Grupo:

Demonstrativo do ativo (passivo) atuarial líquido

	Controladora			Consolidado		
	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011
Valor presente das obrigações atuariais	(2.026.464)	(1.635.036)	(1.317.345)	(2.041.289)	(1.651.086)	(1.331.213)
Valor justo dos ativos do plano	1.501.797	1.490.319	1.319.985	1.513.365	1.502.790	1.331.611
Valor presente líquido dos ativos (obrigações)	(524.667)	(144.717)	2.640	(527.924)	(148.296)	398
Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidos	536.607	237.324	95.482	539.981	240.854	97.783
Ativo (Passivo) atuarial líquido total	**11.940**	**92.607**	**98.122**	**12.057**	**92.558**	**98.181**
Ativos	1.501.797	1.490.319	1.319.985	1.513.365	1.502.790	1.331.611
Passivos	(2.026.464)	(1.635.036)	(1.317.345)	(2.041.289)	(1.651.086)	(1.331.213)
(Passivo) líquido	**(524.667)**	**(144.717)**	**2.640**	**(527.924)**	**(148.296)**	**398**

	Controladora			Consolidado		
Variações no passivos dos planos	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011
Obrigações no início do período	(1.635.036)	(1.317.345)	(1.220.751)	(1.651.086)	(1.331.213)	(1.232.441)
Custo do serviço corrente	(20.623)	(20.226)	(19.172)	(20.895)	(20.435)	(19.453)
Juros sobre obrigação atuarial	(186.200)	(159.503)	(143.245)	(187.917)	(161.017)	(144.651)
Contribuições participantes	(4.544)	(3.043)	(3.001)	(4.895)	(3.409)	(3.354)
Ganhos e perdas atuariais	(129.363)	(75.438)	(52.078)	(129.363)	(75.505)	(53.220)
Ganhos e perdas atuariais	(330.734)	(65.659)	583	(327.821)	(66.412)	650
Benefícios Pagos	116.182	90.256	74.257	116.992	91.138	75.123
Efeitos variações taxas de cambio	163.854	(84.078)	46.062	163.696	(84.233)	46.133
Obrigações no Final do período	**(2.026.464)**	**(1.635.036)**	**(1.317.345)**	**(2.041.289)**	**(1.651.086)**	**(1.331.213)**

	Controladora			Consolidado		
Variações nos ativos dos planos	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011
Valor justo dos ativos dos planos no início do período	1.490.319	1.319.985	1.244.222	1.503.804	1.331.611	1.255.378
Retorno dos ativos do planos	189.767	146.210	163.280	191.333	146.243	163.847
Ganhos e perdas atuariais	11.779	728	2.139	8.970	1.312	2.016
Contribuições da empresa	30.546	26.815	25.976	31.228	27.442	26.563
Contribuições dos participantes	4.544	3.043	3.001	4.895	3.409	3.354
Benefícios pagos	(116.182)	(90.256)	(74.257)	(116.992)	(91.138)	(75.123)
Efeitos variações taxas de cambio	(108.977)	83.793	(44.376)	(109.874)	83.912	(44.425)
Valor justo dos ativos dos planos no final do período	**1.501.797**	**1.490.319**	**1.319.985**	**1.513.365**	**1.502.790**	**1.331.611**

c. Valores reconhecidos no resultado

Abaixo segue resumo das despesas com planos de pensão:

	Controladora			Consolidado		
	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011
Custo do serviço corrente	(20.623)	(19.172)	(20.226)	(20.573)	(19.453)	(20.441)
Juros sobre obrigação	(186.200)	(143.245)	(159.503)	(185.244)	(144.651)	(161.048)
Ganho por reduções	(89.235)	(8.328)	(10.945)	(88.804)	(8.408)	(11.009)
Retorno esperado dos ativos do plano	184.447	146.171	151.824	186.012	147.418	153.166
Superávit ativo *(asset ceiling)* - CPC 33.64	41.824	(8.614)	(6.945)	41.824	(8.614)	(6.945)
Contribuições participantes do Plano	30.546	25.976	26.815	30.797	25.976	27.459
Efeitos variação taxa câmbio	3.717	-	892	3.717	(13)	934
	(35.524)	**(7.212)**	**(18.088)**	**(32.271)**	**(7.745)**	**(17.884)**

As despesas indicadas acima estão distribuídas nos seguintes itens da demonstração de resultados:

	Controladora			Consolidado		
	2012	2011	1/1/2011	2012	2011	1/1/2011
Custo dos produtos vendidos	(28.519)	(6.103)	(15.306)	(25.908)	(6.554)	(15.133)
Despesas de vendas	(1.641)	(476)	(1.194)	(1.491)	(511)	(1.180)
Despesas administrativas	(5.364)	(633)	(1.588)	(4.872)	(680)	(1.570)
	(35.524)	**(7.212)**	**(18.088)**	**(32.271)**	**(7.745)**	**(17.883)**

As contribuições esperadas para o exercício de 2013 dos planos de Contribuição Definida totalizam R$17.855.

d. Premissas atuarias utilizadas

As premissas atuariais utilizadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 são demonstradas a seguir:

. Método atuarial	Unidades de Crédito Projetada
. Taxa de desconto nominal da obrigação atuarial	8,99%
. Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	*(i)*
. Índice de aumento salarial estimado	6,89% a.a. de ganho real
. Índice de aumento nominal dos benefícios estimados	4,8% a.a. de ganho real

(i) Para os planos I e II da FUNSSEST é esperado de 11,45%, para o plano III - 12,29%, para o plano IV - 11,12% e para os planos da ArcelorMittal Brasil longos 12,44%

31. Seguros

A Companhia adota o seguro de riscos operacionais, que garante indenização contra danos materiais e perda da receita bruta (interrupção de produção) decorrente de acidentes, com período indenitário de até doze meses de paralisação. A apólice atual tem vigência até 1º de junho de 2013.

32. Eventos subsequentes

a. Alteração na moeda funcional

A ArcelorMittal Brasil S.A. reavaliou sua moeda funcional, com base nos estudos dos indicadores que determinam a moeda funcional, de acordo com o CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das Demonstrações Financeiras, e estabeleceu que, a partir de 1º de janeiro de 2013, deixa de ser o Dólar Norte-Americano ("US$") e passa ser o Real ("R$") a moeda funcional das referidas Companhias.

O efeito da alteração na moeda funcional é tratado contabilmente de modo prospectivo. A conversão de todos os saldos para a nova moeda funcional será realizada utilizando-se a taxa de câmbio na data da alteração, que será 1º de janeiro de 2013. Os montantes resultantes da conversão, no caso dos itens não monetários, serão tratados como custos históricos.

A moeda funcional da entidade reflete as transações, os eventos e as condições subjacentes que são relevantes para a entidade. Algumas mudanças nas transações, nos eventos e nas condições subjacentes da Companhia levaram-na à determinação da alteração da moeda funcional pela administração a partir de 1º de janeiro de 2013, dentre as quais as principais são relacionadas a de maior concentração das vendas dos segmentos de longos e planos no mercado interno, a tendência de redução das importações de produtos de aço em 2013 devido à restrição de incentivos fiscais e a alteração da moeda base de parcela muito representativa dos empréstimos e financiamentos da entidade do Dólar Norte-Americano ("USD") para Reais ("R$"), fatores estes que combinados reforçam a predominância do Real frente ao Dólar, especialmente a partir de 2013.

33. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas e autorizadas em 27 de março de 2013 para publicação pela Administração da ArcelorMittal Brasil S.A.

04

informações corporativas

Conselho de Administração

JOSÉ ARMANDO DE FIGUEIREDO CAMPOS
Presidente

CARLO PANUNZI
Vice-Presidente

BHIKAM CHAND AGARWAL
Conselheiro

ANDRÉS ROZENTAL GUTMAN
Conselheiro

PAUL SEBASTIAN ZUCKERMAN
Conselheiro

Diretoria Executiva

BENJAMIN MÁRIO BAPTISTA FILHO
Diretor-Presidente e Diretor Executivo responsável pela Área de Aços Planos

JEFFERSON DE PAULA
Diretor Executivo Sênior

ADILSON MARTINELLI
Diretor Executivo de Controladoria

AUGUSTO ESPESCHIT DE ALMEIDA
Diretor Executivo responsável pela Área de Aços Longos

MARCOS AFONSO MAIA
Diretor Executivo de Finanças

RICARDO GARCIA DA SILVA CARVALHO
Diretor Executivo de Recursos Humanos, Tecnologia da Informação e Relações Institucionais

GUSTAVO HUMBERTO PINTO FONTANA
Diretor Comercial responsável pela área de Aços Planos

PAULO HENRIQUE DE SOUZA
Diretor Comercial responsável pela área de Aços Longos

ÁLVARO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO
Diretor de Operações responsável pela área de Aços Planos

Responsáveis Técnicos

JOSÉ HENRIQUE DE PAIVA
Gerente de Contabilidade e Patrimônio
CRC-MG 036748/O-1 - Contador

ALEXANDRE AUGUSTO SILVA BARCELOS
Gerente-Geral de Contabilidade e Tributos
CRC-MG 064404/O-2 - Contador